



DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

SEMANÁRIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

Grave negligência da CP

Professora e um filho menor viram a morte à sua frente!



Uma professora e um filho de tenra idade, que viajavam num automóvel, ao atravessarem a passagem-de-nível de Silvalde, então escancarada, iam sendo ceifados por uma máquina em manobras e quando responsáveis da CP testavam no local o funcionamento automático da sinalização! Valeu à condutora (e ao seu filho) ter olhado para o lado direito, no momento em que a máquina avançava, lesta, sobre a passagem-de-nível, levando-a a carregar no pedal das velocidades do seu automóvel para escapar ao choque. Não o conseguiu, inteiramente, já que o veículo foi

apanhado na parte traseira, sem consequências físicas graves para os seus ocupantes. Mas se não tem tido o sangue-frio de dar um "esticão" para fugir ao perigo, talvez que a estas horas estivéssemos perante uma tragédia. Lamentavelmente, um "senhor engenheiro" (seria?), quis responsabilizar a senhora pelo acidente, mas teve de abandonar o local para não ser incomodado pela multidão que entretanto ali se juntara.

Ver última página.

Sábado no Casino Solverde

Noite dos Artistas a favor dos pobres da Paróquia

pág. 3

Jovens recorrem aos mais velhos para falarem do 25 de Abril

centrais

Vereador Manuel Rocha na administração da LIPOR



pág. 14

Em causa a sobrevivência na "Honra" Cabe aos espinhenses ajudarem os "tigres"

desporto

Para a época balnear Qual o programa turístico de animação?

pág. 7

Cultura e desporto nos 20 anos de "Abril"

1994 é o ano em que passam 20 anos sobre a "revolução dos cravos". Por isso, várias entidades e colectividades do nosso concelho organizaram um vastíssimo e variado programa para se comemorar a efeméride, dos quais, sem dúvida o da Câmara Municipal será o mais rico. Ei-lo:

Até ao dia 29, exposição de cartazes e autocolantes e projectos apresentados ao concurso "Cartazes de Abril", no ângulo das ruas 19 e 20.

Dia 22 de Abril, sexta-feira - Noite de variedades, às 22 horas, na tenda de circo montada na Rua 23, que contará com as participações de Jorge Serra, Afonso Pinto, David Relvas, Aurora Reis,

Joaquim Coelho, Maria Dulce e José Raúl.

Sábado - Das 16 às 24 horas, na tenda de circo, na Rua 23, **Rock Abril** que contará com as bandas do concelho, Filhos de Uma Virgem descalça, LSD, Xamon Chaos, Ofhelia e Pendragon.

Domingo - Às 11 horas, na Avenida 8, teatro de rua: "A Biblioteca Mágica"; às 16 horas, na tenda de circo, montada na Rua 23, tarde de folclore com os ranchos folclóricos "Recordar é Viver", de Paramos, "Semente" e "Nº Srº dos Altos Céus", de Anta; às 22 horas, na tenda de circo, música tradicional portuguesa, com os grupos Pedra de Água e Serões da Eira.

Segunda-feira, 25 de

Abril - Às 9h30, terá início a "V Volta ao Concelho de Espinho" em atletismo, com partida em frente à Junta de Freguesia de Espinho, no ângulo das ruas 25 e 30 e com chegada no largo da Câmara; às 10 horas, jogo de futebol no campo de Cassufas entre as selecções da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho e a da Federação das Associações Desportivas de Amarante; às 11 horas, hastear da bandeira, com alocução do presidente da edilidade, nos paços do Concelho; às 15 horas, "workshop" de pintura: pintura de um "mural" na Rua 19 por jovens artistas espinhenses; às 16 horas, na tenda de circo na Rua 23, espectáculo de circo para crianças; às 18 horas, sessão solene no salão nobre da Câmara Municipal, com a participação do Coro Popular de Espinho.

Em Paramos

Também a Junta de Freguesia de Paramos elaborou

um programa comemorativo dos 20 anos da "revolução dos cravos".

Eis o programa:

Sexta-feira, dia 22 - Concerto musical no salão da banda, às 22 horas, com a Banda União Musical Paramense e a Sociedade Musical 1º de Agosto (Coimbrões).

Sábado, dia 23 - Às 18 horas, jogo de futebol no campo do Regimento de Engenharia de Espinho, em Paramos; às 22 horas, no salão da banda, actuam o Rancho Recordar é Viver e o ABCR; às 22h20, actuação da Associação Portuguesa de Artes Marciais- Viet Vo Dao; às 22h40, actuação da ginástica rítmica da Associação Académica de Espinho; às 23 horas, actuação do Rancho Lavradeiras de S. João de Ver; às 23h20, música portuguesa com a actuação do Duo Improvisto.

Domingo, dia 24 - Noite de teatro, às 22 horas no salão da banda, com a peça "Que Graça!... Que Ta-

cho!...", representada pelo grupo de teatro Latino Coelho.

Segunda-feira, dia 25 - Às 9 horas, futebol juvenil do campo do REE, entre os Águias de Paramos e um misto de jogadores da freguesia; às 10 horas, hastear da bandeira, na Junta de Paramos e largada de pombos pela Columbófila de Paramos; 10h15, atletismo, com partida em frente à sede da Junta para os escalões etários dos 8 e 9 anos de idade, 10 e 11, 12 e 13, e 14 e 15 anos; às 10h30, final do Torneio de Futebol de séniores; às 12 horas, entrega dos troféus pela Assembleia e Junta de Freguesia de Paramos, no campo do Regimento de Engenharia de Espinho.

Na "Gomes de Almeida"

Na próxima sexta-feira, dia 22, às 15 horas, por iniciativa do grupo de estágio de História, a Escola Secundária Dr. Manuel Go-

mes de Almeida vai comemorar a passagem do 20º aniversário do 25 de Abril. O evento será conduzido através de uma exposição fotográfica e bibliográfica e de um colóquio com a presença de destacados militantes antifascistas espinhenses e será coordenado pelo dr. Teixeira Le-

Um almoço comemorativo

A Comissão Promotora para as Comemorações do 25 de Abril, formada por nomes como, entre outros, António Gaio, António Gomes da Silva, António Pinto de Matos, Artur Bartolomeu, Fernando Meneses, etc., vai realizar no refeitório da Escola Preparatória Sá Carneiro, um almoço comemorativo da passagem dos 20 anos do Movimento das Capitães.

As inscrições poderão ser feitas pelo telefone 72 34 67 e o preço é de 1,50 escudos por pessoa.

ESMORIZ

Dr.ª Carla Santiago e Dr. Luís Matos

CLINICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Cirurgia - Odontopediatria - Dentisteria - Prótese
Prótese fixa - Endodontia - Paradontologia

Av.ª da Praia - Edifício Panorama, 205 - Sala P
(em frente ao cinema) - 3885 Esmoriz

2.ª a 6.ª e Sáb. manhã - Convenções: ADSE; CJD;
Telefone, 056-755400

Vendedor/Comissionista

Conhecimentos de Informática
e Electrónica
C/ viatura própria

Resposta ao apartado 122 - 3886 ESMORIZ Codex

PRECISA-SE

Armazém - Arredores de Espinho
c/ entrada 2,5m largura

Resposta ao Apartado 419 - Espinho

COMPRA-SE

Morada
Arredores de Espinho

Resposta ao Apartado 419 - Espinho

PASSA-SE

Loja - Centro de Espinho
Óptima localização

Contactar telefones, 764 92 11 - 72 30 64
das 20 às 22 horas

ALUGA-SE OU VENDE-SE ESTABELECIMENTO

C/ 100 m2 de área
+ 50 m2 de cave e 60 de logradouro
Rua 30 nº 600

Telef. 72 03 25 / 977 - Fax 731 04 36

LUSOTUFO

TAPETES CARPETES ALCATIFAS

Telefones Geral: 751760 Contabil.: 751894
Exportação: 751860 Encomendas: 751911
Telex: 22243 ROLAS P * Fax: 751164 CORTEGAÇA

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS

Médicos especialistas - Raios X - Ecografia - Mamografia

Consultório: Rua 20 n.º 1436 r/c Dt.º • Telef. 721975
Horário: das 9 às 18h30

Tele-Rocha

Projectos-instalações de gás
Móveis e Electrodomésticos
Cozinhas por medida

Rua 24 - 771 - Tel. (02) 721612
Secção de gás - Rua 31, 469 - ESPINHO
Telef. (02) 720325 - Fax (02) 7310436

ELVIRA SILVA

Especialista de dermatologia
e venereologia
(doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11, n.º 746
Telef. 72 34 67

VENDE-SE

T2

VENDE-SE ou ALUGA-SE
Estabelecimento
no Juncal

Visitas
no local
aos sábados
das 10 às
17 horas ou
pelo Telef.
731 24 00

PAVIMENTOS AUGUSTO



Rua 26, 425

Telef. 72 25 01

4500 ESPINHO

Lions anteciparam espectáculo com uma "cowboyada"...

Noite dos Artistas de Espinho é sábado no Casino Solverde

No passado dia 16 do corrente, os elementos do Lions Clube de Espinho levaram a cabo uma simpática festa subordinada aos tradicionais tempos do atribulado "far west" americano.

Desde o frenético operador do telégrafo, até ao circunspecto temido juiz, passando pelo "escrit-ajudantes", índios, garimpeiros, donos de "saloons", salvadores de bancos e carruagens, pastores da igreja, rancheiros, de tudo apareceu nessa noite inesquecível de são convívio e fraterna amizade.

A elaboração do programa, direcção de trabalhos, escolha do menu, saudação às bandeiras, canções e cantares "country", mantiveram exclusivamente a cargo das "companheiras" do clube, lideradas superiormente pela mulher do presidente, Fátima Viseu que, a pretexto de homenagear os "cowboys" seus maridos, não perderam a oportunidade de ridicularizar, com divertidas charges, os excesses que o "bicho-homem", ao longo dos milénios sempre cometeu...

A festa decorreu no Hotel Praia-Golfe e a sala estava decorada bem à moda dos séculos XVIII e XIX, não faltando os candeeiros a petróleo espalhados pelas mesas, os barris de

wisky a lembrar a "lei seca" e as destilarias, as venerandas carabinas "winhester" e toda uma gama de revólveres e pistolas de

na cabeça, as saias a tapar os tornozelos, as blusas justas e cintadas por cima dos indispensáveis corpetes, as toucas bem

do-se o saboroso churrasco e as imprescindíveis batatas a murro, tudo cozinhado na já lendária lareira, sobre brasas incandes-

dos "fast-food" que, embora simplificando a vida trepidante da dona de casa dos nossos dias, nos privaram para sempre, da apetitosa e saudável comida caseira, confeccionada com tanto esmero e tanto saber pelas nossas mães e avós...

Para remate do repasto, nada melhor do que as travessas de leite creme que a todos foi servido, talvez queimado com os mesmos "ferros" que utilizavam os "cowboys" para marcar, a fogo, as rezes que pertenciam ao seu rancho...

Houve igualmente o insubstituível e sempre apreciado Vinho do Porto - talvez a única bebida que se manteve inalterável ao longo dos últimos trezentos anos!

Cantaram-se românticas canções que conhecemos dos filmes de "cowboys" e dançou-se animadamente ao som de músicas da época!

E para que nada faltasse nesta viagem ao passado, uma das "companheiras" - a dra. Ana Maria Viseu - aproveitou a música e a nostalgia de um portuguêsíssimo fado para enviar uma mensagem a todos os presentes - aos bons e aos maus da fita - que façam um mundo melhor.

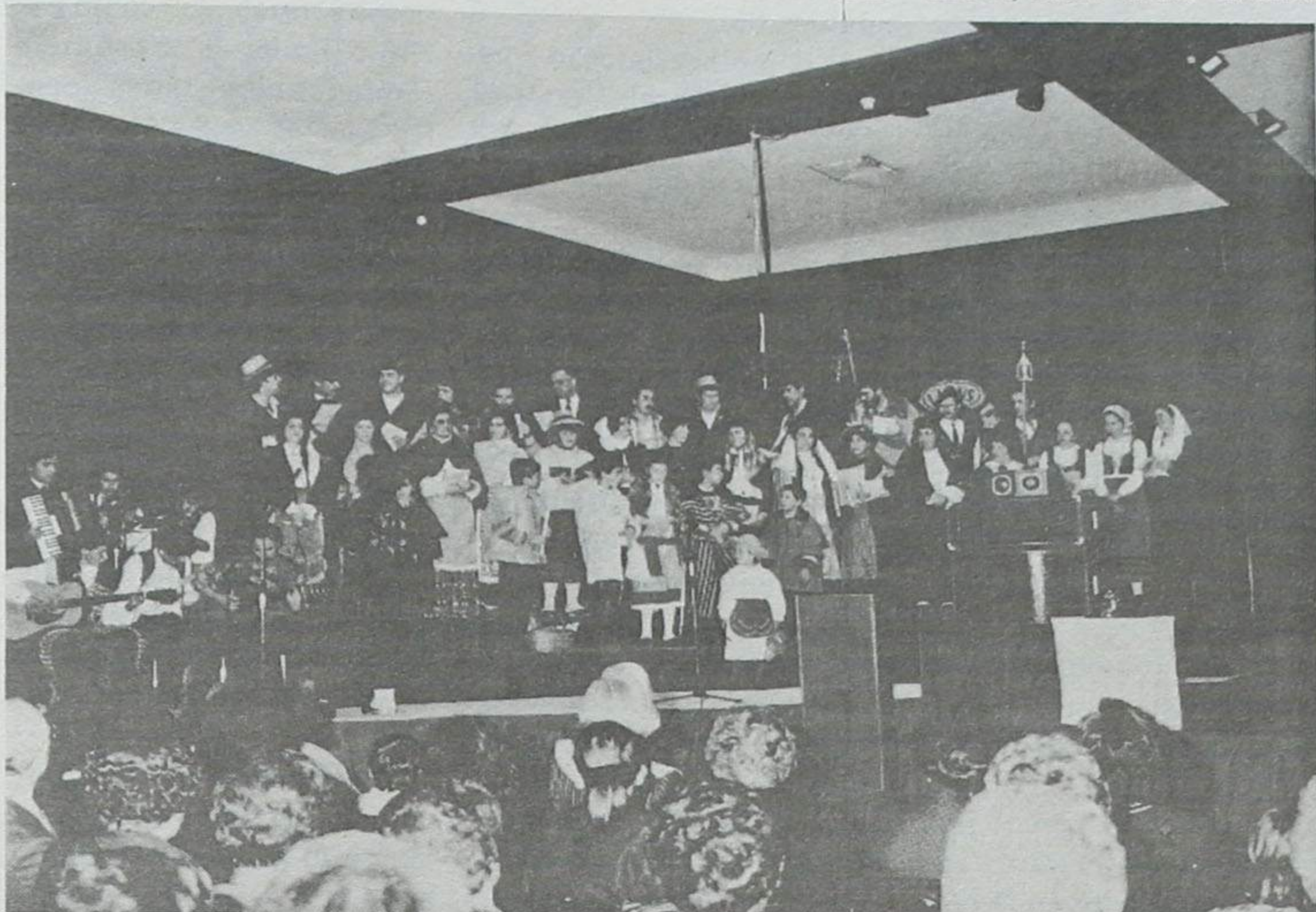
No entanto, não se tratou apenas de comer, beber, dançar,

conviver e estreitar laços de amizade - o que já seria muito nos tempos egoístas que vivemos - mas também se apelou à participação entusiástica de todos para a próxima edição da Noite dos Artistas de Espinho, que vai ter lugar no próximo sábado, dia 23 do corrente, nas magníficas instalações do Casino Solverde, gentilmente cedidas para o efeito.

O produto líquido desta realização dos Lions, destina-se na sua totalidade, a alimentar os depauperados cofres da Paróquia de Espinho, ajudando-se, assim, a concretizar a primeira das Obras de Misericórdia, ou seja, dar-se de comer a quem tem fome!

Os bilhetes para este espectáculo encontram-se à venda nos locais habituais, incluindo as bilheteiras do casino. A apresentação do "show" estará a cargo de Joaquim Júlio e de Napoleão Guerra.

Espera-se e deseja-se, uma adesão maciça da população do concelho de Espinho a esta noite de nível e créditos já firmados, com vista a alcançar o tríplice objectivo de aplaudir os simpáticos artistas, ajudar a Paróquia de Espinho e a recompensar os Lions do esforço constante que desenvolvem em prol dos que mais precisam.



marcas, idades, feitios e dimensões as mais diversas.

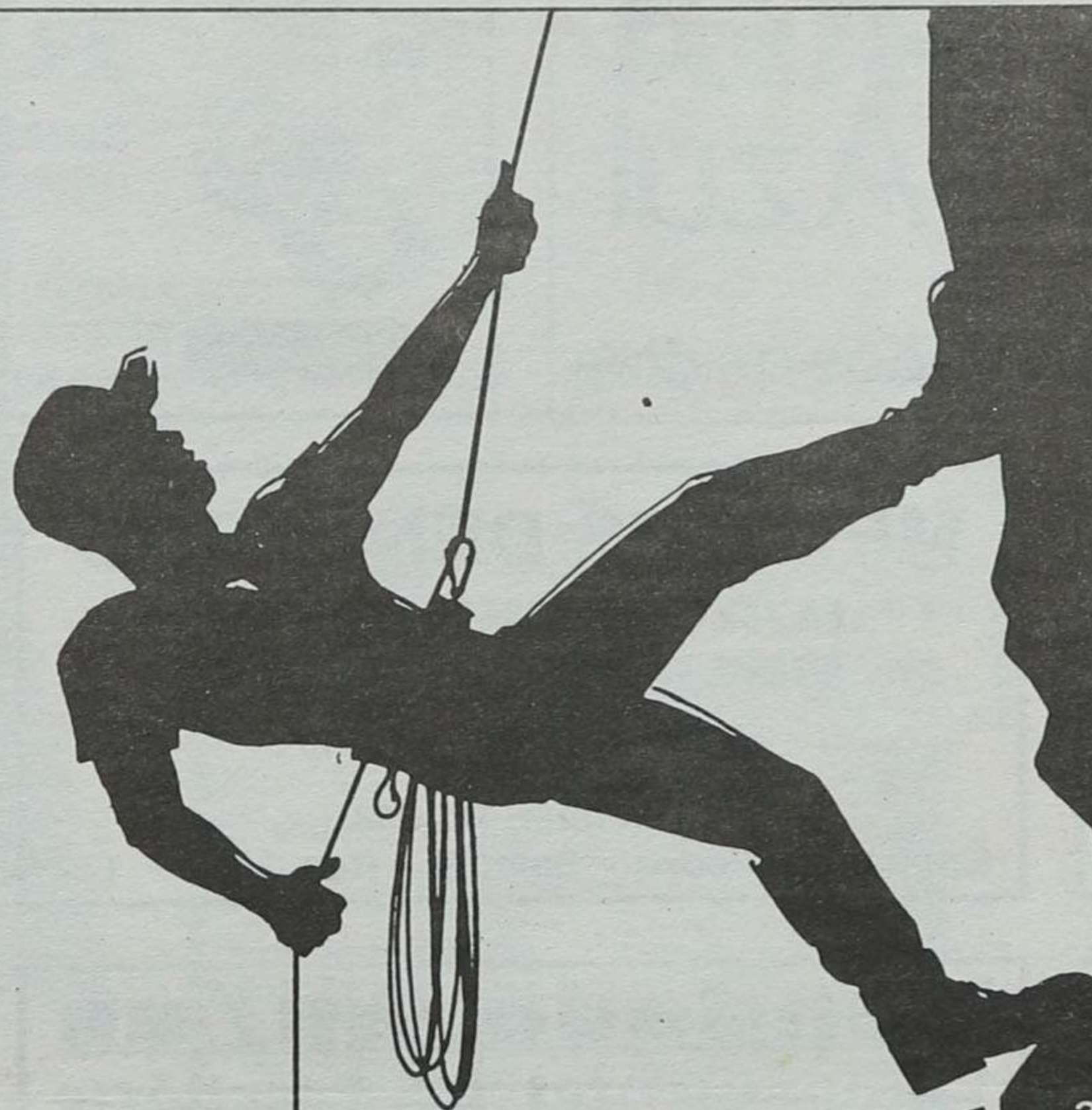
As "companheiras" estavam igualmente vestidas a rigor para a época que se festejava, com os seus encantadores chapelinhos

femininas e os minúsculos botins de verniz que fizeram as delícias e o encanto da mulher elegante de há muitas gerações atrás.

A umenta estava perfeitamente adaptada à época, destacan-

centes, já que, nessa altura, estávamos muito longe do advento dos micro-ondas, dos sofisticados fogões a gaz ou eléctricos e muito mais longe, ainda dos famigerados super congelados e

ENCONTRO DE ESCALADA
Granjamar
DESPORTIVA DO GRANJAMAR



DIVERSÃO PARA OS SEUS FILHOS, QUALIDADE E CONFORTO PARA SI.

Enquanto os seus filhos se divertem com a escalada desportiva, acompanhados por monitores especializados, e recebem excelentes prémios, você descobre a qualidade e o conforto do Empreendimento Granjamar e habilita-se a um magnífico sorteio. Durante os fins de semana de Abril, o Granjamar será o centro da diversão e do bem estar.

Não perca a oportunidade de conhecer o andar modelo pronto e decorado do Granjamar e de proporcionar à sua família um fim de semana inesquecível. Visite o Granjamar já neste fim de semana.

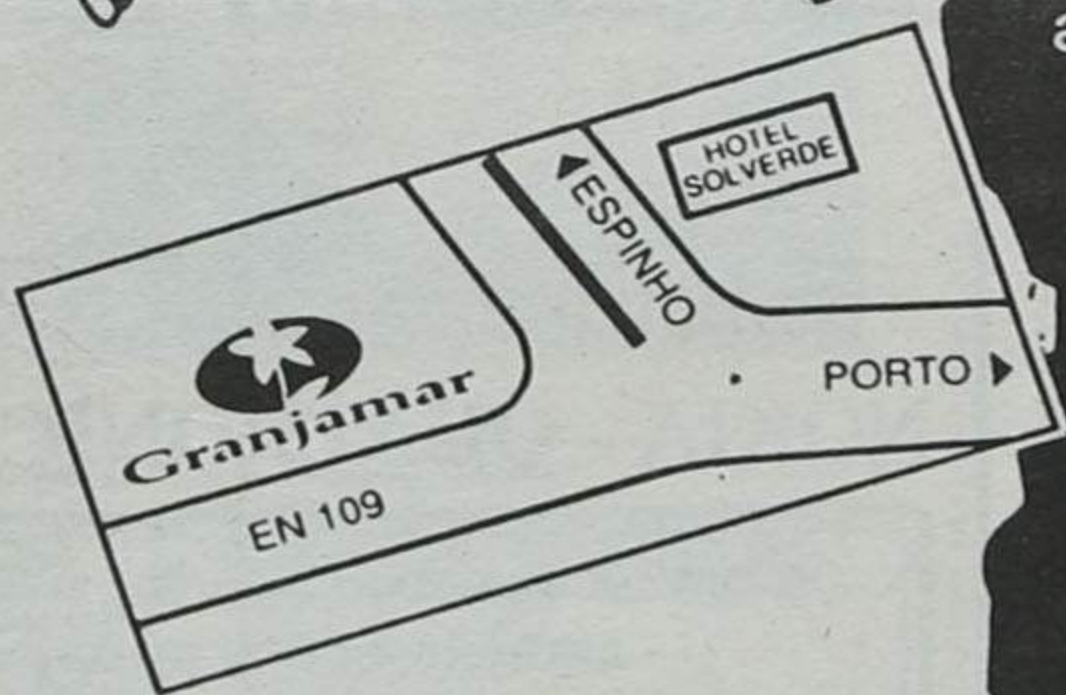
PROMOÇÃO:

TURISFIM
Apartado 47 - MOZELOS
4539 LOUROSA CODEX
Telefs.: (02) 7454228/1882
Fax: (02) 7649842

PATROCÍNIO:

ALTERNATIVA
AVENTURA AR LIVRE LAZER

DIVIRTA-SE E GANHE EXCELENTE PRÉMIOS NO GRANJAMAR
NOS DIAS 9, 10, 16, 17, 23, 24 E 30 DE ABRIL E DIA 1 DE MAIO,
APARTIR DAS 15.00 HORAS.



CONSTRUÇÕES URBANAS E TURÍSTICAS, LDA.

A alegria da saúde e a mágoa da doença!

Embora a nossa vida seja efémera, como qualquer flor que vai murchando lentamente, ora num viver desprovido de interesse e de emoções, ora num realegrar de possuída felicidade, temos de a viver obrigatoriamente de qualquer forma!

O primeiro sentir revela-se quase sempre na doença, uma desordem funcional que põe em perigo a melhor conservação do organismo, anulando a sua capacidade de trabalho, de vitalidade, tornando-o por vezes de difícil aceitação, ou suprimindo-o da sua posição normal em sociedade! É uma incerteza que paira dolorosa em seu cérebro, de melhorar ou morrer!

O segundo sentir denuncia a mais inverosímil alegria, numa robustez sadia, que enfrenta o reflorescer numa boa saúde, sentindo-a como um dom precioso quando por ela é acompanhada!

Saúde! Doença! Estas duas palavras são bem antagónicas!

Pois que enquanto a primeira nos enche de júbilo

oferecendo às nossas vidas a máxima felicidade ... a outra destroi em pleno holocausto o gosto de vivermos, tentando todavia os últimos recursos para fazer recuar a morte!

Sem qualquer conhecimento doutoral de medicina, atrevi-me a escolher este tema, pela muita experiência de algumas doenças sofrimentos e inclusivé, pela idade que já vai num bom avanço...e me tem oferecido os mais variados exemplos de pessoas notavelmente saudáveis e aquelas que se debatem com doenças de traumatizante sofrimento!

No entanto considero o que acabo de escrever à laia de introito, pois gostava de deixar aqui anotadas algumas considerações minhas sobre o que é a verdadeira doença.

Tanta vez chocante ao alcance de quem a vê a nu e aquelas que...por mera inconsciência se queixam inadvertidamente quando têm a possibilidade de comunicar com alguém, inclusive com os próprios

médicos(as) ficando logo aliviados do mal que os afligia.

E como é evidente o que é a doença senão um modo de comunicação, para sentirem aquele bem daquilo que os oprimia, ou ser-lhes



dianosticada qualquer doença a tratar?!

Existem todavia os hipocondríacos, que são o género de pessoas de fortes manias no se queixarem de toadas as doenças e que jamais se conformaram, se formos tentar convencê-las que são saudáveis ou com qualquer doença algo benévola.

Doentes há que invejam

a satisfação do seu semelhante, que de saudável vivem a alegria dos seus dias cheios de saúde!

Também se nota, para nosso exemplo, doenças bem graves que os próprios enfermos as aguentam estoicamente, sem derrota na sua desdita.

É o melhor bordão que os ajuda a caminhar com resistência, numa esperança de serem ou não curados.

É inverosímil quando temos o conhecimento de doentes incuráveis, que senhores de tão trágica situação, mas de elevado espírito encorajante aceitam a doença na meditação inteligente de que o desaparecer deste mundo, afinal é o fim de todos nós, por isso se conformam.

Por vezes sinto com barbaridade pessoas, já medicadas e já algumas curadas, martirizarem os seus médicos(as) causticando-lhes o espírito sempre em queixas infundadas já tratadas.

Viciados na procura dessas, às vezes grandes vítimas dos inconscientes exdoentes, roubando-lhes a

paciência até ao máximo enervamento!

Honra lhes seja feita por tão grandes sacrifícios que por vezes passam.

E não admira que se manifestem impacientes em certas ocasiões por essa razão. São seres humanos, afinal ao nosso serviço, que como nós têm o direito de se sentirem saturados com alguns doentes que às vezes inventam doenças em plena saúde só para irem aos médicos(as)

Se formos ao dicionário e procurarmos a palavra "doença" os últimos três significados eles nos afirmam como: *defeito, vício, mania*.

E nestas três palavras está muita da razão que acabei de expor.

Numa referência 'solidão, ela traz consigo a doença, diz-se, mas quem gostar de estar na vida não tem solidão!

A música, os livros, a procura de trabalhos em casa, a televisão no interesse de saber o que vai pelo mundo, o escrever, os trabalhos manuais, enfim, tudo que distraia o espírito, não representa estar só, mas sim às vezes melhores acompanhados do

que no meio trovozo do café ou mesmo dentro do meio familiar onde por vezes anda arredia a compreensão que forja conflitos.

Ao acordar aprendamos a renascer todas as manhãs num despertar com os maiores objectivos sem o desespero de quem não sabe por exemplo, esperar por uma cura que nos é possível alcançar.

Não queiramos chamar a atenção dos outros, para nós se penalizarem com queixumes que só uma doença imaginária é fabricada no nosso fraco espírito.

E deixemos o mais possível em paz, porque merecem dela necessitam todos aqueles que trabalham em benefício da nossa saúde nos postos de trabalho médicos, pois saturá-los em vão, sem necessidade de maior, é que se crime moral.

Saúde, oxalá a possamos ter sempre!

Doença, procurar compreendermo-nos se de facto existe que justifique uma procura na medicina, repelindo no entanto, a detestável e inconcebível hipocondria.

Maria Helena Vasconcelos

Rádio Globo Azul
FM 92.0
ESPINHO
...um céu AZUL todos os dias

ROLESPINHO
COMÉRCIO DE ROLAMENTOS E AFINS, LDA.
KITS SKF:
Rodas, Embragens, Distribuição, Frelas,
O'Ring's, Retentores e Vedantes.
Rua 32, 600 - 4500 ESPINHO - Tel. (02) 7312110 - Fax (02) 7312111

ESPECIALIDADE EM CAFÉS
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
CASA ALVES RIBEIRO
VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO
RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - APARTADO 128 - 4502 ESPINHO

MÉDICOS DENTISTAS
JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS
SAMS, ADSE, CGD
Telefone, 728693
Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

RDENADOR
COMPUTADORES E TECNOLOGIA, LDA.
TELECEL
SERVIÇO AUTORIZADO

Electrónica
Técnicos
Precisam-se
p/ assistência a
equipamentos
electrónicos e de
comunicações
variados.
Com ou sem
experiência
Resposta a este jornal
no nº 1158

Serviços
Comerciais
Vendedores
Produtos de muita
aceitação junto de
empresas industriais,
comerciais e serviços.
P/ Espinho e arredores
Resposta a este jornal
no nº 1156

Vendedores/as
Equipamentos de Escritório
NOKIA - QUATRÓNICA - RICOTT
Com ou sem experiência, viatura própria,
ambicioso, boa apresentação,
capacidade de comunicação, espírito de equipa.
Integração em equipa jovem e dinâmica,
ordenado, comissões, incentivos,
subsídio de gasolina, perspectivas de futuro.
Marcar entrevista pelos Telef. 7311944/53
dia 22 e 25 das 9h00 às 12h30 e das 14h30 às 19h00.

- Telemóveis
- Fotocopiadores
- Telecopiadores
- Centrais Telefónicas
- Caixas Registadoras
- Computadores
- Impressoras
- Consumíveis
- Acessórios
- Software
- Pagers
- P.O.S.
- U.P.S.

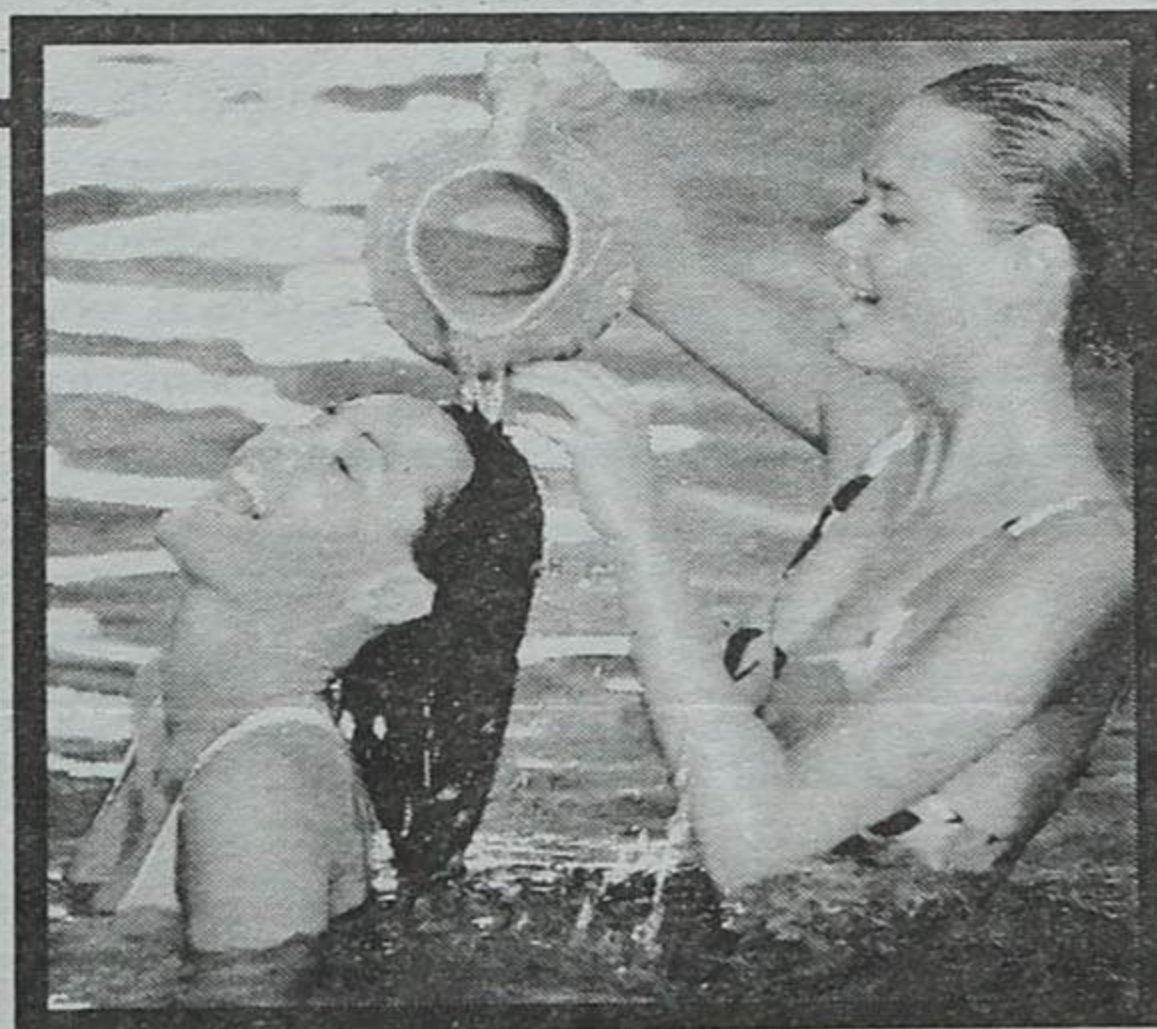
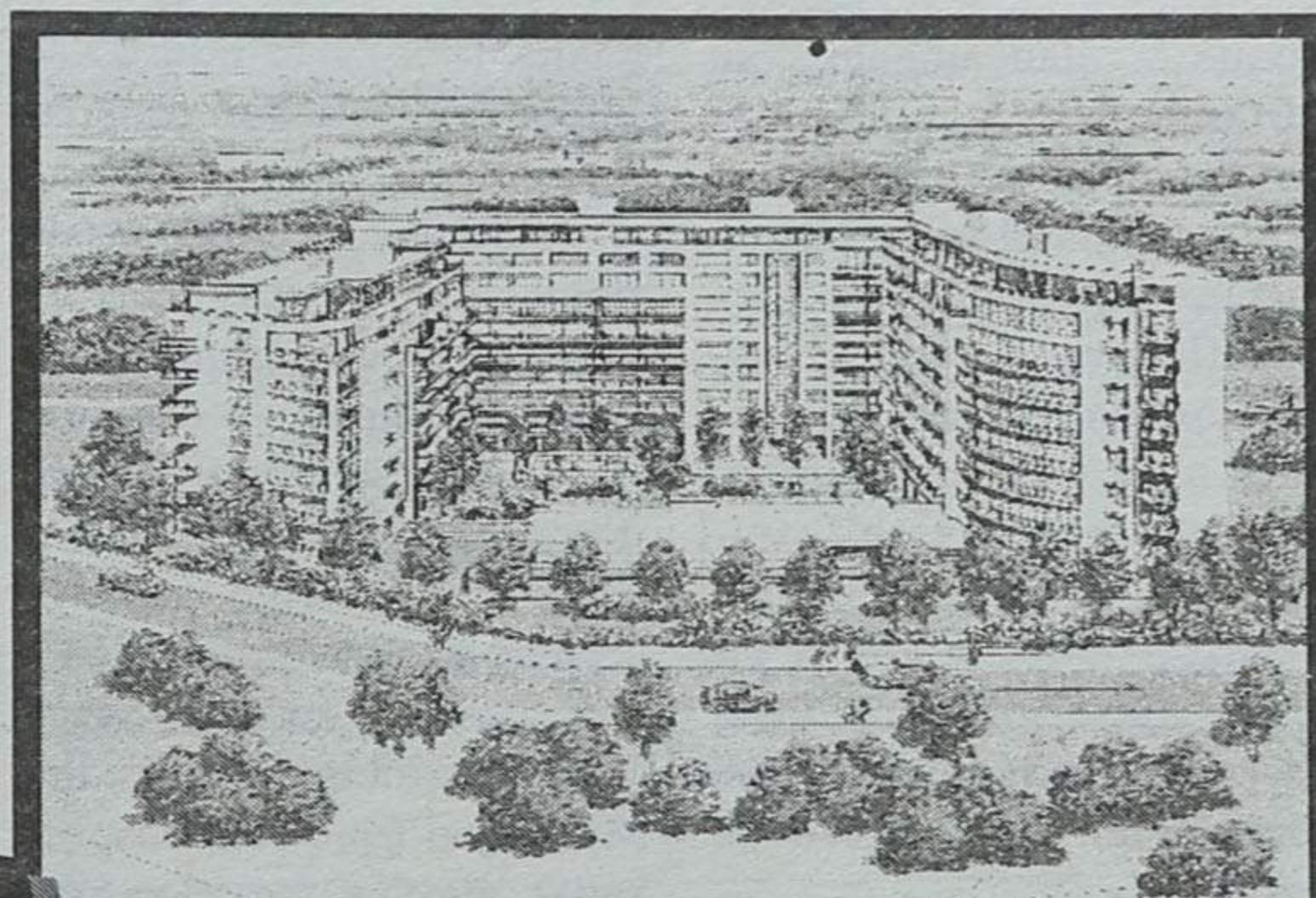
Av. dos Correios • Ed. Adiantis, Loja 1 • Ap. 122 • 3886 ESMORIZ COIMBRO
Tel 056 - 72 27 89 / 75 28 30 • Fax 056 - 75 31 82

TUDO O QUE VOCÊ QUERIA PARA VIVER NOS CARVALHOS E NINGUÉM TEVE CORAGEM DE PROPORCIONAR.

UM CONDOMÍNIO FECHADO, COM AMPLOS T2, T3 E T4, PISCINA E HEALTH CLUB, A 5 MINUTOS DO PORTO, EM LINHA DIRECTA COM AS PONTES DO FREIXO E DA ARRÁBIDA, POR UM PREÇO IMBATÍVEL.

TUDO DE MELHOR NOS ACABAMENTOS.

- Paredes exteriores duplas com isolamento térmico e acústico. • Pavimentos em madeira exótica, reguado. • Cozinha e banhos em cerâmica de primeira.
- Móveis de cozinha lacados, tipo Miele.
- Fogão de sala. • Video-porteiro.
- Parabólica e tomadas TV em todas as divisões. • Garagens individuais e colectivas com portão de entrada automático.
- Portas de segurança blindadas tipo Fichet.
- Sistema de segurança e protecção contra incêndios.



OS SERVIÇOS ESPECIAIS QUE VOCÊ ESPERAVA.

- No Mea Villa você vai encontrar um Club privado de lazer e convívio, até agora inédito nos Carvalhos, que lhe vai proporcionar tudo o que você precisa para o seu bem estar pessoal. Não é preciso sair de casa para usufruir dos melhores prazeres da vida e até as praias estão mesmo ali ao lado.
- Salão de festas privativo • Health Club
 - Piscina Aquecida • Bar • Salão de condomínio • Espaços verdes de lazer.

VOCÊ NÃO PAGA O QUE NÃO UTILIZAR.



TUDO O QUE VOCÊ QUERIA ESTÁ NOS CARVALHOS

COMERCIALIZAÇÃO:

ORIGINAL
MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA, S.A.
TEL.: 8301684 • FAX: 8301694

PROMOÇÃO:



INVESTIFE
INVESTIMENTOS
IMOBILIÁRIOS
E FINANCEIROS, S.A.

O MENOR PREÇO DA REGIÃO
126 C. M2
CONDIÇÕES DE PAGAMENTO EXCLUSIVAS



A 100 m da EN-1, em linha directa com as Pontes da Arrábida e do Freixo.

VISITE O STAND DE VENDAS NO LOCAL, TODOS OS DIAS, DAS 10.00 ÀS 20.00 H. TEL.: 7834074

Varanda da Costa Verde

Diagnosticada a debilidade do turismo espinhense ressalta a falta de "calorias" directivas

Por razões diversificadas que se centralizam basicamente na falta de estratégia adequada e, por via disso, a causa de um certo desencanto, invariavelmente capitalizado ao longo dos anos pelos nossos autarcas, leva-nos a reconhecer que o turismo espinhense descreve um percurso com sucessivas e perigosas curvas e, imensas "derrapagens", que a continuarem como até aqui poderão transportar sérios dissabores aos nossos (poucos) equipamentos turísticos.

Nunca será por demais lembrar aos nossos responsáveis políticos, que Espinho nasceu e desenvolveu-se sob os auspícios mágicos do mar e que será inevitavelmente esta gigantesca "banheira" que nos há-de proporcionar um progresso ilimitado, como ao longo de décadas aconteceu e toda a costa portuguesa confere tal benesse, isto se entretanto tivermos capacidade de utilizar a magnitude da natureza que nos domina, paralelamente com uma estratégia capaz de sacudir o marasmo que tem impedido uma maior desenvoltura turística.

Convém não esquecer que nesta "guerra" de concorrências, cada estância de veraneio eleva mais alto a sua voz aquém e além fronteiras, apresentando-se na máxima força nas feiras internacionais, mesas-redondas, colóquios e tempos de antena na comunicação social escrita e falada, com "spots" e vídeo-clips de alta qualidade, bem como polícromos, folhetos litografados, que precisam de ser distribuídos pelos operadores e agências de viagens, que actualmente desconhecem Espinho como pólo tu-

rístico. Encontra-se nos balcões das agências propaganda de muitas praias portuguesas, menos de Espinho.

Por coincidência, estivemos há dias a folhear um dos melhores e mais luxuosos roteiros turísticos portugueses, editado pela multinacional «Editorial Sofoto, Lda.», com sede em Cascais. Trata-se de uma obra ilustrada exemplar, com abundante descrição de todas as potencialidades turísticas do país, mas... "esqueceram-se" de neste Portugal desconhecido, também existia Espinho. Nem queríamos acreditar, mas voltamos a folhear e por causa das dúvidas, consultamos o índice por duvidarmos do lapso imperdoável. Reparámos, também, que existia numa outra página um mapa de Portugal, em que também não existia Espinho, o que conferia o lapso exposto!

Esta publicação, que utiliza os idiomas tradicionais, pela sua categoria gráfica, deve ter larga difusão no estrangeiro. Agora pergunta-se: que conceito farão os consultores ao verificarem que a cidade de Espinho nem no mapa consta?

Esta anomalia bastante

gravosa para os interesses espinhenses, demonstra inequivocamente que temos razão quando salientamos, com insistência, a grave lacuna que os nossos autarcas teimam em manter num pelouro de turismo desorganizado e sem uma equipa com capacidade de resposta que pro-

ceda, apostando forte na diferença que nos distingue dos demais concorrentes. Geograficamente a nossa terra goza de autêntica handicapp e não sofre contestação, e por aí passam as necessidades em se criar, com urgência, vias de comunicação com perfeita acessibilidade,



voque o relançamento com dinamismo. A continuar comeventos de improviso, sem o necessário planeamento que aposte numa diferença significativa, o desconhecimento cada vez mais se instala e resta-nos aproveitar o "turista de garrafão", inigualável, que vem de manhã e volta à noite, depois de ter provocado a maior poluição na praia e nos pavimentos, sem gastar um centavo de terra!

A aposta na diferença é a nossa salvação

Espinho terá de tirar proveito das suas naturais poten-

cialidades, enquanto a nível interno se impõe um melhor ordenamento.

Agora que está em vias de finalização a construção do parque de estacionamento junto à rotunda do Cabana, impunha-se a necessidade de proceder à construção de um muro e respectivo passeio, com acessos às praias da linha, desde a rotunda até à entrada principal da Piscina Municipal (que está desprezada), através daqueles fundos que estavam afectos à construção da estrada sobre a praia (que era autêntico desastre), harmonizando toda a faixa litoral com o mesmo estilo urbanístico.

Por sua vez, o empedramento do pavimento no sector do "picadeiro", na Avenida 8, entre as ruas 17 e 23, como zona de lazer de excepcionais qualidades exóticas, é uma necessidade, como é urgente a construção de um pavilhão longitudinal, envidraçado, de arquitectura

onde ninguém escuta... Mas não se pense que só acontece no limite já que em terrenos de Espinho, do lado sul, se vê pouco desta precariedade banística. Com efeito, logo seguir ao largo de S. Pedro parece-nos entrar num mundo estranho, onde não existem infra-estruturas de qualquer espécie, mas se encontra lixo com abundância em redor da pseudo-estrada que liga o litoral até Paramos. Se o condutor se dirige montante, via Rua 20, os terrenos da chamada zona industrial, também podem fazer admirar volumosas lixeiras enfeitar as bermas!

Se os nossos autarcas dessem ao trabalho de efetuar o trajecto a pé, neste circuito de "manutenção", vai desde o largo de S. Pedro até à Lagoa de Paramos, ficariam a gigantesca cidade com magníficas potencialidades para o turismo que tão completamente abandonadas como se de uma localidade rica se tratasse.

futurista, onde funcionem serviços de cafetaria em toda a esplanada do passeio do lado nascente.

Conforme já referimos, ao ser encerrado ao trânsito automóvel o troço da Avenida 2, para norte da Rua 23, que concordamos, deveria a Câmara proceder com urgência ao empedramento, tornando-o numa bela sequência de esplanada para peões, na qual podia funcionar serviços de bar e cafetaria, o que emprestava um aspecto muito agradável ao local.

Enfim, faltam no plano prático alguns planos bem concebidos, bem como um "marketing" capaz de relançar um turismo adormecido.

Pista do Aeroclube e terrenos subjacentes abandonados

Embora se tratem de anomalias que não estão directamente ligadas ao pelouro do turismo, há que salientar o aspecto miserável dos terrenos que marginam a via-rápida Espinho-Granja, a partir do Hotel Solverde, em terrenos do concelho de Vila Nova de Gaia, com matagais, lixo, muitas porcarias e uma estrada cheia de buracos para dizer "a letra com a careta". Já temos feito eco várias vezes nesta coluna, mas é um autêntico bradar no deserto,

onde ninguém escuta... Mas não se pense que só acontece no limite já que em terrenos de Espinho, do lado sul, se vê pouco desta precariedade banística. Com efeito, logo seguir ao largo de S. Pedro parece-nos entrar num mundo estranho, onde não existem infra-estruturas de qualquer espécie, mas se encontra lixo com abundância em redor da pseudo-estrada que liga o litoral até Paramos. Se o condutor se dirige montante, via Rua 20, os terrenos da chamada zona industrial, também podem fazer admirar volumosas lixeiras enfeitar as bermas!

Se os nossos autarcas dessem ao trabalho de efetuar o trajecto a pé, neste circuito de "manutenção", vai desde o largo de S. Pedro até à Lagoa de Paramos, ficariam a gigantesca cidade com magníficas potencialidades para o turismo que tão completamente abandonadas como se de uma localidade rica se tratasse.

Agostinho Almeida

MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL Nº 32/94

ROLANDO NUNES DE SOUSA, SUBSTITUTO DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO, no uso da competência que lhe confere o artigo 19º e em cumprimento do artigo 18º, da Lei nº 69/78 de 3 de Novembro, faz público que as operações de actualização do Recenseamento Eleitoral tem início no próximo dia 2 de Maio e se prolongam até 31 do mesmo mês.

Espinho, 12 de Abril de 1994.

O Substituto do Presidente da Câmara,
Rolando Nunes de Sousa

«Defesa de Espinho» - 3238 - 1994/04/21

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA

1º JUÍZO

ANÚNCIO

São citados os credores desconhecidos que gozem da garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da 2ª e última publicação do anúncio.

Execução de Sentença nº 5.254-B, 3ª Secção
Exequentes - AUTOMERCANTIL - Comércio e Aluguer de Veículos Auto, Lda.
Executado - J. ROCHA GOMES & FILHA, Lda. - Rua 24, 4500 Espinho
Lisboa, 15-3-1994

O Juiz de Direito
(assinatura ilegível)
O Escrivão de Direito,
(assinatura ilegível)

Avizinha-se a época balnear

Que programa de animação turística teremos?

Esquecendo já os tempos aureos em que Espinho embandeirava em lugar cimeiro na sua época balnear tendo conquistado um lugar de eleição entre todas as estâncias turísticas do país, começa a desenhar-se um verdadeiro abandono da procura turística, que se tem agravado ultimamente. Algumas realizações levadas a cabo nos últimos anos pecam por falta de qualidade e, sobretudo, de imaginação criativa.

A maioria das manifestações, salvo muito raras exceções, limitaram-se a festivais e festivais de cunho acen-

neros alimentícios da melhor qualidade e mais baratos, nomeadamente, o bacalhau que tanto perfumava os autocarros e incomodava alguns inocentes, que iam por turismo e não na mira do negócio fácil.

Recordar-se-á que as autoridades de Vigo estavam, então, seriamente preocupadas com a situação, já que os serviços de limpeza se viam em apuros para garantir o asseio dos jardins e praças onde abundavam os restos de farneis, tendo tomado medidas drásticas dentro dos limites urbanos, como se soube.

No entanto, as empresas

qualidade, não pode conformar-se com um aumento de romarias e de foguetório a chamar à cidade os vizinhos de todos os dias que não precisam de tais manifestações para nos visitarem. O que os determina a vir à nossa cidade é o mar e a temperatura amena, num verão mais escaldante nas freguesias do interior, além dum abundante serviço de transportes. Este assunto tem merecido muitas críticas, muitas chamadas de atenção, e tem feito parte do programa apresentado pelos diversos partidos, quando há eleições municipais.

No entanto, nada, absolu-



mente rural ou, se se quiser, de cunho popular, que não são os que salvam o cunho cosmopolita do turismo de eleição, que tanto prestigiu a nossa época balnear há dezenas de anos, atraindo aqui uma enorme colónia balnear da vizinha Espanha, nomeadamente da região de Salamanca, Valladolid, etc., que nos fornecia um importante contingente de turistas de nível, inclusivé, de nomes célebres das artes e literatura, além dos nórdicos, agora mais virados para o Algarve.

Mais recentemente, enveredou-se por uma actividade turística, se é que se turística se pode designar, de fomentar uns tantos festivais destinados a trazer ao nosso povoado uma série de forasteiros dos arredores que, acoissados pela calma estival, vêm procurar um pouco de aragem fresca e cometer os seus apetitosos farneis nas nossas praias.

A imagem de Espinho, neste caso, igual à que atingiu a vizinha Galiza que regorgitava de portugueses que, esquecidos os custos dos transportes, lá se deslocavam em excursão na busca de gé-

de camionagem faziam a sua propaganda e promoção, apelando tais excursões de turísticas, indicando alguns motivos de interesse a visitar, que, aliás, nunca eram visitados porque lá não havia o "fiel amigo", nem chocolates e caramelos de preço mais acessível que no nosso mercado, incluindo artigos da moda feminina - este turismo não nos interessa. O turismo a cultivar por uma estância que se quer de eleição e de

tamente nada, tem sido feito para reconquistar uma época áurea que já não passa duma recordação que as novas gera-

ções não tiveram oportunidade de presenciar e os mais velhos começam a esquecer e a conformar-se com a evolução negativa das últimas iniciativas, como uma fatalidade. Urge inverter esta situação.

A Câmara Municipal tem obrigação de dinamizar o Turismo prioritariamente para reconquistar uma posição perdida que foi a mola fundamental do desenvolvimento acelerado em Espinho que em poucas décadas de existência ultrapassou tudo e todos, passando de um lugarejo de pescadores artesanais, a vila, concelho, comarca e cidade em velocidade meteórica, sem qualquer favor de estranhos.

Urge dinamizar, desde já, uma Comissão Municipal de Turismo, devidamente estruturada e apoiada com bas-

tante representatividade, inclusivé, do sector financeiro, nas diversas vertentes, para incentivar um turismo de qualidade.

O fatalismo de se aceitar que turismo cosmopolita de qualidade só é possível no sul do país, tem de ser eliminado urgentemente. Notamos já que nas praias do Norte, melhor, mais a Norte, sobretudo no Minho, começa a incrementar-se um turismo de qualidade muito apetecido pelos nór-

dicos. Para isso tem sido verdadeiramente notável a intervenção da Comissão Regional de Turismo local que não se conformou com promoções fáceis e económicas, mais próprias de romarias e festivais folclóricos que apenas podem desempenhar funções complementares, mas nunca essenciais ou exclusivos. Aqui fica o alerta para os responsáveis. Oxalá seja bem compreendido.

João Gomes

Bodas de Ouro José e Rosa Alves de Sousa

Salvé o dia 22/04/94



Parabéns queridos pais. Que Deus os abençoe com saúde, felicidades e muitos anos de vida na companhia um do outro.

Vossa filha, genro, filhos, noras, netos e bisneto.

A Escola Normal de Corte Luc está pela primeira vez a dar em Espinho

Cursos:
Indústrial de Modelista, por escalas
e Simples de Modista

Estes cursos dão-lhe segurança no futuro.

Faça as suas inscrições pelo telef. 72 14 16.
Se precisar de moldes Contacte-nos.

FÁBRICA DE MÁRMORES
E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ,
SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GAIA
APARTADO 205 - 4503 ESPINHO CODEX
TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1897

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

ODONTOPEDIATRIA = Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

- Rua 16 (Esquina Rua 16), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 722931
- Rotunda da Boavista, 182-2.º H 3 - Porto - Telef. 6007175

Acordo com as entidades: ACASA; CGD; ADSE



Sabemos que é importante para si conhecer a última criação de Yves Saint Laurent, Champagne, um perfume que se tornou célebre e polémico.

Foi criado para uma mulher inebriante, que dá ao quotidiano um ar de Festa.

Champagne, os instantes de plena emoção que iluminam a vida.

CHAMPAGNE
YVES SAINT LAURENT

Venha celebrar com CHAMPAGNE!

A PERFUMARIA *Splendas* convida-a a experimentar este aroma único e reserva-lhe uma surpresa até ao Dia da Mãe.



Splendas PERFUMARIA
RUA 19, N.º 254 - 4500 ESPINHO

“Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!”

Entrega do modelo nº2 até ao dia 30 de Abril

A entrega do modelo nº 1 do Imposto Sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRS) teve nos três últimos dias do limite do prazo, uma afluência muito grande, talvez exagerada. Por isso, a Repartição de Finanças de Espinho criou um horário extraordinário, para aqueles mais atrasados. Mas nem assim! No último dia, a fila prolongava-se para fora da repartição, numa

extensão superior a 20 metros.

Para que o mesmo não aconteça, lembramos que o prazo para a entrega do modelo nº 2, é o dia 30 de Abril.

Todos os sujeitos passivos que tenham auferido rendimentos de qualquer das categorias B a G, inclusive (trabalho independente, rendimentos comerciais e industriais, agrícolas, de capitais, pre-

diais e mais-valias).

Eis, no entanto, mais algumas das obrigações fiscais a cumprir até ao final do mês de Abril:

Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)

Relações e declarações: até ao dia 30 - para além do modelo nº 2 que acima citámos, entrega à Direcção Geral de Contribuições e Impostos (DGCI), pelos devedores de rendimentos obrigados à retenção do imposto, de uma declaração relativa àqueles rendimentos, de modelo oficial, com os elementos nela exigidos: (Declaração modelo 10). Esta declaração pode ser entregue até ao final de Maio.

Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC)

Declarações e relações: até ao dia 30 - entrega pelos sujeitos passivos de IRC das declarações periódicas de rendimentos modelos nºs 22 e 23 acompanhadas dos elementos exigidos nas mesmas, com autoliquidação obrigatória (estas declarações podem ser entregues até ao final do mês de Maio); entrega à DGCI, pelos de-

vedores de rendimentos obrigados à retenção do imposto, de uma declaração relativa àqueles rendimentos, de modelo oficial, com os elementos nela exigidos (Declaração modelo nº 10 que poderá ser entregue até ao final do mês de Maio).

Contribuição Autárquica

Até ao dia 30, pagamento da primeira prestação, ou da totalidade se a colecta for igual ou inferior a 30.000 escudos. (*)

Imposto Sobre o Valor Acrescentado (IVA)

Regime normal/periodicidade mensal: até ao dia 30 - remessa da declaração periódica, relativa ao mês de Fevereiro, acompanhada do respectivo meio de pagamento, para o Serviço de Administração do IVA; remessa, conjuntamente com a declaração periódica, do anexo recapitulativo referente às transmissões intracomunitárias de bens isentos, efectuadas no mês de Fevereiro.

Periodicidade trimestral: até ao dia 30 - remessa da declaração periódica, relativa ao trimestre anterior, acompanhada do respectivo meio de pagamento, para o Serviço de Administra-

ção do IVA (esta declaração pode ser enviada até 15 de Maio); remessa, conjuntamente com a declaração periódica, do anexo recapitulativo referente às transmissões intracomunitárias de bens isentos, efectuadas no trimestre anterior (esta declaração pode ser enviada até 15 de Maio).

Declarações: até ao dia 30 - remessa da declaração anual, modelo 389 (INCM), ao Serviço de Administração do IVA, pelas empresas que desenvolvam actividades turísticas em diversos municípios ou municípios diferentes do da sede (esta declaração pode ainda, ser enviada em Maio ou Junho); remessa da declaração anual (mod. 1202 da INCM a fornecer pelo SIVA), relativa às operações efectuadas no exercício da actividade, no ano anterior, ao Serviço de Administração do IVA (esta declaração pode ser enviada até ao final de Maio).

Imposto de Selo

Pagamentos:

Até ao dia 30 - entrega do imposto devido pelas apólices e prémios de seguros, cobrados no mês anterior (**); entrega do imposto devido por operações bancárias realizadas no mês anterior (**); entrega do imposto devido pelas aberturas de crédito, realizadas no mês anterior (**); entrega do imposto incidente sobre as letras emitidas pelas empresas públicas, e pelas sociedades regularmente constituídas com capital superior a 1.000.000 de escudos, quando o número de letras emitidas durante o ano não seja inferior a 1.000 (**).

turas de crédito, realizadas no mês anterior (**); entrega do imposto incidente sobre as letras emitidas pelas empresas públicas, e pelas sociedades regularmente constituídas com capital superior a 1.000.000 de escudos, quando o número de letras emitidas durante o ano não seja inferior a 1.000 (**).

Impostos Rodoviários

A - Imposto de circulação - até ao dia 30, pagamento, com um mês de juros de mora da totalidade do imposto, da primeira prestação trimestral ou 1ª semestral ().**

B - Imposto de circulação - até ao dia 30, pagamento, com um mês de juros de mora da totalidade do imposto, da primeira prestação trimestral ou 1ª semestral ().**

Impostos diversos

Imposto sobre as sucessões e doações por avulsão - entrega, até ao dia 30, das importâncias descontadas no mês anterior a título de imposto por avença ().**

(*) Em qualquer Tesouraria da Fazenda Pública, nas substituições bancárias autorizadas pelos correios.

(**) Nas Tesourarias da Fazenda Pública.

«Defesa de Espinho» - 3238 - 1994/04/21

Papelaria e Livraria Papagaio, Limitada

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, nº de matrícula 00436/850416, nº de identificação de pessoa colectiva 501.532.854, nº de inscrição 07, nº e data da apresentação Ap.05/94.03.23.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que em relação à sociedade em epígrafe, foram alterados os artºs 3º, 5º e 6º e aditado o artº 9º ao respectivo contrato, ficando estes, em consequência, com a seguinte redacção:

3º - O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escritura social, é de MIL E QUINHENTOS CONTOS e corresponde à soma de duas quotas de SETECENTOS E CINQUENTA CONTOS, pertencentes uma a cada um dos sócios MÁRIO SANTOS DE ALMEIDA e PEDRO DA COSTA FERREIRA.

5º

A divisão e a cessão de quotas entre sócios é livre; a estranhos, porém, depende do consentimento da sociedade, gozando o sócio não cedente do direito de preferência.

§ 1º - Caso não estejam interessados na aquisição da quota, quer a sociedade, quer o sócio não cedente, a mesma pode ser cedida a estranhos. Para tal deverá o sócio cedente comunicar quer à sociedade, quer ao seu consócio, o valor da quota a ceder, as suas condições, e bem assim a identificação do possível cessionário. Quer a sociedade quer o sócio não cedente deverão pronunciar-se sobre o assunto, comunicando a respectiva decisão no prazo máximo de sessenta dias.

§ 2º - Em caso de arresto ou penhora de qualquer quota ou qualquer outra forma de apreensão judicial, a sociedade em primeiro lugar e os seus sócios em segundo, reservam o direito de adquirir essa mesma quota pelo seu valor nominal.

6º - A gerência, da sociedade dispensada de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral, pertence a ambos os sócios, sendo necessária a assinatura de ambos para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo, activa e passivamente.

§ único - Nos actos de mero expediente é suficiente a assinatura de um gerente.

9º

A admissão e manutenção de trabalhadores familiares dos sócios ou gerentes fica sempre sujeita à aprovação da gerência por unanimidade.

O texto do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original. Contém 3 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 23 de Março de 1994.

A Ajudante
Rosa Paula da Silva Maia

«Defesa de Espinho» - 3238 - 1994/04/21

Adega Regional O Papagaio, Limitada

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, Nº de Matrícula 00691/891207, Nº de Identificação de Pessoa Colectiva 502.255.536, Nº de Inscrição Insc. 4 e av. 1 à insc. 1, Nº e Data da Apresentação Ap. 04/94.03.29.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que em relação à sociedade em epígrafe foi depositada na pasta respectiva a fotocópia de escritura onde consta a cessação de funções do gerente Eurídio Elias Teixeira Diegas.

Mais certifico que foi alterado o artº 5º do respectivo contrato, ficando este, em consequência, com a seguinte redacção:

QUINTO

A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme vier a ser deliberado em assembleia geral, fica afectada a ambos os sócios, desde já nomeados gerentes, sendo necessária a assinatura de ambos para obrigar a sociedade.

O texto do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original. Contém 2 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 29 de Março de 1994.

A ajudante
Rosa Paula da Silva Maia

MUNICÍPIO DE ESPINHO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

EDITAL

JOSÉ DE OLIVEIRA AZEVEDO, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz saber que as eleições para a Assembleia Metropolitana do Porto, foram marcadas para o próximo dia 28 de Abril de 1994.

A Assembleia Eleitoral de Espinho, funcionará nos Paços do Município e estará aberta das 21.30 às 23.30 horas.

São eleitores os membros da Assembleia Municipal de Espinho, designados por eleição directa.

E para constar e devidos efeitos se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 7 de Abril de 1994.

O Presidente da Assembleia Municipal
José de Oliveira Azevedo

Um escrito póstumo de Alberto Moreira

António Nobre - estudante

António Nobre frequentou o Colégio de S. Lázaro, instalado na Rua Formosa, no prédio que tinha os números 108 e 110, e fez exame de instrução primária em 1879. Nesse colégio teve como companheiros de estudo seu irmão Augusto e o irmão de Araújo.

Em 1882, António Nobre fez os seus primeiros ensaios poéticos. Divulgou-os de par com o seu companheiro Eduardo Coimbra num jornalzinho manuscrito, que intitularam de "Tremulant". As primeiras composições, algumas indecisas, e o poeta, poucos meses depois, enfeitava-as com o nome de "Tremulant". O seu aparecimento na imprensa deu-se em Novembro de 1882. Publicou no "Jornal de Cadiz" (2º ano-nº 21), o soneto "Passando..." que dedicou ao seu amigo, o poeta Augusto de Mesquita. Este soneto, apesar de enfeitado pelo poeta, foi a primeira composição que lhe trouxe fama.

Ainda no "Jornal de Cadiz" publicou em 10 de Dezembro de 1882, o soneto "Miséria" que, algumas semanas depois, foi reproduzido na página literária de "O Comércio do Porto". Na mesma data começou a sua colaboração nesse jornal. Subordinados ao título geral de "Tremolantes", publicou, até 21 de Janeiro de 1883, os sonetos "O Crisântemo", "O Mar", "O Bandido", "Nocturno" e o citado "Miséria". Destes, só o último foi enfeitado pelo poeta e não apareceu no seu livro "Primeiros Versos".

Eduardo Coimbra, a quem António Nobre havia dedicado o soneto "Miséria", colaborava assiduamente no "Comércio Português" e, em 28 de Janeiro de 1883, na secção "Fisionomias", traçou o perfil literário de António Nobre num soneto. Esse soneto, alguns meses depois, foi publicado na "Mocidade de Hoje", na secção que tinha o título da famosa revistazinha e onde foram retratados quase todos os rapazes talentosos daquele tempo. António Nobre foi o mais brilhante colaborador da "Mocidade de Hoje" e a ele se devem os perfis de Eduardo Coimbra e Alexandre Braga. Ambos os sonetos se encontram no volume "Primeiros Versos". O último esteve, mais de vinte anos, esculpido no mármore, em Agramonte, no Porto, na campa do brilhante autor e antigo e prestigioso estadista.

António Nobre não descurava pelas musas os estudos liceais. Em 1 de Agosto de

1883, foi aprovado no exame de Literatura. Acompanhava muito com Alexandre Braga. Tanto um como outro compunham ou improvisavam versos que recitavam nos brindes e mereciam do dr. Alexandre Braga, Pai, calorosos aplausos. O antigo poeta do "Novo Trovador" e da "Grinalda" incitava António Nobre, dizendo-lhe: **Prosegue rapaz; tens muito talento!**

Nos primeiros dias de Dezembro de 1883, foi visitar, com seu irmão Augusto, o desventurado poeta Oliveira Macedo, que havia enfermado poucas semanas antes e veio a falecer a 11 desse mês. Foi António Nobre quem redigiu um convite, publicado no "Diário Nacional", a pedir a comparação dos amigos e admiradores do poeta da "Amada de



Camões", no seu funeral que se efectuou na noite de 13 de Dezembro. Assistiram muitas pessoas de nome nas Letras, entre as quais Joaquim de Araújo, director do "Diário Nacional". A chave do caixão foi entregue a António Nobre que nessa fúnebre cerimónia teve ocasião de relacionar com o poeta da "Lira Íntima", que lhe pediu colaboração para o seu jornal. Neste, publicou António Nobre, em 16 de Março de 1884, a poesia "Intermezo Ocidental", e em 1 de Abril o soneto que tem por título "E".

Nesse mesmo dia, acompanhado por Joaquim de Araújo e o Visconde de Barreiros, partiu para Lisboa, onde se demorou uma semana, regressando "O Cristo", e António Nobre, para lhe ser agradável, dedicou-lho, sendo publicado no "Diário Nacional" de 16 de Abril de 1884. No mesmo jornal, em 25 de Abril do citado mês de Abril, também publicou a poesia "Religiosa". António Nobre frequentava, então a Escola Moderna, estabelecimento de ensino instalado no palacete Sandeman, sito no

Porto, no Campo dos Mártires da Pátria. Em 30 de Julho e 2 de Agosto fez exame de Legislação e Latinidade, ficando aprovado. Na Primavera de 1884, tinha vindo a público o "Bouquet de Sonetos", interessante colectânea que mereceu especial atenção da crítica. Da colaboração de António Nobre, dizia José Pereira de Sampaio (Bruno) no jornal "Discussão", em 27 de Abril de 1884: **...um soneto elegantemente traçado e que se nos afigura expressivo dum talento, por formar ainda, mas que, se se não transviar, deve ser dos mais valiosos da novíssima geração.** Louvores idênticos lhe foram feitos noutros jornais e o soneto em questão foi reproduzido no "Diário Nacional".

Em 1885, António Nobre

as, entre elas a que tem por título "Ca (ro) Da (ta) Ver (mibus)", publicada em 9 de Outubro de 1886 e dedicada à memória de Eduardo Coimbra, falecido dois anos antes. Essa composição, mais tarde apareceu no "Só", muito alterada à memória de Oliveira Macedo, Eduardo Coimbra e António Fogaça. A sátira a Fontes Pereira de Melo publicada na "Província", em 6 de Março de 1886, segundo afirmação do Dr. Augusto Nobre, foi escrita pelo António, de colaboração com Feijó e Junqueiro. Em 1887, colaborou nos periódicos: "A Pérola", "A Flor", "Dez de Março", "O Vencedor", "Jornal da Manhã", "O Domingo", "Comércio Português" e ainda noutras publicações. Em 1888, continuou a aparecer colaboração sua em revistas e jornais. No "Álbum de Lágrimas e Dores", número único organizado por Augusto Luso e Guilherme Braga destinado a socorrer as vítimas do incêndio do Baquet, publicou António Nobre um soneto que chamou a atenção da crítica. Um diário da capital, "O Repórter", transcreveu-o, dizendo ser gracioso pela infantilidade do conceito.

Com dois discípulos amigos - Vasco da Rocha e Ernesto de Vasconcelos - António Nobre chegou a Coimbra em 16 de Outubro de 1888, a fim de começar os seus estudos na Faculdade de Direito. Não foi feliz lá e abandonou Coimbra, muito desgostoso e algo revoltado, seguindo para a capital da França. Em Paris, organizou e fez imprimir o "Só", que apareceu em Portugal em Abril de 1892. Teve António Nobre alguns detractores, figurando entre eles Pinheiro Chagas, rijamente atagantado por Silva Pinto, para quem nunca António Nobre esqueceu a paternal amizade do dr. Alexandre Braga, Pai e, quando publicou o "Só", enviou um exemplar ao famoso causídico, com a seguinte dedicatória: **Ao EX.mo Snr. Dr. Alexandre Braga, para que me diga se confirma o que do autor disse quando ele tinha 15 anos.**

A resposta do dr. Alexandre Braga não se fez esperar; para ele - corifeu da escola romântica - era justamente o que António Nobre aproveitara da mocidade, e ele já tinha louvado, que no "Só", havia de valioso. Por isso lhe disse: **Infelizmente, não!** A completa justiça a António Nobre chegou tarde, e o dr. Alexandre Braga, falecido três anos depois do aparecimento do "Só", não pôde verificar a inexatidão da sua "sentença".

A passagem de António Nobre pela "Província" ficou assinalada com muitas posi-

José de Castro Reis um poeta autodidata

Pode-se ser bom ou mesmo excelente em qualquer profissão ou actividade, mesmo sem curso. Será tudo uma questão de vocação.

É o caso de José de Castro Reis, que sendo autodidata, revelou-se sempre um grande poeta.

Concluiu o curso de contabilidade na extinta Escola Raúl Dória, onde se situa hoje o "Jornal de Notícias". Depressa se interessou pelas coisas da cultura, transmitindo ao papel as suas ideias. E destas, a maior avalanche era poesia. Deixou, por isso, aquela actividade, para se dedicar inteiramente à "arte" de escrever.

Para Castro Reis, autor do livro de poemas "Amor e Cruz", publicado em 1960, **Escrever com paixão e com amor/ É virtude de eleitos e de ascetas.../ Não se inventa ou se forja um escritor/ Nem de barro se fazem os poetas!**

Catorze anos mais tarde, em 1972, colocou definitivamente de lado a contabilidade. Jornais e revistas de âmbito cultural passaram a contar com a colaboração de Castro

Reis. Surgiram, também, os concursos de poesia, nos quais participou e ganhou.

No seu livro **Bodas da Primavera para a Paz** deixou a quadra que recordamos acima. Numa outra, diz ele **que Escrever, á amar, é construir/ É cumprir um destino em nós escrito. / Escrever, é viver, é existir/ P'ra dar ao**



mundo um rumo de infinito!

Hoje com 76 anos de idade, José de Castro Reis continua a produzir boa poesia e boa prosa, que vem sendo divulgada através de livros, jornais e revistas.

No entanto, há trabalhos seus que não chegarão a sair fora de portas, pelo menos enquanto viver.

Uma tal Augusta no caminho de Laranjeira...

Num curioso trabalho de Joaquim Manuel Santos, publicado há mais de um ano, Manuel Laranjeira é considerado **um dos maiores vultos da cultura portuguesa da viragem do século XIX para o século XX**, relativamente à geração de Pascoaes, Souza-Cardoso e António Carneiro.

Sobre o suicídio, diz o autor que Laranjeira seguiu o **trilho de Antero e Camilo, alimentando assim, o mito da raça de suicidas do seu amigo e confidente Miguel de Unamuno.**

Laranjeira, que era portador de uma apurada sensibilidade intelectual e rara independência de carácter, respirou bem fundo a atmosfera decadente de fim de século, embrenhando-se numa interpretação pessimista do Homem e da Vida.

A doença não lhe consumia apenas o físico. Laranjeira sofria de frequentes estados psicasténicos que ele descreve, como segue, na sua tese de fim de curso, intitulada "A Doença da Santidade":

Os psicasténicos sofrem sempre dum insuficiência dinâmica que pode localizar-se principalmente no domínio mental (duvidadores), no domínio afectivo (escrupulosos, duvidadores morais), ou no domínio da vontade (abúlicos).

Joaquim Manuel Santos afirma que Laranjeira permaneceu fechado numa redoma de pessimismo, alimento fértil do mito unamuniano da "raça de suicidas".

Pobre homem! - comenta. **O pessimismo ceifou-lhe a alegria de viver, e fez dele um duvidador moral, incapaz de compreender as levadas do desejo e do prazer, e de sentir, ao mesmo tempo e na plenitude, as marés cheias e os ventos do Amor.**

Confessou um dia Laranjeira que **o amor matou-me a fé no amor. E ainda: Rasgo também cartas de amor, mentirosas... como tudo quanto existe.**

É citada uma das suas paixões amorosas, de nome Augusta, uma costureira espinhense com quem Laranjeira privou durante quatro anos, foi quem carregou com, e amansou às vezes, os estados de extrema agitação do pensador e poeta, que oscilavam entre o mais irreversível pessimismo e o menos prolongado arroubo lírico.

Chamava-lhe, ele, a pobre alma, esta criatura do povo, essa pobre alma carinhosa, que não sabe o mistério do meu aborrecimento infinito, o meu único refúgio.

Jorge de Sena chegou a insurgir-se contra o conteúdo do "Diário Íntimo" relativamente a Augusta, quando escreve, dirigindo-se ao seu amigo nestes termos: **Uma pobre alma, e não a tua se ergue, digna e grande, ainda que mesquinamente martirizada por ti, destas páginas que te lembraste de escrever: essa, Augusta, que te amou e tu dás tão bem através das torturas que lhe infligiste... Ela que te valha...**

A. M.

CULTURA

ANÚNCIOS

ALUGUÉIS

ALUGO APARTAMENTOS TOTALMENTE EQUIPADOS. Serviço de quartos e garagem. Rua 62 n.º 156. Telef: 731 08 51/2/3.

ALUGAM-SE QUARTOS C/casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa e garagem. Telef: 72 00 02 ou 72 89 72.

ALUGA-SE LOCAL PARA ARMAZÉM - ALÉM DO RIO-Anta. Telef: 731 12 08.

ALUGA-SE EM ESPINHO. Na Avenida 8, quarto mobilado, com direito a cozinha e parte de casa. Telef: 72 14 88.

ALUGA-SE QUARTO MOBILADO ou parte de casa a pessoa só ou a casal. Em Paços de Brandão. Contactar telef: 72 40 38 depois das 19 horas.

ALUGA-SE APARTAMENTO, acabado de construir. Rua 16. ALUGA-SE também 2 garagens. Telef: 764 44 19.

ALUGA-SE FÉRIAS OU TEMPORARIAMENTE. Ótimo apartamento, totalmente equipado. Telef: 744 3251; nos fins de semana 72 38 08.

ALUGA-SE CASA C/ 2 quartos, sala comum, cozinha, casa de banho. Despensa e terraço. Zona de Espinho. Telef: 72 52 82.

ALUGA-SE T2 NOVO, com quarto de arrumos e garagem individual. No centro de Espinho. Telef: 72 09 88.

BOA MESA

A VARINA-Restaurante, peixe e marisco, sempre frescos. Aberto todos os dias. Rua 2 n.º 1269 - Telef: 72 46 30 - Espinho.

RESTAURANTE BARRACUDA-Especialidades em feijoada de marisco, arroz de marisco, caldeirada de peixe e espetadas variadas. Fazemos serviços de casamentos, baptizados e para grupos de trabalho festas anuais. Rua 2 n.º 1255. Telef: 731 00 02-4500 Espinho.

RESTAURANTE TÍPICO LA-REIRA-Especializado em: Vitela e Bacalhau na Brasa. Pratos do dia desde 650\$00. Lareira sempre acesa. Rua 62 n.º 592. Telef: 72 79 80 - Espinho.

EXPLICACÕES

MATEMÁTICA ATÉ ao 9.º ano. Física-Química, todos os níveis, métodos quantitativos. Telef: 72 32 00.

MÉDICOS

Dr. JOAQUIM FERREIRA MENDES-Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9 n.º 295-2.º Esq.º. Telef: 72 17 10.

OFERECE-SE

JOVEM (F) 12.º INGLÊS (falado e escrito), conhecimentos de informática na óptica de utilizador, Relações Públicas e experiência de expediente escritório. Procura emprego compatível. Telef: 02-72 82 81.

SENHORA OFERECE-SE, para trabalhar em casa comercial (qualquer serviço), tratamento de roupas, ou outros serviços domésticos. Bastante experiência. C/ carta de condução. Telef: 72 18 71.

OFERECE-SE MOTORISTA DE PESADOS, para trabalho compatível. Telef: 72 55 31.

JOVEM À PROCURA de emprego com alguma prática de escritório/recepção e conhecimentos de Inglês/Francês. Telef: 72 40 67.

DUAS JOVENS PROCURAM trabalho, para os meses de: Junho, Julho e Agosto. Para qualquer ramo. Telef: 731 25 18.

PASSA-SE

PASSA-SE TABACARIA - Jornais, bazar. Ótima localização. Motivo à vista. Informação Telef: 72 02 92.

PRECISA-SE

PRECISA-SE EMPREGADO/A DE Balcão pronto a vestir. Idade 15 a 17 anos. Contactar Telef: 72 05 02.

VENDAS

VENDE-SE LOTE DE TERRENO C/ projecto aprovado. Na Vila Areal S. João de Ver, junto à E.N. 1.C/infraestruturas. 4.200c. Telef: 72 88 80 (das 19.30 às 20.30).

HOTELARIA/GESTÃO-A gestão certa do seu negócio: - P.O.S., registadoras, balanças elect. e automáticas, calculadoras, etc. Carimbos p/ registadoras. Assistência e vendas. Telef: 731 11 03 Espinho.

VENDE-SE T2 + 1 USADO, com 130m2, lugar de garagem. T3 novo. Com bons acabamentos. Telef: 72 58 36.

APARTAMENTOS - Rua 14 - Telef: 7322036.

VENDE-SE R/C-Interior como novo, Rua 3 c/ 2 quartos, sala comum, cozinha e q. banho. Patio espaçoso c/ anexos. Telef: 72 68 20.

VENDE-SE T1 + 1 RECUADO Rua 62 n.º 130-4.º F. Com garagem colectiva. Telef: 731 03 03 ou 72 36 05.

VENDEM-SE 3 LOTES DE TERRENO em Cassufas. Telef: 72 37 10.

VENDE-SE PEUGEOT 405 SR-1989-69.000 KM. Cinzento, ar condicionado, vidros eléctricos, tecto de abrir eléctrico, direcção assistida. Telef: 72 78 36.

VENDE-SE R 5 GT-Turbo-1988. Branco pérola. Contactar Telef: 72 42 56/72 22 15.

VENDE-SE FORD ORION A DIESEL DE 86. Fiat Uno de 86. Renault 9 GTL-1400 DE 83. Telef: 764 71 40.

VENDE-SE - PERMUTA-SE TERRENO de 5.180m2. Na rua dos Limites (ao lado do pontão). Telef: 72 09 03 Espinho.

VENDE-SE MOTORIZADA YAMAHA-RZ-50cm3. Telef: 72 44 26 (das 19 às 21 h).

VENDE-SE CASA PARA RESTAURAR C/ anexo e terreno. C/ frente. A 3 Km de Espinho. Telef: 72 40 59.



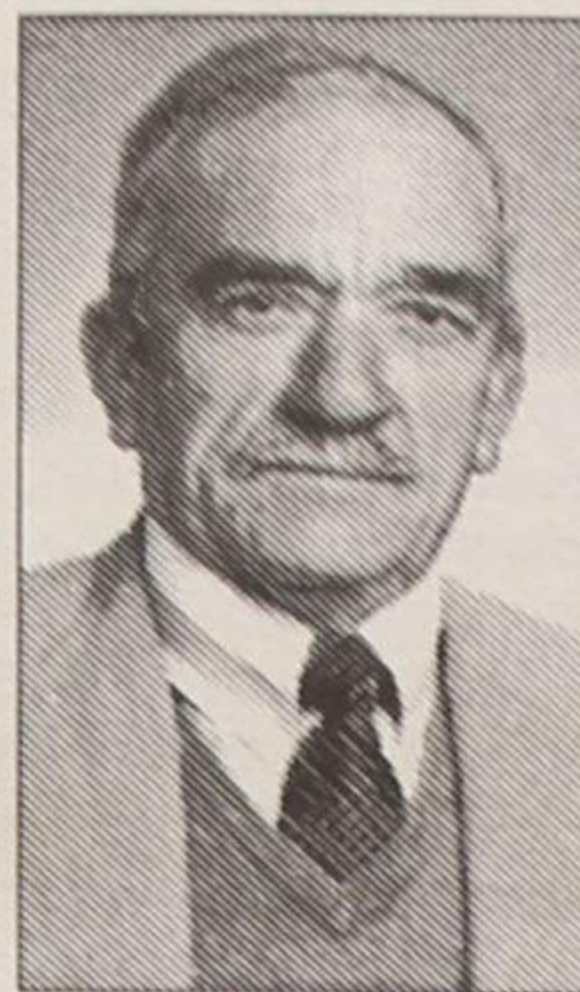
Manuel Alves de Sá

MISSA DO 1º ANIVERSÁRIO

Seus filhos, genro, nora e netos vêm por este meio participar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, domingo, dia 24 pelas 10 horas na Capela de N.º Sr.º do Mar.

Desde já agradecem a quem possa comparecer.

Filhos: Manuel Russó
Abel Sá
Maria José
Lurdes



Carlos Alberto de Castro Ribeiro

MISSA DO 1º ANIVERSÁRIO



Sua mãe e restante família vêm por este meio, comunicar que será celebrada missa por sua alma, dia 23, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa comparecer.

Anibal Manuel Lima Teixeira

AGRADECIMENTO



Sua mãe e demais família vêm por este meio muito reconhecidamente agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral do saudoso extinto, bem como a todos quantos participaram na missa do 7º dia.

Armador HENRIQUES

Núcleo Sportinguista de Espinho

ASSEMBLEIA GERAL

A Assembleia Geral realiza-se no dia 29/04/94, pelas 21 horas nos B. V. Espinhenses, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

- 1º - Eleição dos Corpos Gerentes para o biênio 94/95
- 2º - Discussão de assuntos de interesse para a colectividade.

PRECISA-SE

Vendedor
ou
Comissionista

Telef. 72 87 31

Armando Correia da Silva

AGRADECIMENTO



Sua esposa, filhos, genros e netos vêm por este meio, reconhecer, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral do saudoso extinto, ou que por qualquer outro modo manifestaram o seu pesar. Agradecem também e de igual modo a todos quantos assistiram à missa do 7º dia.

Maria Rodrigues Crista

(Maria Toneca)

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA

Suas filhas, genros, netos e sobrinhos, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta. Comunicam que a missa do 7º dia, será celebrada, hoje, quinta-feira, pelas 19 horas na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.



Maria Isabel de Oliveira Ventura
Graça Maria Casal dos Santos
Artur Sá Vieira de Oliveira
Joaquim Alfredo Batista dos Santos
Netos e Sobrinhos



Nuno Violas Ferreira

MISSA DO 5º ANIVERSÁRIO

Seus pais, irmão e demais família, recordando-o com grande saudade, participam a todas as pessoas da sua estima e amizade, que mandam celebrar missa, dia 27, quarta-feira, na Igreja Paroquial de Silvalde pelas 19 horas. Desde já agradecem, reconhecidos, a quem possa comparecer.



PRECISA-SE MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS

Tempo inteiro

Resposta a este jornal ao nº 1000

Revitalização da Pista um bico d'obra

Lapso lamentável cuja
nos cabe inteiramente
"decepo" a nossa "peça"
presidência aberta
que procurámos
municipal, que procurámos
acompanhar em todos os
pormenores, de um tex-
que relatava o vivo diálo-
travado na sede da Junta
Freguesia de Paramos
projecto de Revita-
da Pista do aeródro-
de Espinho.
Mesmo que alguns leito-
se não tenham apercebi-
da falta do dito e porque
seu conteúdo se mantém,
perfeitamente, actual, ain-
a tempo, portanto, va-
remediar o mal publi-
do o referido diálogo,
identemente, reduzido ao
encial.

No fim da visita aos pon-
quentes da freguesia de
zamos, a comitiva reuniu-
para fazer o ponto da situ-
no salão nobre da Junta
Freguesia e, especialmen-
analisar o problema da re-
vitalização da pista, sobre o
al, antes, elementos respon-
deis daquela autarquia nos
iriam garantido prosseguir
política dos autarcas anteri-
es, uma posição de força
aduzida num tudo ou nada:
há passagem subterrâ-
ou não há revitalização.
Foi uma longa e não con-
sua a discussão que co-
peçou com o presidente da
Junta de Paramos, Américo
mentos a desafiar:

-Queria ouvir da parte da
Câmara o que é que nos vão
fazer, o que é que esta
freguesia vai ter, condições
de acesso, por onde é que
vamos passar, enfim, o que é
que é possível e o que é que a
Câmara pensa fazer.

Foi o princípio do diálogo
que respigámos as passa-
gens mais significativas.

Rolando de Sousa: Isso é
um problema político...

Eng. Pinto Correia (in-
terveniente na comitiva como téc-
nico): A revitalização da pis-
ta, a meu ver, passa pelo(s)
tubo(s). É absolutamente
inconcebível que uma pista
atravessada quer por
carros, quer por bicicletas,
quer a pé. Primeiro assen-
tamos que havia uma passa-
gem pelo sul e já havia um
projecto nesse sentido. Pelo
que ia-se destruir as dunas,
pelo sul estaria mais ligado à
freguesia. Depois abando-
namos a ideia e apontou-se
para uma passagem a norte o
que, na minha opinião, é mau.
Agora, o que não teria pés

nem cabeça era fazer uma
passagem inferior. É inviável
economicamente e extrema-
mente difícil em termos de
engenharia.

Rolando de Sousa: Con-
cordo com a impraticabilidade da passagem inferior à pista e preocupa-me o problema das crianças que têm de vir a pé para a escola, daí que só veja duas hipóteses para os peões: travessia a pé com uma cancela de cada lado ou o transporte das pessoas em mini-autocarros para determinados locais, considerando os horários escolares, horários de fábricas, etc.

António Canastro: Penso, também, que não se justifica estar a gastar tanto dinheiro numa passagem subterrânea para peões. Quem



tem de passar de carro não terá problema de maior porque utiliza com facilidade a passagem que há-de contornar a pista. Para os peões é preferível passar por cima do que em túnel que teria de ter um comprimento relativamente grande e lá pelo meio, mesmo com uma boa iluminação, até se poderia cometer um crime além de que seria sempre deprimente atravessar em túnel; logo, para mim, é uma hipótese fora de causa, quer por razões económicas, quer por ser funcionalmente perigoso.

Presidente da Junta de Paramos: Quero avisar-vos de uma coisa: para tudo o que se fizer na praia temos

que ganhar as pessoas de lá e nunca pensando que daqui a um ano, dois ou três... não vive lá ninguém sendo certo, por outro lado, que uma boa parte da freguesia está contra a revitalização da pista. Não pensemos em gastar lá pouco dinheiro, criando as condições mínimas, deixar correr as coisas e depois da situação criada eles que se arranjam. Não vamos começar por aí se não vamos ter problemas...

António Canastro: Continuo a pensar que uma passagem ao nível seria a melhor solução, que as pessoas poderiam passar a qualquer hora.

Presidente da Junta: Atenção, que quando preconizámos uma passagem sub-

nel só para peões, nunca pensamos nisso praia e da freguesia.

Gaioso Vaz: Devemos ser realistas. A revitalização da pista é cara de mais para continuar a ser uma pista privada do Aero Clube da Costa Verde. Será uma pista de grande utilização e utilidade e julgo que o projecto é feito, também, por exemplo a pensar no Europarque, no golfe, e todos sabem que é vulgaríssimo haver "n" pessoas com os seus aviões particulares que não são assim tão ligeiros como isso e não vamos pensar em ter peões a atravessar a pista. É impensável e seria deitar dinheiro fora. Na minha opinião é um risco criarem-se, à partida, condições dessas. Uma solução seria transportar as pessoas da praia para um determinado local em carreiras regularíssimas. É muito mais barato que a solução do túnel e muito mais barato do que morrer lá uma pessoa que seja.

José Mota: Nós, acima de tudo, temos de ter uma visão de futuro. Temos de ter consciência que a revitalização da pista vai mudar tudo: Espinho vai ganhar com isso e Paramos também. Penso que é absurdo as pessoas dizerem que o que era bom para Paramos é que não houvesse pista. Há problemas, encaremo-los de frente e tentemos encontrar solução para eles. Quando chegámos à Câmara o projecto da revitalização da pista já tinha sido aprovado e a obra adjudicada e seria muito fácil para nós dizer que o que era bom era acabar com isto e não fazer nada. Penso, pelo contrário, que é um equipamento indispensável a Espinho e nós vamos aproveitá-lo que muito útil será a Paramos, que deve aproveitar a oportunidade única que se lhe oferece de se desenvolver turisticamente.

Sou claramente pela revitalização da pista e não imagino que nós, os responsáveis, não tenhamos posições claras sobre a matéria e antes criemos problemas em vez de os resolver.

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com : PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS

Dr. Jorge Pacheco - Dr. Eva Pacheco - Dr. Lígia Ferreira - Dr. Palmira Castro - Dr. Cristalina Aguiar - Dr. Paula Amorim - Dr. Maria do Carmo - Dr. Horácio Monteiro da Costa - Cirurgia Estética - Maxilo Facial

ORTOPANTOMOGRAFIA, TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA, ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

Rua 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 722718

Um comentário

Percorrer, oficialmente ou não os caminhos ínvios - esburacados e quantas vezes impenetráveis - destes mais ou menos 24 km² da área geográfica do concelho de Espinho (minúsculo no contexto nacional) com sacrifícios mil, ainda se consegue, espremendo as limitadas capacidades de uma viatura automóvel utilitária.

Coabitar, por momentos e só em espírito nas centenas de barracas, abarracamentos e bairros mais ou menos degradados - e isto sem querermos abordar o porquê das coisas e o eterno conflito entre desenvolvimento e crescimento - ainda, com fingida humildade se pode aturar mas com um aperto de dor esmagado no fundo do coração. O mundo vai por isso na sua "seja o que Deus quiser" e na política de quanto mais melhor e quantos menos consumidores pior"; o equilíbrio far-se-á ou há-de fazer de forma natural mas perfeitamente violenta, e não somos nós que pretendemos arvorar em profetas da desgraça...

Agora, o que doi - pessoalmente somos de Espinho por acidente, maravilhoso acidente, aliás que vai condicionar os últimos quartel da nossa existência - é que quanto mais vemos mais nos convencemos de que Espinho, que ganhou os seus galões ainda num passado mais ou menos recente, palmo a palmo, em área, auto-determinação e independência, permanece na fatal menoridade e fatalismo de ter filhos incapazes de se libertarem de um certo atavismo recessivo e a manterem a permanente acusação aos autarcas, mesmo os que se arrimam de que não são de cá e que nada disto percebem!

Pois, minhas senhoras e meus senhores, acautelem-se que está aí uma nova geração de espinhenses na governação autárquica; na Câmara e nas freguesias. Homens que entram no diálogo quase sem escutarem os partidos, tu cá tu lá, sem senhoria. Não são radicais na defesa, nem cegos no ataque. Acreditamos que o futuro passa muito por eles, homens que, por exemplo, são capazes de dizer não à Praia mas lhe cuidam da solução.

Pessoalmente - que este semanário continua a sua porfiada acção de "Defesa de Espinho" - e não somos nós que lhe acrescentamos um só bocadinho de brilho ao seu nobre brasão interrogamo-nos:

-Porque se não fez disto um lugar de sonho, que tantas são as suas virtualidades?

Um sincero exercício de mea culpa e o abandono do quotidiano mal dizer, talvez sejam a resposta certa!

José Sampaio

«Defesa de Espinho» - 3238 - 1994/04/21

GONÇALVES & VILA REAL

Gestão e Promoção Imobiliária, Limitada

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, N.º de Matrícula 00678/890825, N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 502.208.929, N.º de Inscrição Av 1 à inscr. 1 e inscr. n.º 3, N.º e data da Apresentação Ap. 01 e 02/940201.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que em relação à sociedade em epígrafe foi depositada na pasta respectiva a fotocópia de escritura onde consta a cessação de funções do gerente Serafim dos Anjos Vila Real e a nomeação do Sócio Jorge Augusto Gonçalves para o cargo de gerente.

Mais CERTIFICO que foi aumentado o seu capital social de 5.000.000\$00, para 10.000.000\$00, tendo em consequência o art.º 3º do respectivo contrato ficado com a seguinte redacção:

3º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e nos demais bens e valores do activo da sociedade é de "dez milhões de escudos" e dele pertence uma quota do valor nominal de "cinco milhões de escudos" a cada um dos sócios, Maria de Fátima Martins Vila Real Gonçalves e Jorge Augusto Alves Gonçalves.

O texto do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original. Contém 2 folhas.

Conservatória do registo Comercial.

Espinho, 01 de Março de 1994.

A Ajudante,

Rosa Paula da Silva Maia

O que pensam os jovens sobre o 25 de Abril

São os pais e os avós a contar-lhes como

Nasceram todos após a "revolução dos cravos", em 1975 e 1976 para ser mais exacto, mas, nem por isso, se mostram inibidos em falar sobre os tempos conturbados que antecederam o 25 de Abril. É certo que, na maior parte dos casos, existe um certo desconhecimento em relação aos trâmites em que se processou a revolução, contudo, não deixa de ser louvável o esforço e o interesse que demonstraram em compreender o modo de vida das pessoas nessa época. A ausência de liberdade e as dificuldades económicas são dois dos factores mais negativos que encontram no "período salazarista", já para não mencionar a descolonização que, segundo a opinião de alguns jovens, não salvaguardou os interesses de todas as partes interessadas. O facto é que, em face dos tempos que atravessamos, custa a acreditar aos jovens de hoje que a liberdade já tenha constituído, alguma vez na nossa história, uma espécie de "fruto proibido". A "chama" desses tempos continua bem acesa em virtude das conversas mantidas em família acerca desse tema.

Sem receios de qualquer espécie...

- 1 - O que significa para ti o 25 de Abril?
- 2 - Tens alguma noção da vida antes dessa data?
- 3 - Costumas conversar com os teus pais acerca deste assunto?

"Não era nada fácil viver naquela época..."

Coube à Agostinha Quintas, estudante do 12º ano, iniciar o inquérito. Para além das tradicionais dificuldades económicas com que os portugueses se debatiam, Agostinha considerou ainda que, no período anterior ao 25 de Abril, havia um enorme receio das pessoas em expressar a sua opinião livremente.

1 - Fundamentalmente

representa a liberdade plena dos nossos direitos. A partir de então, qualquer indivíduo pode expressar a sua opinião sem receios de qualquer espécie, facto que até então era impensável.

2 - Segundo sei, as pessoas debatiam-se com inúmeras dificuldades económicas. Estava vedado o acesso a certos bens de primeira necessidade.

3 - Às vezes. Eles contam-me certos pormenores da altura e, por vezes, fico com



Cristina

a sensação de que viver naqueles tempos não era nada fácil.

"A sociedade deixou de ser tão rigorosa"

José Bessa não foi pródigo em comentários acerca da efeméride mas, nem por isso, deixou de salientar a sua importância. As perseguições aos contestários do regime e a maior permissividade da sociedade actual foram aspectos ainda mencionados pelo nosso entrevistado.

1 - É uma data extrema-

mente importante, já que, desde o 25 de Abril em diante, os portugueses adquiriram a consciência da liberdade. Por via disso, a sociedade deixou de ser tão

Oliveira, vislumbrou no 25 de Abril a oportunidade de uma nação inteira poder sair, finalmente, do grande pesadelo. No que diz respeito à descolonização, Pedro mos-



Sofia e Lisete

rigorosa e repressiva.

2 - Toda a gente vivia debaixo de uma enorme pressão. Quem ousasse fazer críticas políticas era imediatamente preso e, em muitos casos, torturado.

3 - Muito raramente. Por vezes, falosobre o 25 de Abril com os meus amigos...

"A descolonização não foi bem feita"

O colega daquele, Pedro

trou-se mais cáustico. No seu entender, o processo de independência das colónias portuguesas esteve longe de atingir a perfeição.

1 - Foi um acontecimento muito complexo que abalou por completo as estruturas do país. Num sentido mais geral, apetece-nos dizer que Portugal deixou de viver numa ditadura para passar a ser um regime democrático. Em relação à desco-

lonização, acho que foi conduzida da maneira ma, visto que houve um dono puro e simples das colónias. Agora, os jovens sofrem os efeitos dos...

2 - Só o facto de que existia uma pressão para a gente vigiar constantemente a gente, assim quer um.

3 - Conversamos sobre diversos aspectos do 25 de Abril. Não apenas respeito à liberdade, mas também a descolonização.

"A liberdade era um fruto proibido"

Bem informada sobre o processo que despois da revolução parecia a vida em Portugal, a Sofia Novais. No seu ponto de vista, deixou bem visível a importância do conceito de liberdade, sem esquecer, contudo, o regime de opressão característico da altura.



Agostinha

Avós ho era...

me. O 25 de Abril foi o culminar de diversas revoltas, como os protestos estudantis e as guerras coloniais, que antecederam aquela data.

2 - Aquilo que sei provém das conversas que tenho com familiares e amigos, bem como dos relatos acerca dessa data que ouço e leio um pouco por todo o lado.

Imagino que a vida pré-25 de Abril não era nada fácil porque o país encontrava-se num estado de terror e de opressão. A liberdade era um fruto proibido e a censura não permitia qualquer "ofensa" ao Estado. Por isso, não admirou que mais de dois milhões de portugueses tivessem emigrado, na medida em que as perspectivas de vida no nosso país estavam longe de ser as melhores.

Curiosamente, hoje em dia, as pessoas mais velhas caem na asneira de dizer que "no tempo do Salazar é que era bom", quando, na altura, eram contra o regime vigente.

3 - Sim. O meu pai combateu na Guerra do Ultramar e, por isso, temos o hábito de falar frequentemente sobre o estilo de vida da época e das incidências dos combatentes nas colónias.

"Houve um corte brusco com o passado"

Enquanto que a maior parte dos jovens com quem dialogámos preferiu sublinhar a im-

portância da vitória da liberdade sobre a opressão, Joana Gonçalves encarou o 25 de Abril como um corte radical com o passado. Ao proibirem o pensamento livre dos seus cidadãos, Salazar e seus pares conseguiram gerar um enorme descontentamento, facto que contribuiu para a queda do regime.

1 - Representa um corte brusco com o passado. O grande objectivo do 25 de Abril foi o desenvolvimento do país, em todas as suas perspectivas. Em parte, esse propósito foi alcançado.

2 - Acho que prevaleciam as proibições em relação à livre expressão dos indivíduos, o que, a meu ver, é muito grave. Nenhum Estado que se quer desenvolvido deve restringir os actos e as opiniões dos seus cidadãos.

3 - Costumo dialogar com os meus avós acerca das vantagens e desvantagens dessa revolução.

"A fiscalização sobre os indivíduos era enorme"

Susana Teixeira deu ênfase especial à ausência da liberdade que era característica dos tempos que antecederam o 25 de Abril. Sobre esse tempo, sabe que o Estado não dava tréguas ao comum dos cidadãos que, um tanto estranhamente, sabiam que tinham os seus passos constantemente vigiados.

do que ninguém, que é terrível ficarmos privados de exercer na plenitude os nossos direitos de cidadãos.

2 - Existiam inúmeras restrições sobre o vestuário, cortes de cabelo, etc.. Em muitos casos, os rapazes e as raparigas eram impedidos de

frequentar o mesmo estabelecimento. Havia um controlo, ou fiscalização, muito maior sobre as pessoas.

"Portugal abriu as suas fronteiras aos outros países"

A abertura económica e cultural contribuiu, em larga escala, para a opinião favorável que a Sandra Lisete possui acerca do movimento que conduziu à queda do regime ditatorial. Por sua vez, a actuação de Portugal no processo de descolonização já não é digna de encómios, uma vez que "houve uma espécie de abandono aos países africanos".

1 - Tanta coisa... Liberdade, progresso, democracia. Só depois do 25 de Abril é que Portugal reforçou os laços de amizade com outros países. Julgo também que as relações comerciais se intensificaram porque, até essa altura, Portugal encontrava-se fechado sobre si próprio. O 25 de Abril

contribuiu muito para a abertura das fronteiras.

A independência das colónias originou a sua deterioração económica, já que estas

impossibilitada de expressar o que realmente sentia.

1 - Associo o 25 de Abril à liberdade do país e das pessoas, em contraste com o regime de intimidação que era apanágio da ditadura.

2 - Na minha opinião, existiam normas muito rigorosas e injustas. A população portuguesa encontrava-se muito limitada, sem hipóteses de manifestar o seu estado de alma.

3 - Os meus pais contam-me detalhes sobre o modo de vida das pessoas antes do 25 de Abril.

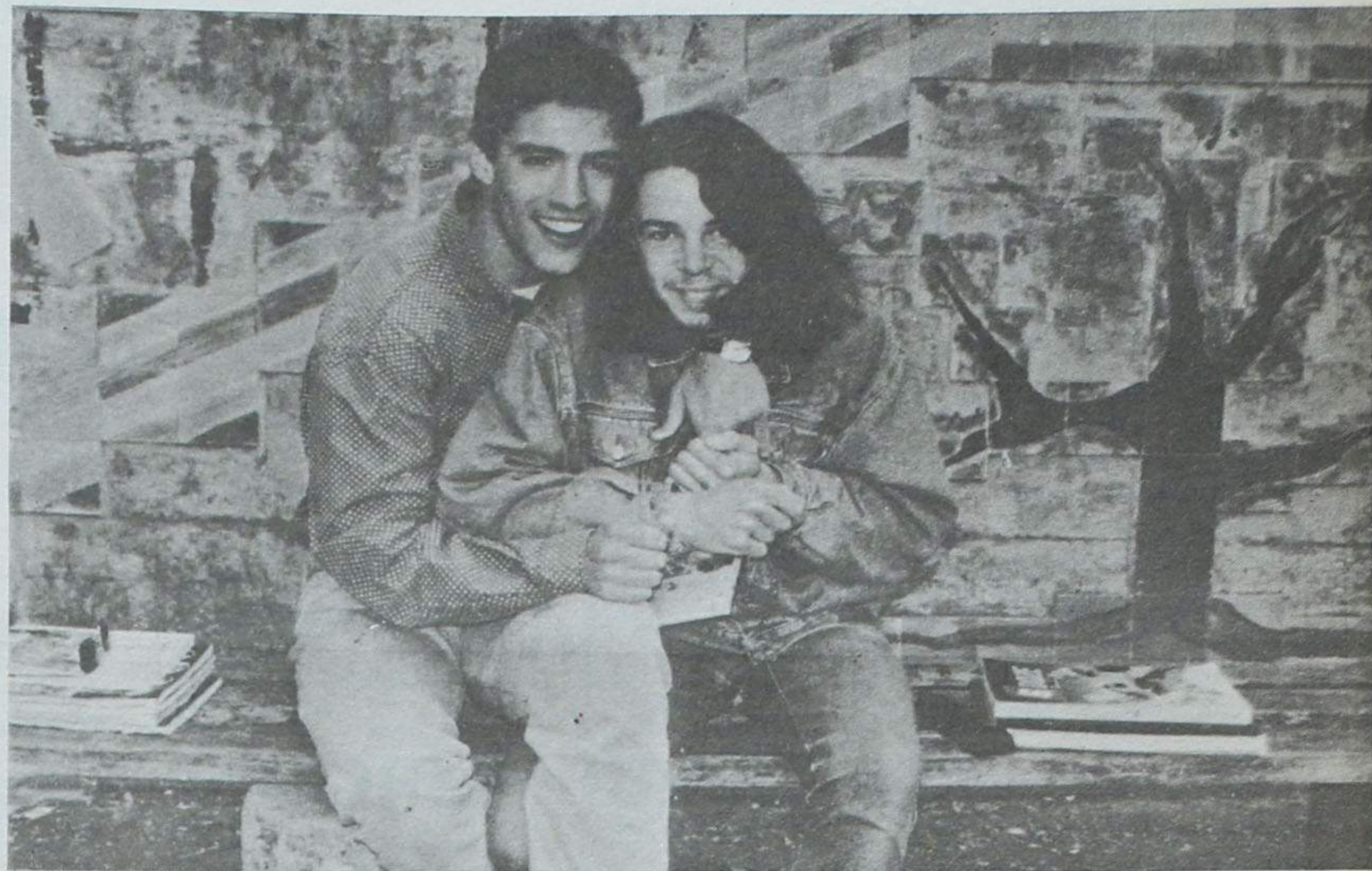
"O medo estava generalizado"

"Eles (os governantes) pretendiam que todos pensassem da mesma forma". Cristina Silva não esteve com meias medidas e respondeu desta forma categórica quando lhe pedimos para se pronunciar sobre o regime que vigorou no período anterior ao célebre 25 de Abril de 1974. A nossa entrevistada considerou ainda essa verdadeiramente "negra" para as pretensões de Portugal.

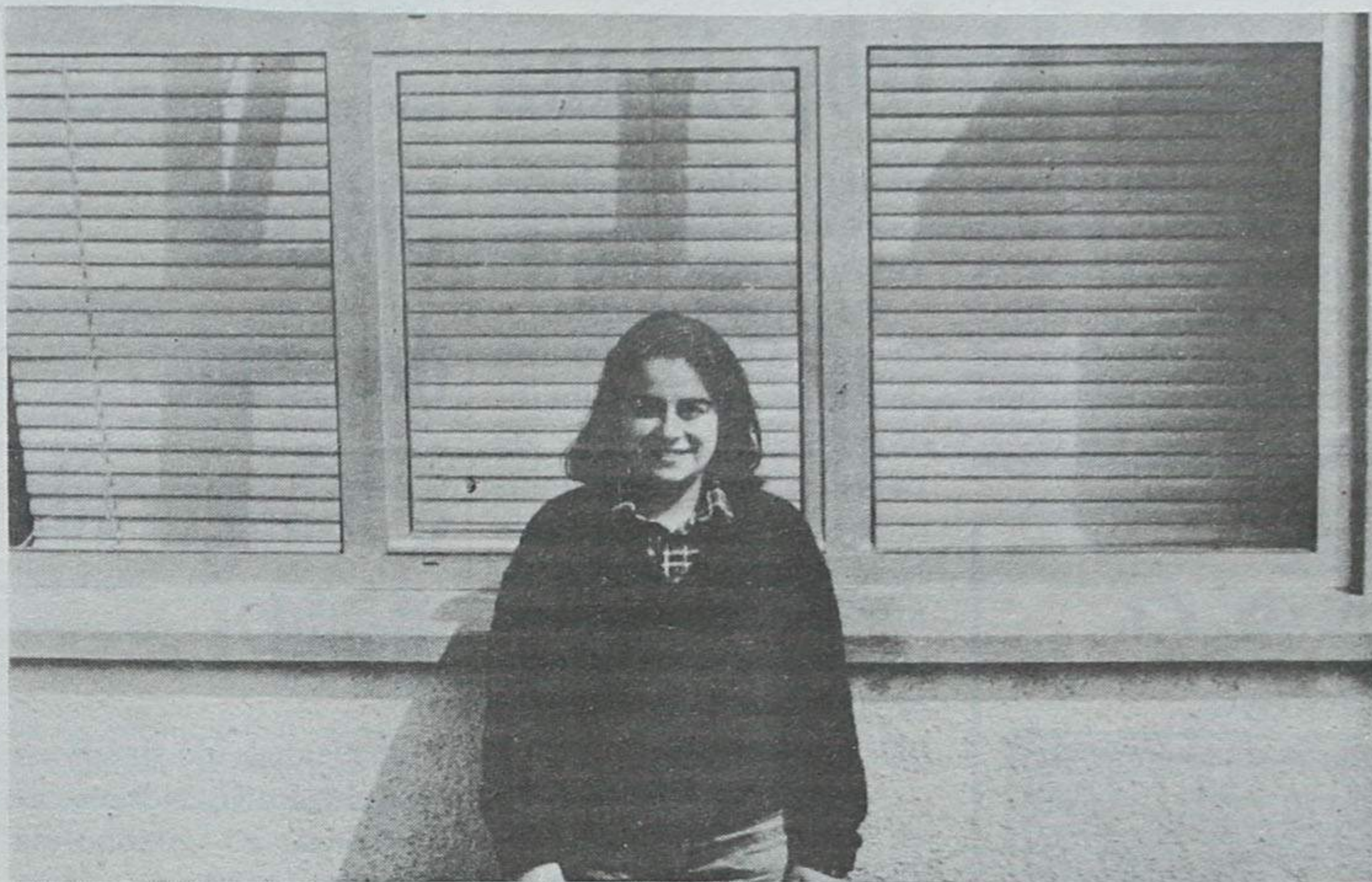
1 - O período anterior ao 25 de Abril foi bastante "negro" para a nossa história. Os governantes da altura pretendiam que todos pensassem da mesma forma, persuadidos pela mão autoritária do poder.

2 - Havia um medo generalizado de falar abertamente sobre os problemas da nação porque tal podia ser entendido como uma afronta ao governo.

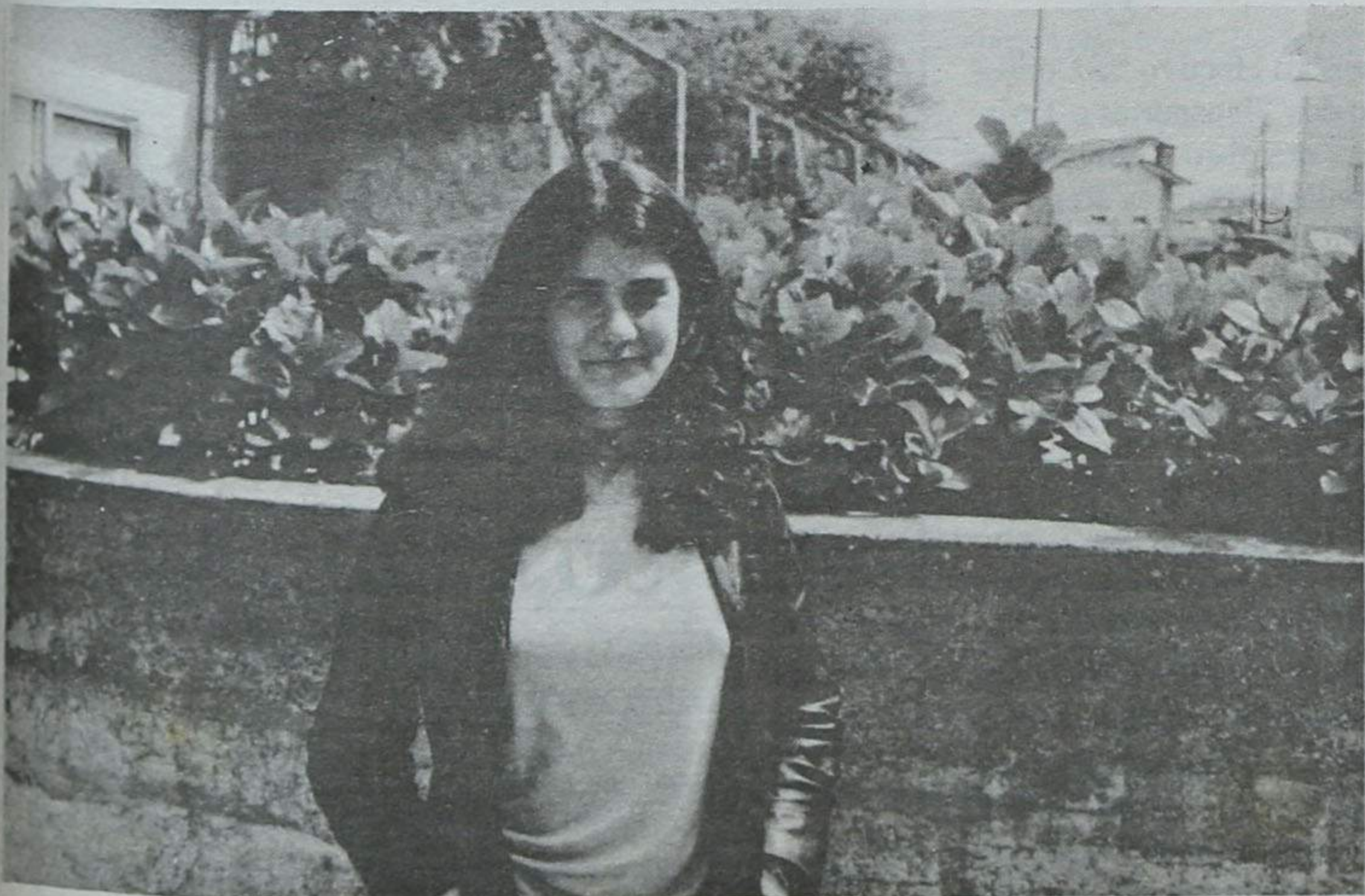
3 - Nas nossas conversas focámos o já citado problema da liberdade de expressão, para além dos contestatários. O mais conhecido deles todos foi, sem dúvida, o Zeca Afonso.



Pedro e Bessa



Susana



Joana

Em concurso de cartaz e autocolante

Francisco Rodrigues e Samuel receberam prémios da edilidade

Francisco José da Silva Rodrigues e Samuel, receberam, respectivamente, os prémios "Cartazes de Abril" e o autocolante comemorativo do 20º aniversário do 25 de Abril.

Em relação aos cartazes, Belmiro António de Oliveira Carvalho recebeu o segundo prémio, enquanto Nuno Casimiro Vaz Silva foi distinguido com uma menção honrosa.

Nos autocolantes, Samuel, o vencedor, é aluno do sexto D da escola Preparatória Domingos Capela.

O júri dos concursos era constituído pelo vereador da

cultura, eng. António Canastro, arquitecto Carlos Nuno Lacerda e Idalina Sousa. No que diz respeito aos "Cartazes de Abril" foram tidos em conta os seguintes critérios: criatividade, impacto visual,

forma e conteúdo.

Tanto o cartaz como o autocolante serão utilizados na divulgação do programa das comemorações do 20º aniversário do 25 de Abril promovidas pela edilidade.

Governador Civil suspende funções

O Governador Civil de Aveiro, dr. Gilberto Madal, em virtude da sua candidatura ao Parlamento Europeu, solicitou a sua suspensão temporária de funções, até ao próximo dia 12 de Junho de 1994.

Nove espinhenses nas listas para a Assembleia Metropolitana

Nas listas a apresentar a eleição para a Assembleia Metropolitana do Porto, na próxima quinta-feira, dia 28, figuram nove espinhenses. Ei-los:

Partido Social Democrata - Manuel Osório de Oliveira e Sousa (revisor de imprensa), Luís Filipe Montenegro Cardoso de Moraes Esteves (estudan-

te universitário) e Maria Goreti Alves Pereira Carvalho (comerciante).

Partido Socialista - Carlos Afonso Pinheiro de Moraes Gaio (funcionário público), José de Oliveira Azevedo (funcionário público), Maria José Vieira Pereira da Silva (chefe de serviços administrativos) e Manuel Salvador Maia de Pinho (tipógrafo).

Coligação Democrática Unitária - Jorge Manuel Pinto de Oliveira Carvalho (advogado) e Saudade Maria Martins Manso Preto Teixeira Lopes (professora).

No sábado Corpos sociais dos "Amigos do Hospital" tomam posse



No próximo sábado, dia 23, às 11 horas, na Câmara Municipal, vai realizar-se o acto de posse dos corpos sociais da Liga dos Amigos do Hospital Distrital de Espinho.

Na Marinha/Silvalde

Unidade de Saúde é inaugurada dia 30

A Unidade de Saúde da Marinha, em Silvalde, vai ser inaugurada no próximo dia 30, pelas 11h30.

Trata-se de mais um empreendimento que virá beneficiar a tão degradada zona do Bairro Piscatório.

Vereador Manuel Rocha na administração da LIPOR

O vereador socialista, eng. Manuel Rocha, representará a cidade de Espinho como membro permanente do Conselho de Administração da LIPOR.

A reunião para a eleição do Conselho de Administração



daquela empresa que envolve as autarquias que participam na Estação de Tratamentos de Resíduos Sólidos decorreu no passado dia 11 e nela, para além do agora eleito, participou o vereador substituto do presidente, Rolando de Sousa.

Ninguém reclamou sepulturas do Cemitério

O caso das sepulturas abandonadas no Cemitério de Espinho, que tanta polémica causou no fim do mandato do executivo anterior, presidido por Romeu Vitó, teve agora o seu desfecho com o terminar do prazo de 60 dias publicado em edital, para reclamação das sepulturas.

Não existiu qualquer reclamação e por isso, por sugestão do Departamento de Equipamentos Básicos da edilidade, as sepulturas publicadas no Edital nº 165/93 de 10 de Dezembro, editado no Diário da República do passado dia 6 de Janeiro do corrente, são prescritas a favor da Câmara Municipal de Espinho.

Centro Multimédia recebe 5.000 contos

O Grupo de Trabalho do Centro de Investigação e Formação Multimédia de Espinho, instalado na Vila Manuela, na Rua 23, vai receber da Câmara Municipal uma participação de 5.000 contos.

A edilidade, em reunião do passado dia 12, para a atribuição desta verba teve em conta os serviços prestados à comunidade por este Centro, no entanto o executivo quer que quando a Universidade de Aveiro e a Câmara Municipal de Espinho se associarem, o valor agora atribuído seja considerado como parte da fracção que lhe competir.

ALUGA-SE APARTAMENTO T3

c/ 100 m2
Rua 43 - Junto à Praça de Touros

Quartos c/ roupeiros,
2 banhos,
cozinha e sala
Renda - 75 c.

Telefone, 72 15 75 de segunda a sexta das 9 às 12 e das 14 às 17 horas

«Defesa de Espinho» - 3238 - 1994/21/04

Comarca de Espinho 2º Juízo Anúncio

para citação de credores desconhecidos

Pelo Juízo de Direito desta comarca, 2.ª secção, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado AMÉRICO RODRIGUES DA SILVA, residente na Av.ª Egas Moniz nº 76, Miramar, Vila Nova de Gaia, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por Maria Dolores Reis Lima, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Espinho, 13 de Abril de 1994.

O Juíz de Direito,
(assinatura ilegível)
O Escrivão,
(assinatura ilegível)

"UE e Identidade Nacional" em debate no Praiagolfe

O deputado do Partido Comunista Português ao Parlamento Europeu, José Barata Moura vai participar num debate, na próxima sexta-feira, no Hotel Praiagolfe, às 21h30, subordinado ao tema "União Europeia e Identidade Nacional".

José Barata Moura, de 45 anos de idade, foi recentemente indicado como mandatário nacional da CDU na eleição do Parlamento Europeu; é professor catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa; doutor em Filosofia; Deputado do PCP no Parlamento Europeu desde Outubro de 1993;

membro efectivo da Comissão dos Transportes e Turismo; membro suplente da Comissão Política Regional e da Comissão de Ambiente; membro do Inter-Grupo do Parlamento Europeu para as Relações com Cuba; foi presidente do Conselho Directivo da Faculdade de Letras de Lisboa (1981/82); Pró-Reitor da Universidade de Lisboa (1990/93); entre 1963 e 1987 exerceu uma actividade de compositor e intérprete de canções políticas e de canções para crianças; editou cerca de 20 discos, duas obras de literatura infantil e vários livros no domínio da filosofia.

MATOS VIEGAS

MÉDICO ESTOMATOLOGISTA
DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Acordo com: A.D.S.E. - A.C.A.S.A. - E.D.P. - C.T.T.
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, S.A.M.S., PHILIPS E
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

RUA 19 N.º 364-1.º DT.º - TELEF. 721024 - ESPINHO



CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE ESPINHO, C.R.L.

Rua 23 n.º 767
Telex 26358

Telefs. 724376 - 726364
Apartado 382

Fax 727276
4503 ESPINHO Codex

Relatório e Contas da Direcção e Parecer do Concelho Fiscal Exercício de 1992

2 - Relatório da Direcção

A actividade da Caixa de Espinho não pode ser analisada desinserindo-a do contexto do SICAM (Sistema Integrado de Crédito Agrícola Mútuo).

O ano de 1992 significou o ano da grande reestruturação do CAM. Pela primeira vez, vigorou o novo regime jurídico do Crédito Agrícola Mútuo, cuja aplicação e implementação exigiram a tomada de um vasto conjunto de profundas medidas, visando a reorganização da Caixa Central.

Dentre os grandes projectos do SICAM, cujos lançamentos ocorreram maioritariamente no último trimestre de 1992, destacam-se:

1. A constituição da CREDIVALOR - Sociedade Parabancária para Valorização de Créditos.
2. Constituição de uma companhia de seguros do SICAM, (para exploração dos chamados ramos reais).
3. Criação de um departamento de fiscalização das caixas.
4. Criação de um departamento de orientação e acompanhamento das caixas.
5. Implementação do contrato de agência.
6. Início da actividade da filial do Porto.

A data de entrada da actividade destes projectos não permitiu avaliar os resultados da sua aplicação no ano de 1992.

A actividade da filial do Porto, visando uma maior descentralização e rapidez de resposta às solicitações das caixas da área, só poderá evidenciar-se no ano de 1993. A nomeação, pela Caixa Central de um acompanhante da actividade regular da Caixa de Espinho, não teve lugar em 1992. A sua inexistência provocou alguma incerteza e até desorientação na actividade da Caixa. Momentos houve dum certa frustração. Desejamos sinceramente que em 1993 a acção da Caixa Central seja mais actuante e eficiente.

A Caixa de Espinho depositava grandes esperanças no contrato de agência como forma de ultrapassar limitações impostas pelo regime jurídico ou decorrentes das condições reais da Caixa. Logo após o seu lançamento, a Caixa de Espinho apressou-se a solicitar a sua adesão, de acordo com o nº 1 do art.º 3º dos Estatutos. Foi com grande desencanto e apreensão que não vimos deferido esse pedido. A situação delicada que a Caixa ainda atravessa, impede-a de aceder a este serviço e também a vários outros.

No plano de actividades para 92, anunciávamos o lançamento do serviço Multibanco. Em finais de 1991, a Caixa Central propôs-se iniciar os trabalhos conducentes a fazer chegar às Caixas e aos clientes do Crédito Agrícola os benefícios proporcionados pelos serviços da SIBS. Em finais de Outubro, a Caixa Central sugeriu às Caixas, como política comercial de grande alcance na captação e fixação de clientes, a instalação de TPAs nos estabelecimentos comerciais. Dados os custos de instalação a suportar pela Caixa e o volume ainda não expressivo do movimento dos clientes, a Caixa de Espinho entendeu não avançar, neste ano, com a implementação desse serviço.

Estava previsto o lançamento de uma rede de telecomunicações do sistema. Trata-se de uma lacuna do sistema, objecto de lamentos e queixas justificadas dos clientes e que urge resolver, apesar das despesas que acarretará e do aumento de efectivos humanos.

Anunciávamos também o início das operações de comércio de câmbios. Os balcões da Caixa Central iniciaram essas operações em 16 de Novembro e as Caixas em 30 do mesmo mês. Contudo, tal autorização era concedida às Caixas que reuniam certos requisitos estabelecidos pelo Banco de Portugal. Mais uma vez a nossa Caixa não reunia os requisitos solicitados.

A Caixa Central, como organismo regulador e fiscalizador, divulgou ao longo do ano, linhas de orientação e normativos prudenciais em matéria de taxas de juro, concessão de crédito, investimentos, equipamentos e outros, cujo incumprimento responsabiliza directamente as Caixas e os seus responsáveis.

A observância dumas e doutras determinou uma linha de actuação nem sempre compreendida e aceite por sócios e clientes que solicitavam os nossos serviços.

O regime jurídico que rege o sistema, apesar de novo, necessita de uma revisão urgente para o alargamento das funções a realizar pela Caixa Central e pelas Caixas Agrícolas. O progresso do sistema não será possível com as limitações que lhe estão ainda impostas, o que cria desigualdade de oportunidades na concorrência com a outra banca.

Os resultados do exercício que estão descriminados adiante, mostram que a Caixa precisa de tomar medidas profundas para inverter rapidamente a sua situação e poder tornar-se uma instituição rentável.

É nosso entender que a Caixa só o conseguirá com um empenhamento profundo e urgente da Caixa Central.

3 - Actividade da Caixa

3.1 - Aplicações Marginais

Consideramos aplicações marginais todas as aplicações alternativas ao crédito concedido.

Rúbricas	SalDOS		Variações	
	1992	1991	Absolutas	Relativas
D. Bloqueado	123.000	73.000	50.000	69%
D. Ordem	142.768	132.612	10.156	8%
D. Prazo	162.000	152.000	10.000	7%
Part. Financeiras	1.103	1.015	88	9%
Total	428.871	358.627	70.244	20%

Exceptuando o depósito bloqueado, todas as outras aplicações tiveram um crescimento moderado. O elevado crescimento registado no D. Bloqueado é, tal como no ano anterior, motivado pela obrigatoriedade da constituição das reservas mínimas de caixa em curto prazo.

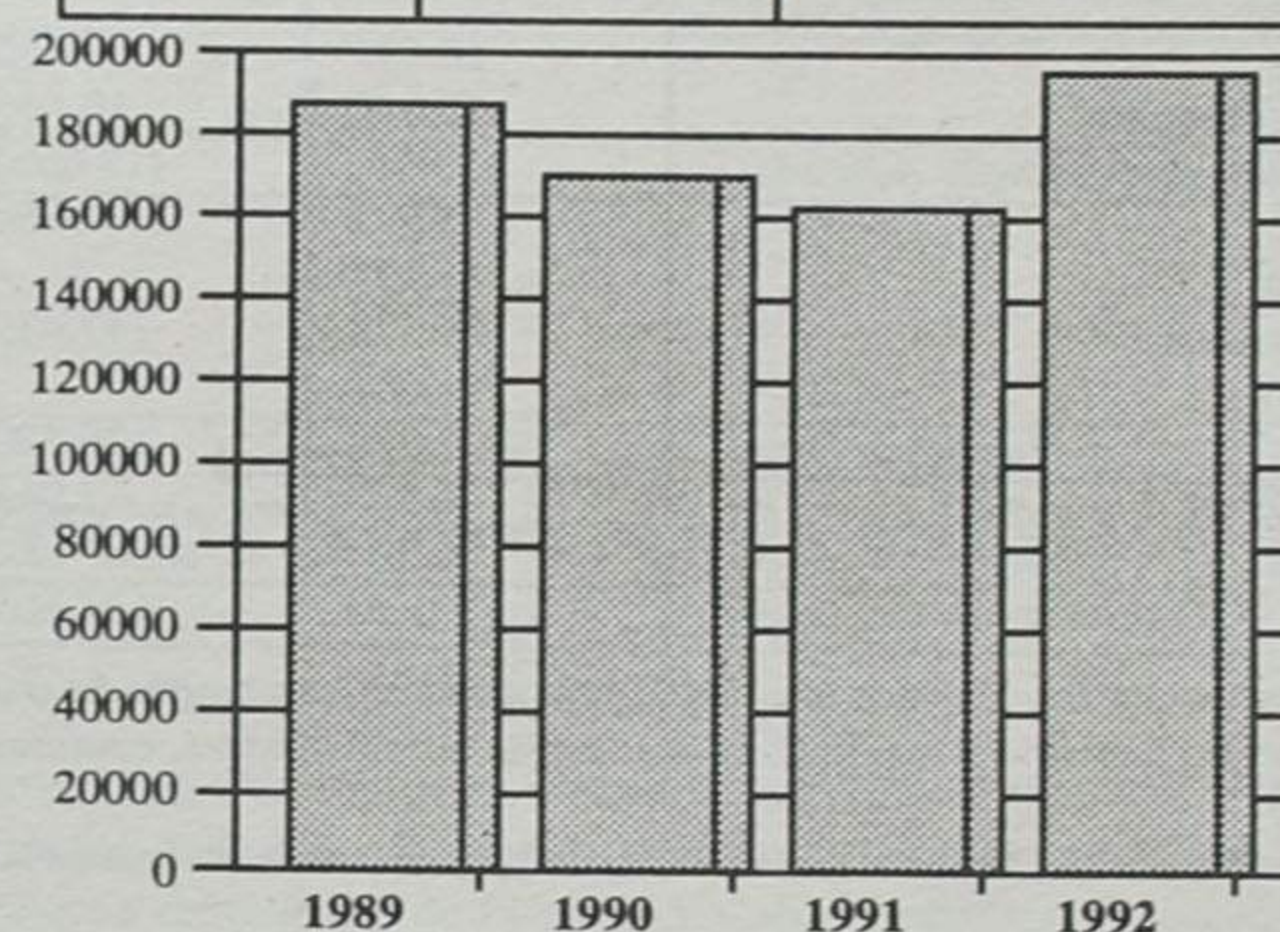
Esgotado que está este prazo, a sua evolução dependerá única e exclusivamente das alterações que se verificarem nos D. Prazo.

O aumento das participações financeiras deve-se à constituição da CREDIVALOR na qual a CCAM de Espinho participa com um capital de 88.000\$00.

3.2 - Recursos Alheios

3.2.1 - Depósitos à Ordem

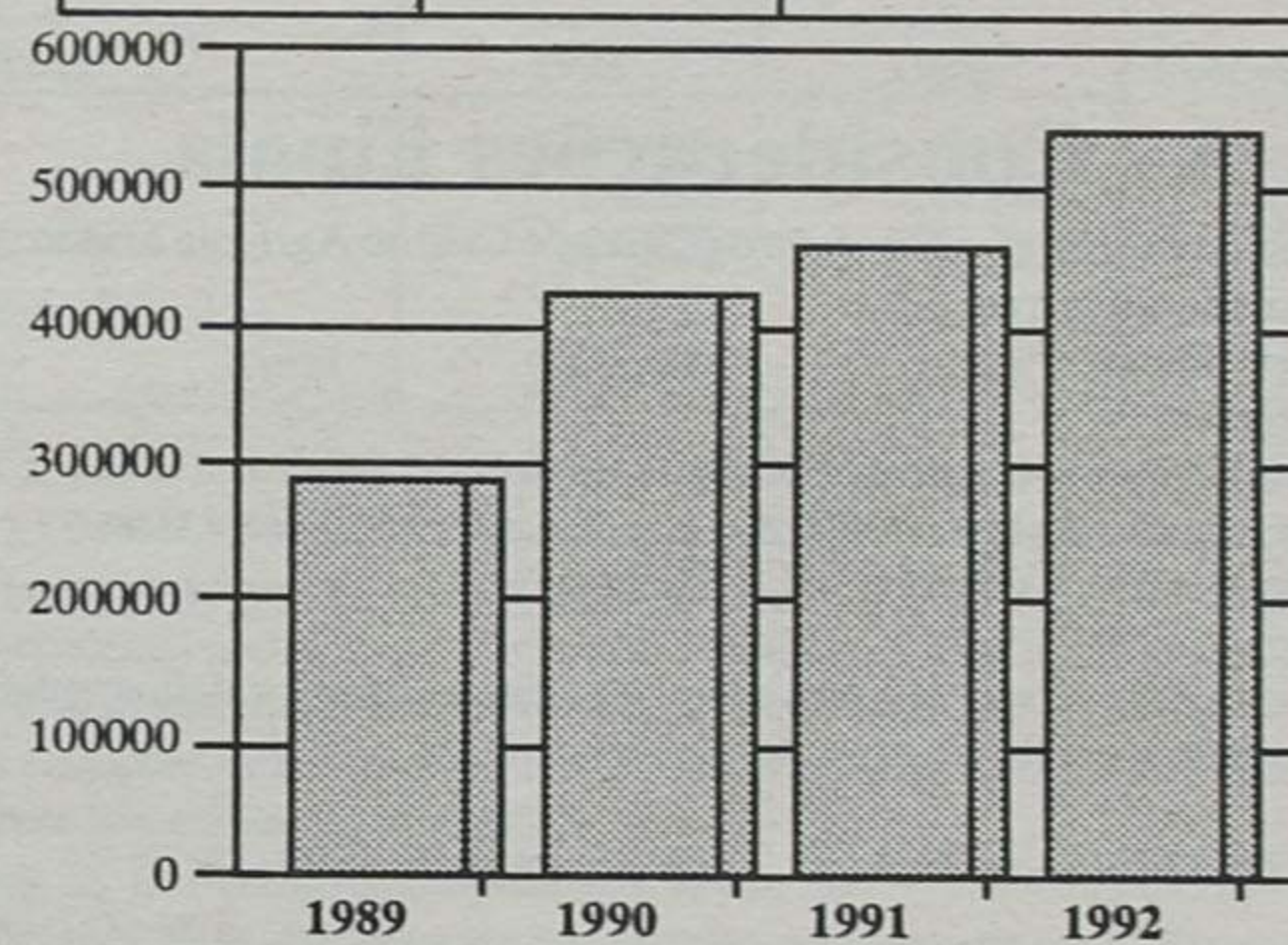
Anos	Valores	Taxa de Crescimento
1989	191.118	15.40%
1990	170.794	(10.60%)
1991	161.755	(5.60%)
1992	195.650	21.00%



Apesar do crescimento apresentado no gráfico para o ano de 1992, tal deve-se a um acréscimo ocasional pelo que este crescimento não é sustentado. Na verdade o valor médio dos D.O. mantém-se numa posição de estabilidade.

3.2.2 - Depósitos a Prazo

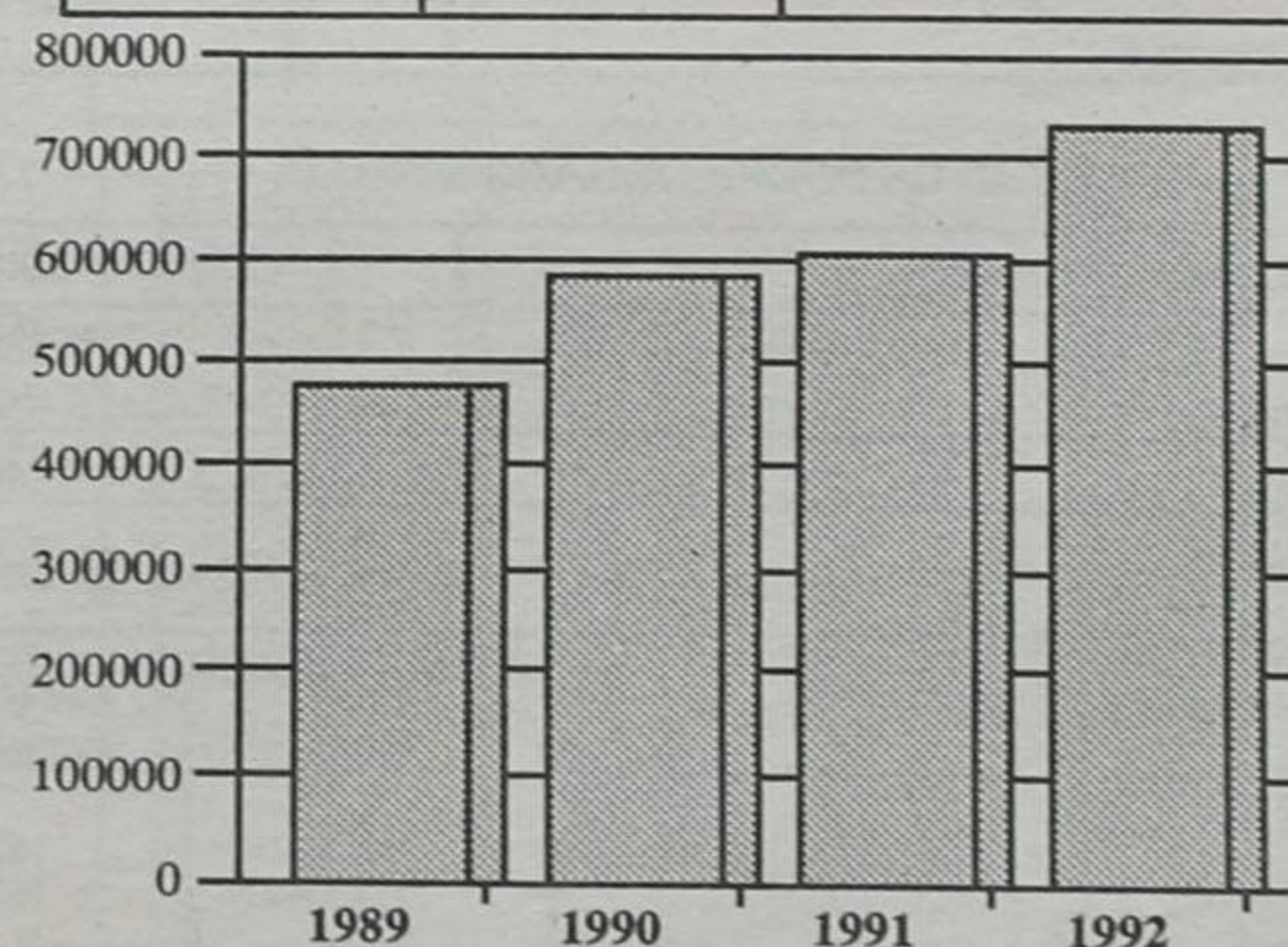
Anos	Valores	Taxa de Crescimento
1989	288.878	0.00%
1990	422.212	46.00%
1991	446.190	5.70%
1992	543.225	21.70%



Conforme se pode verificar pelo gráfico acima, a estabilidade dos D.O. tem sido compensada com um crescimento contínuo dos D.P. apesar de significativa baixa das taxas de juro.

3.2.3 - Evolução dos Depósitos Totais

Anos	Valores	Taxa de Crescimento
1989	479.996	5.60%
1990	593.006	23.50%
1991	607.945	2.50%
1992	738.875	22.00%



Devido à estabilidade dos D.O. e crescimento dos D.P., aumentou o peso relativo destes na estrutura dos recursos alheios.

CONTA 22 - CRÉDITO CONCEDIDO

CONTA	TOTAL (\$)	Unidade: 1.000 escudos				X ₁ DURAÇÃO INDETERMINADA
		x ≤ 3 MESES	3 MESES < x ≤ 2 ANO	1 ANO < x ≤ 5 ANOS	x > 5 ANOS	
2200*	63.412	37.058	26.354	-	-	-
2201*	139.732	787	12.087	-	-	-
222*	348	-	-	126.858	-	-
223*	2.495	2.495	-	-	-	348
TOTAL 22	205.987	40.340	38.441	126.858	-	348

MOVIMENTO DE PROVISÕES DO EXERCÍCIO

Provisões	Saldo inicial	Dotações	Utilizações	Anulações/ /Reposições	Saldo final
Para crédito vencido: 2902 Para crédito concedido	15.374	7.502	-	*10.087	12.789
Diversas: 610 Para riscos gerais de crédito	-	2.079	-	-	2.079
TOTAL	15.374	9.581	-	10.087	14.868

CONTA 32 - DEPÓSITOS

CONTA	TOTAL (\$)	Unidade: 1.000 escudos				X ₁ DURAÇÃO INDETERMINADA
		x ≤ 3 MESES	3 MESES < x ≤ 2 ANO	1 ANO < x ≤ 5 ANOS	x > 5 ANOS	
3200*	1.376	1.376	-	-	-	-
3202*	1.923	1.923	-	-	-	-
32100*	194.273	194.273	-	-	-	-
32120*	286.669	180.045	-	-	-	-
32121*	27.934	-	106.624	-	-	-
32130*	147.220	-	8.940	-	-	-
3219*	74.479	-	72.496	-	-	-
TOTAL 22	738.874	550.255	188.619	-	-	-



CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE ESPINHO, C.R.L.

Rua 23 n.º 767
Telex 26358

Telefs. 724376 - 726364
Apartado 382

Fax 727276
4503 ESPINHO Codex

Relatório e Contas da Direcção e Parecer do Concelho Fiscal
Exercício de 1993

2- Relatório da Direcção

Durante 1993 prosseguiu o trabalho de estruturação do grupo Crédito Agrícola Mútuo, iniciado no ano anterior, principalmente através da:

1. Aquisição pela Caixa Central duma posição maioritária no Capital de uma sociedade financeira de carteragem, denominada CENTRAL INVESTIMENTOS, S.A.;
2. Aquisição pela Caixa Central da maioria do Capital da Caixa Económica Açoreana;
3. Constituição da Rural Informática, empresa à qual caberá criar um sistema, já definido, para servir a Caixa Central e todas as Caixas por forma a integrar o conjunto das unidades componentes do Crédito Agrícola no mesmo sistema de informações. A Caixa de Espinho participou na realização do Capital Social dessa sociedade com 50 contos de títulos, de acordo com parâmetros definidos pela Caixa Central.

É evidente que a acção destas novas empresas não teve reflexos imediatos na dinâmica da Caixa Central e muito menos nas das Caixas.

Na verdade, não podemos deixar de assinalar uma certa morosidade na efectivação e deferimento de certas operações com a Caixa Central, o que compreendemos mercê da fase de reestruturação em que o Sistema se encontra, mas que nem sempre é compreendido pelos clientes e associados que nos depreciam comparando-nos com outras instituições que, pela sua natureza ou regime, respondem mais fácil e completamente às solicitações.

Em 9 de Fevereiro de 1993, dando corpo a uma ideia defendida e até reivindicada, desde há muito, pela Direcção, a Caixa Central nomeou a Dra. Fátima Pereira, Técnica do DFOA, para as funções de acompanhamento e orientação da Caixa de Espinho. Apesar das limitações impostas à sua actividade, prestou, desde essa data, uma colaboração regular à nossa Caixa e ajudou na resolução ou tentativa de resolução de uma ou outra situação delicada.

Entrou em funcionamento a filial do Porto. Estava prevista a entrada em funcionamento de um Conselho de Crédito, na filial, com autonomia para apreciar e despachar operações de crédito até ao limite de 500 mil contos por cliente. Tal competência deveria significar descentralização, maior celeridade na apreciação e despacho. Tal não aconteceu.

Adquirimos um novo equipamento informático, já que a Caixa se deparou com problemas de funcionamento e de gestão, derivados do insuficiente desempenho do Sistema Informático utilizado. Apesar das directrizes da Caixa Central quanto à conveniência em em Caixas não adquirirem novos equipamentos nesta fase, foi dada autorização para que procedéssemos àquela aquisição. Mesmo assim o investimento feito não dava acesso a todo o tipo de operações. Fomos, pois, forçados a adiar a entrada em funcionamento do Cartão Multiagro. O Sistema de funcionamento desse cartão, embora permitindo todo o tipo de operações do Cartão Multibanco, não estava ainda isento da possibilidade de alguns riscos.

O regime jurídico de Crédito Agrícola impede a concessão de crédito a sócios para finalidades não legalmente enquadráveis, bem como a não sócios. O contrato de agência, estando em funcionamento, veio permitir-nos ultrapassar essas restrições legais.

Demos início à prática de desconto de papel comercial. Os efeitos que nos apresentaram, depois de uma primeira apreciação, e desde que as informações dos intervenientes fossem favoráveis, foram remetidos à Caixa Central para desconto.

Os créditos feitos em regime de contrato de agência ultrapassaram os 65 500 contos, prevendo-se que, no ano de 1994, esse valor seja significativamente aumentado.

A Caixa Central lançou uma emissão de Títulos de Investimento para subscrição pública em colaboração com as Caixas.

Apesar de a remuneração dos Títulos se poder tornar atractiva, e tornar-se-á atendendo ao progressivo deslize das taxas de juro, não houve da parte do público nenhuma adesão.

A situação de crise que afectou os países da Comunidade Europeia em 1993 teve repercussões no comportamento da economia portuguesa. Consequentemente, verificou-se uma significativa descida das taxas das operações bancárias, activas e passivas, na ordem dos 4 a 5 pontos percentuais. Não obstante, verificou-se uma subida assinalável dos depósitos a prazo e uma ligeira subida do volume de crédito concedido.

Contudo, fruto dum conjunto variado de factores, os resultados do exercício continuam negativos, e até se agravaram em relação ao ano anterior, embora tal agravamento seja explicável.

A Caixa de Espinho, pela sua pequena dimensão, continua a manter uma situação de desequilíbrio de exploração. Por isso não poderá suportar investimentos em tecnologia e no recrutamento de colaboradores com qualificação profissional, tão necessários, sem a introdução de alterações estruturais.

A Caixa Central e a Comissão Directiva do Fundo de Garantia, reactivados, irão privilegiar a concessão de assistência às Caixas que optem por medidas de natureza estrutural.

Durante 1993, a Caixa Central, através de DFOA, sensibilizou a Caixa de Espinho para a vantagem e conveniência de se implementar um processo de fusão com outra Caixa, concretamente a Caixa de Gaia.

Nesse sentido houve lugar a um encontro exploratório entre as duas Direcções e, já no início de 1994, um novo encontro na Caixa Central do Porto com a presença do Dr. Abel Reis e da Técnica do DFOA.

O Director do DFOA, departamento a que compete implementar e coordenar os processos de fusão, e

representante da Caixa Central na Comissão Directiva do Fundo de Garantia, teve um encontro, na Caixa de Espinho, com a Direcção. Aí foi feito o ponto da situação da Caixa, perspectivou-se no tempo a execução do projecto e foi prometida a colaboração do Fundo e da Caixa Central na recuperação da situação da Caixa, no âmbito dum processo de fusão.

A Direcção está convicta de que a solução apontada é a que mais convém à continuação e crescimento futuro da Caixa de Espinho.

3 - Actividade da Caixa

3.1 - Aplicações Marginais

Consideramos aplicações marginais todas as aplicações alternativas ao crédito concedido.

Rúbricas	Saldos		Variações	
	1993	1992	Absolutas	Relativas
D. Bloqueado	150.000	123.000	27.000	22%
D. Ordem	88.935	142.768	(53.833)	-39%
D. Prazo	215.000	162.000	53.000	33%
Part. Financeiras	1.153	1.103	50	5%
Total	455.088	428.871	26.217	6%

Excepetuando o depósito bloqueado, todas as outras aplicações tiveram um crescimento moderado. O crescimento registado no D. Bloqueado é, tal como nos anos anteriores, motivado pela obrigatoriedade da constituição das reservas mínimas de caixa a curto prazo.

Esgotado que está este prazo, a sua evolução dependerá única e exclusivamente das alterações que se verificarem nos D. Prazo, que no ano de 1993 aumentaram em 152.084 contos.

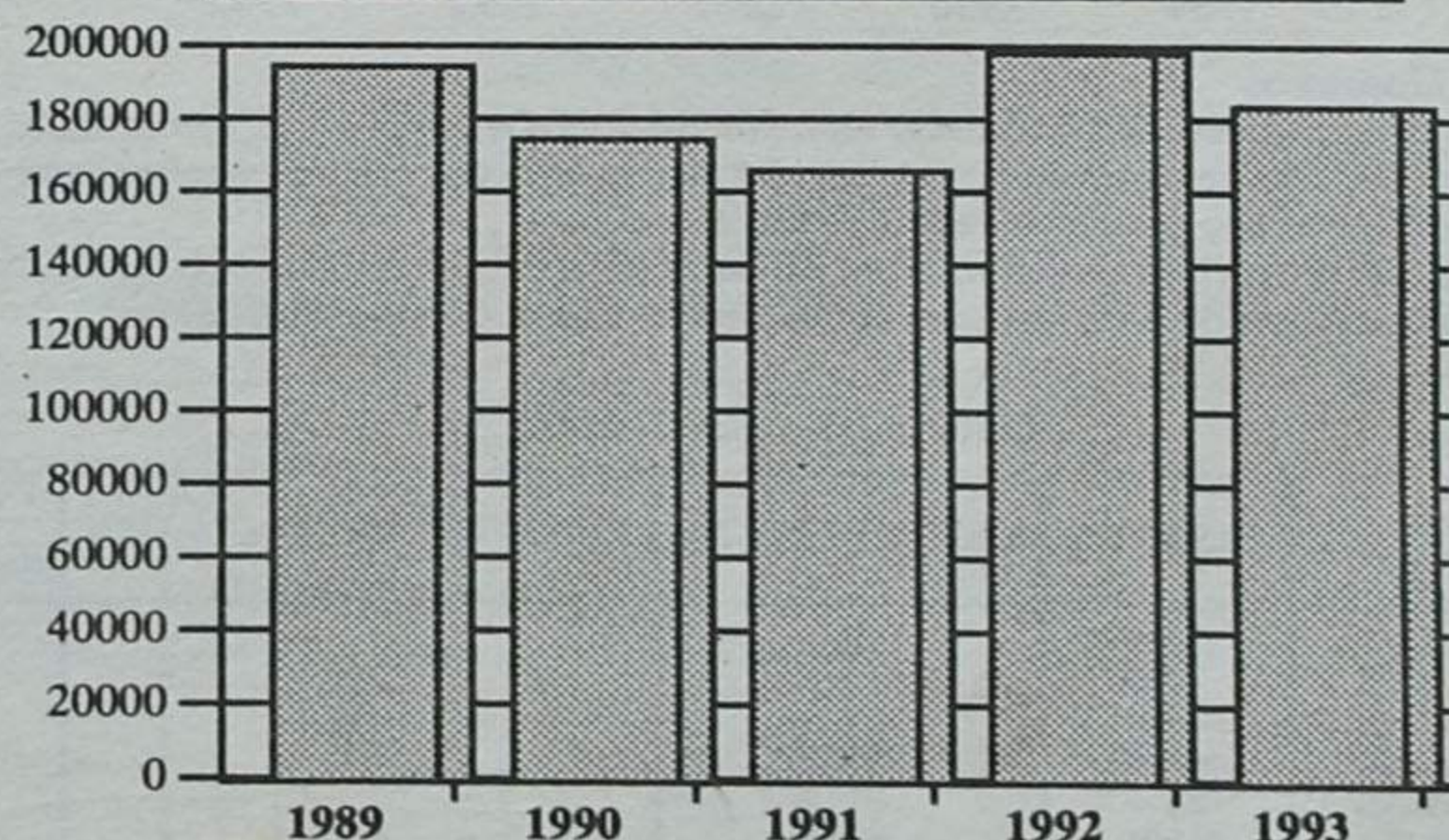
O aumento das partições financeiras deve-se à constituição da Rural Informática, S.A. na qual a CCAM de Espinho participa com um capital de 50.000\$00

No entanto, nos D. Ordem (Disponibilidades sobre outras Instituições de Crédito no país) houve um abaixamento significativo. Esse abaixamento encontra-se compensado em D. Prazo (Aplicações em Instituições de Crédito no país), dado que a sua remuneração é superior.

3.2 - Recursos Alheios

3.2.1 - Depósitos à Ordem

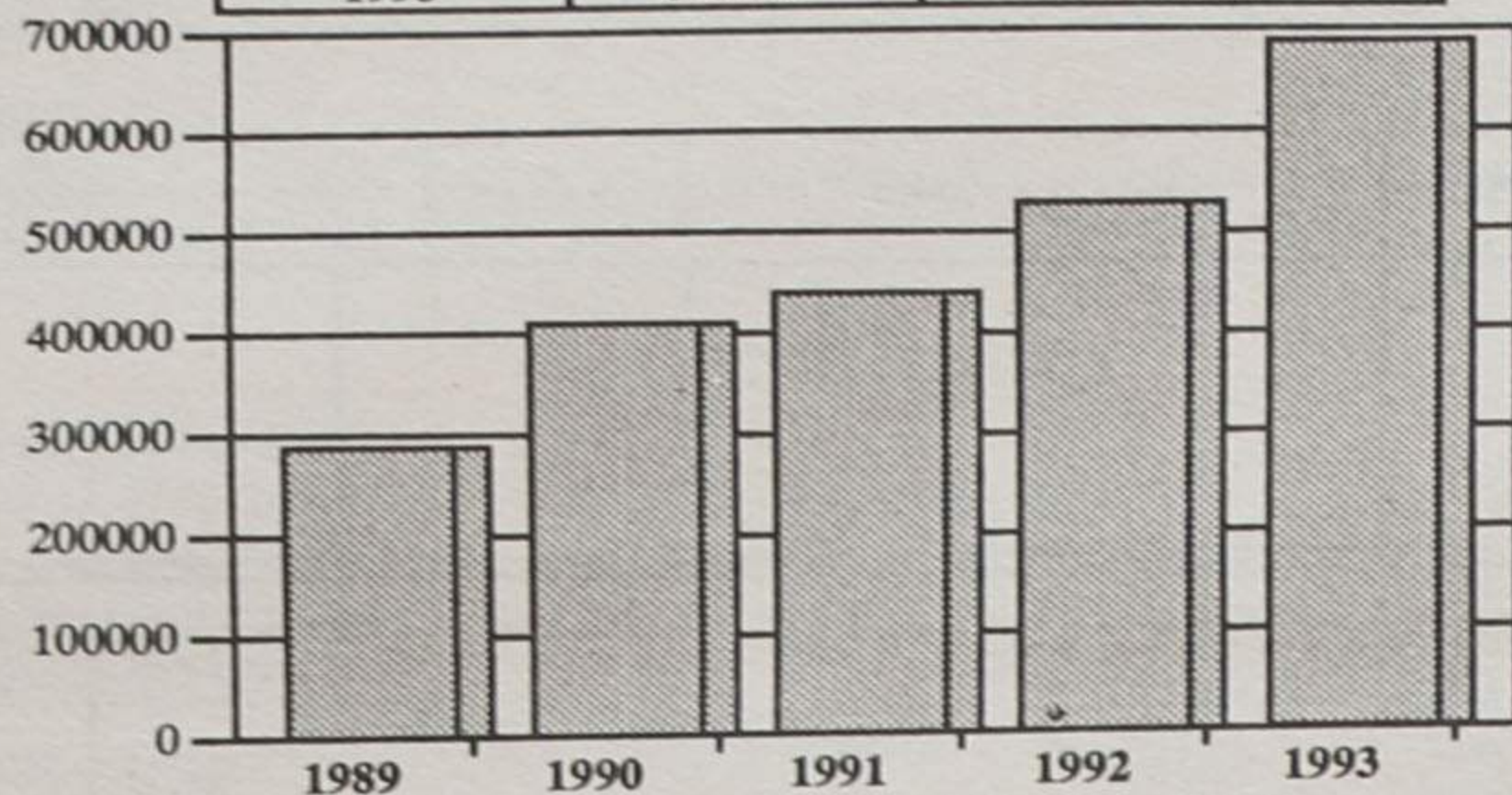
Anos	Valores	Taxa de Crescimento
1989	191.118	15,40%
1990	170.794	(10,60%)
1991	161.755	(5,60%)
1992	195.650	21,00%
1993	184.393	(6,00%)



Apesar do ligeiro abaixamento no gráfico para o ano de 1993, tal deve-se a uma alteração contabilística mercê da entrada em vigor em 31-12-93 do novo Plano de Contas para o SICAM. O valor médio dos D. O. mantém-se numa posição de estabilidade.

3.2.2 - Depósitos a Prazo

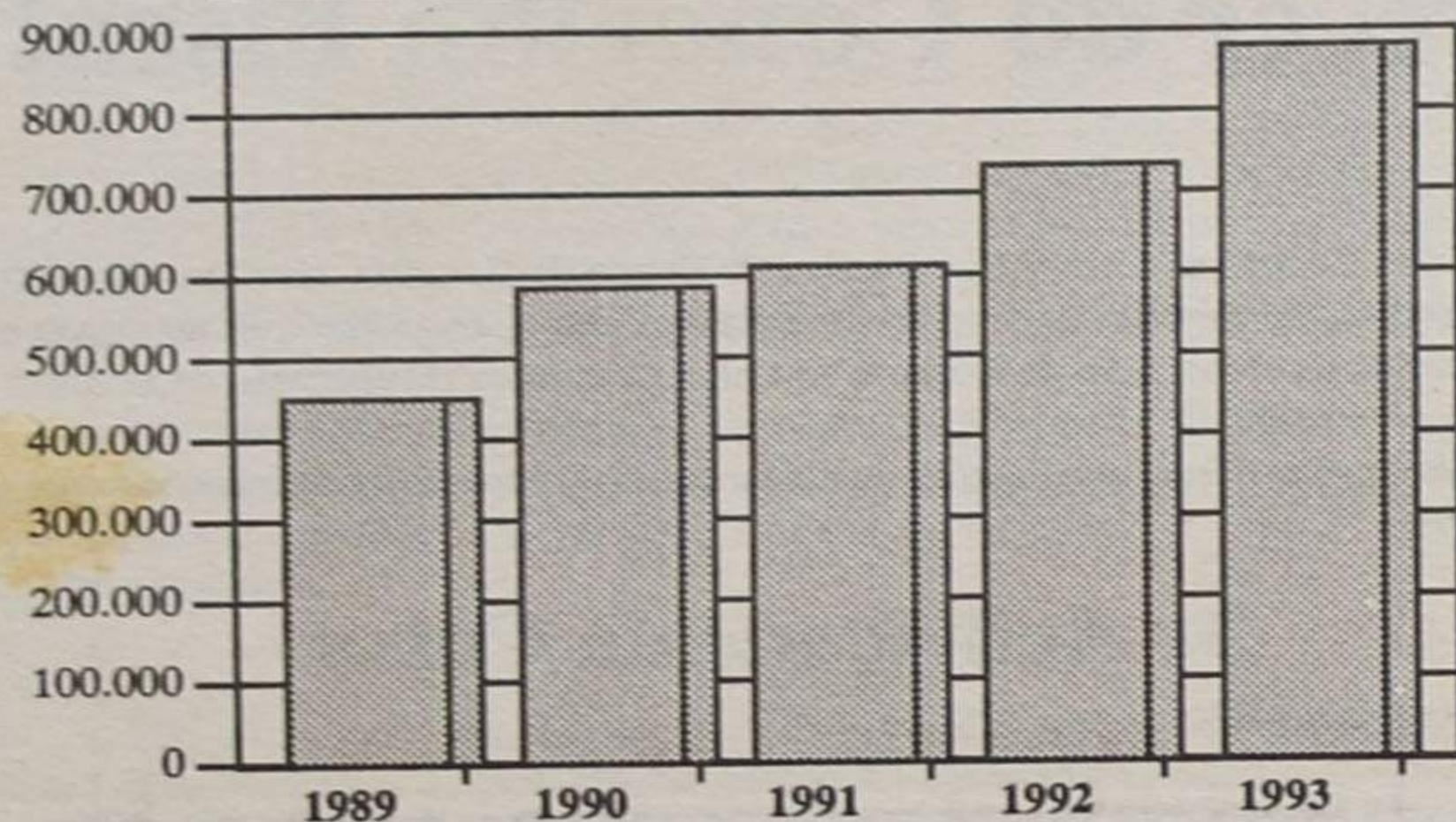
Anos	Valores	Taxa de Crescimento
1989	288.878	0.00%
1990	422.212	46.00%
1991	446.190	5.70%
1992	543.225	21.70%
1993	695.309	28.00%



Conforme se pode verificar pelo gráfico acima, a estabilidade dos D. O. tem sido compensada com um crescimento contínuo dos D. P. apesar da significativa baixa das taxas de juro.

3.2.3 - Evolução dos Depósitos Totais

Anos	Valores	Taxa de Crescimento
1989	479.996	5.60%
1990	593.006	23.50%
1991	607.945	2.50%
1992	738.875	22.00%
1993	879.702	19.00%



Devido à estabilidade dos D. O. e crescimento dos D. P. aumentou o peso relativo destes na estrutura dos recursos alheios.

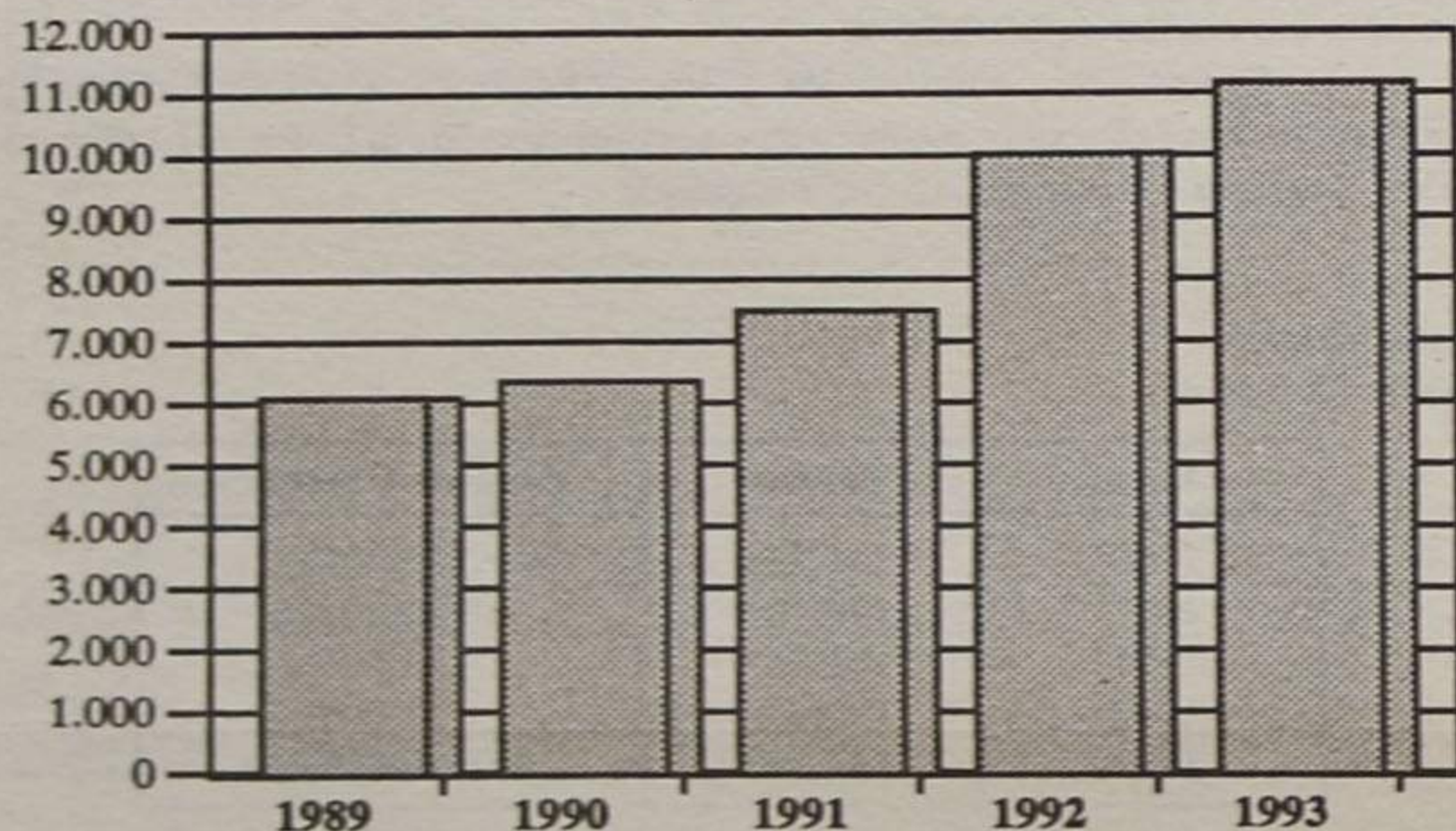
Depósitos	1989	1990	1991	1992	1993
Dep. à Ordem	40%	29%	27%	26.5%	21%
Dep. a Prazo	60%	71%	73%	73.5%	79%
Total	100%	100%	100%	100%	100%

3.3 - Movimento de Sócios durante o Ano de 1993

Foram admitidos 9 novos sócios. O Capital subscrito, acrescido de outras subscrições voluntárias de sócios já existentes, permitiu que o Capital Social da Caixa atingisse, no final do ano, o valor de 11.110 contos.

Há um número significativo de sócios que não colaboram e muitos nunca colaboraram com a Caixa, quer através da movimentação de conta D. O. ou D. P. quer recorrendo a crédito enquadrável.

Durante o ano de 93, a Direcção fez um levantamento dos sócios cuja manutenção não traz qualquer proveito à Caixa. Foram enviadas cartas convidando-os a apresentar o pedido de demissão, ao que alguns responderam positivamente.



3.4 - Recursos Humanos

O quadro de pessoal manteve-se, durante o ano. No final de Dezembro, foi apresentado um pedido de demissão que foi aceite. Momentos houve em que foi necessário um esforço suplementar por parte dos funcionários, cuja dedicação não podemos deixar de enaltecer.

À semelhança do que já ocorrera no ano anterior, foi facultado a uma aluna da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida um estágio de 3 meses, para conclusão do Curso Técnico-Profissional.

CONTA 32 - DEPÓSITOS

CONTA	TOTAL (\$)	x ≤ 3 MESES	3 MESES < x ≤ 1 ANO	1 ANO < x ≤ 5 ANOS	x > 5 ANOS	X ₁ DURAÇÃO INDETERMINADA
3200*	1.683	1.683	-	-	-	-
3202*	2.523	2.523	-	-	-	-
32100*	182.709	182.709	-	-	-	-
32120*	441.870	266.643	175.227	-	-	-
32121*	32.208	25.579	6.629	-	-	-
32131*	148.926	84.986	63.940	-	-	-
3219*	69.783	69.288	495	-	-	-
TOTAL 22	879.702	633.411	246.291	-	-	-

4 - Resultados

4.1 - Resultados por Funções

Variáveis	1993	1992	1991	1990
Proveitos Operações Activas	89.436	95.908	72.442	43.299
- Custo Operações Passivas	87.756	84.345	77.022	63.273
= Resultado Financeiro	1.680	11.563	(4.580)	(19.974)
+ Serviços Bancários	772	608	220	36
+ Outros Proveitos Bancários	1.754	1.273	4.223	2.581
- Comissões	218	32	-	-
= Produto Bancário	3.988	13.412	(137)	(17.357)
- Custos Administrativos				
Custos c/ Pessoal	12.955	10.591	8.465	8.059
Serv. Fornecimentos Terceiros	11.394	10.817	10.453	8.704
= Result. Após Função Administ.	(20.361)	(7.996)	(19.055)	(34.120)
- Outros Custos	1.448	2.392	1.860	3.041
- Perdas Extraordinárias	1.750	13.799	-	-
+ Resultados Extraordinários	2.808	29.578	147.435	67.862
+ Reposições e Anulações	2.098	1.687	-	-
= Resultado Bruto	(18.653)	7.078	126.520	30.721
- Dotações p/ Amortizações	2.954	2.578	1.915	2.484
- Dotações p/ Provisões	24.334	9.580	0	0
= Resultado do Exercício	(45.941)	(5.066)	124.605	28.237

Comparando os resultados por funções dos últimos 4 anos, apesar do esforço desenvolvido ao longo de 1993, não foi possível manter a melhoria dos Resultados Financeiros. Esta situação deve-se em parte a um aumento de crédito mal-parado e anulação de juros sobre crédito vencido. Com o esforço de provisões constata-se um prejuízo de 45.941 contos.

4.2 - proposta de Aplicação de Resultados Líquidos do Exercício de 1993

Ao abrigo da alínea a) do artº 33º dos Estatutos da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Espinho, a Direcção propõe que o prejuízo, no exercício de 1993, no montante de 45.941.458\$10 seja transferido para resultados transitados.

Espinho, 03 de Março de 1994

A Direcção
Dr. Joaquim Rafael do Couto Devesas
Dr. Américo Monteiro da Rocha
Carlos da Silva Pereira

CONTA 22 - CRÉDITO CONCEDIDO

Unidade: 1.000 escudos

CONTA	TOTAL (\$)	x ≤ 3 MESES	3 MESES < x ≤ 1 ANO	1 ANO < x ≤ 5 ANOS	x > 5 ANOS	X ₁ DURAÇÃO INDETERMINADA
2200*	55.828	22.310	33.518	-	-	-
2201*	137.981	5.806	14.888	117.287	-	-
2202*	26.549	-	-	26.549	-	-
221*	31.450	-	-	-	-	31.450
222*	551	-	-	-	-	551
223*	10.015	8.215	8.215	-	-	-
TOTAL 22	262.374	36.331	50.206	143.836	-	32.001

5 - Considerações Finais

Concluído mais um ano de exercício, a Direcção da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Espinho agradece:

- Aos Associados que com ela colaboraram e aos Depositantes.
- Aos Profissionais da Caixa, pela dedicação revelada.
- À Caixa Central, ao DFOA e à Fenacam.
- À Comissão Directiva do Fundo de Garantia.
- Às repartições locais: Notário, Conservatória, Finanças e a todas as Instituições que, de uma forma ou de outra, prestaram a sua colaboração.

Na certeza de nos termos esforçado por cumprir as funções para que fomos eleitos, submetemos à aprovação da Assembleia Geral o relatório e contas da Direcção do ano de 1993.

Espinho, 03 de Março de 1994

A Direcção
Dr. Joaquim Rafael do Couto Devesas
Dr. Américo Monteiro da Rocha
Carlos da Silva Pereira

6 - Parecer do Conselho Fiscal

Nos termos dos Estatutos, reuniu, na sede da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Espinho, o Conselho Fiscal a fim de apreciar e dar parecer sobre o Relatório de Contas da Direcção relativos ao Exercício de 1993, tendo por unanimidade emitido o seguinte parecer:

- Que sejam aprovados o Relatório, Balanço e Contas relativos ao ano de 1993.
- Que seja aprovado um voto de louvor à Direcção pelo esforço dispendido na gestão da CCAM.
- Que seja aprovado um voto de louvor a todos os funcionários pelo brio profissional demonstrado.

Espinho, 08 de Março de 1994

O Conselho Fiscal,
o presidente: Dr. Noé Monteiro Oliveira Bernardes
o secretário: Joaquim Pereira Alves
o vogal: António Afonso Pereira de Oliveira

MOVIMENTO DE PROVISÕES NO EXERCÍCIO DE 1993

(mil escudos)

Provisões	Saldo Inicial	Dotações	Utilizações	Anulações/Reposições	Saldo Final
Para crédito vencido:					
2902 Para crédito concedido interno	12.789	21.814	-	3.561	31.042
Diversas					
610 Para riscos gerais de crédito	2.079	2.520	-	-	4.599
TOTAL	14.868	24.334	-	3.561	35.641

BALANÇO MÊS 0 AO MÊS 14 DO ANO 1993

(em milhares de escudos)

NC	ACTIVO	Activo Bruto	AND Amortizações Provisões	Activo Líquido	ANO ANTERIOR Líquido
10+11	1. Caixa e Disponibilidades no Banco de Portugal	4,062			
12+13	2. Disponibilidades a Vista Sobre Inst. Crédito	88,935		92,997	146,912
20+21+280+2880+2890-2900-2901	3. Outros Créditos S/Instituições Crédito	215,000	0		
22+23+282+283+287+2882+2887+2892+2897-2902-2903-2907	4. Créditos S/Cientes	369,493	31,042	553,451	525,881
400-4003-494	7. Participações	1,153	0		
41+460+4691-481	9. Imobilizações Incorpóreas	1,786	1,384		
42+461+462+463+468+4692-482	10. Imobilizações Corpóreas	15,380	9,205	7,729	8,410
19+27-2703-299+409-499	13. Outros Activos	150,647	0		
51+55+56(dev)+58(dev)+59(dev)	14. Contas de Regularização	23,128	0	173,775	47,938
69	15. Prejuízo do Exercício			45,941	5,066
	TOTAL DO ACTIVO	915,524	41,631	873,893	734,207

BALANÇO MÊS 0 AO MÊS 14 DO ANO 1993

NC	ACTIVO	ANO	ANO ANTERIOR
30+31	1. Débitos Para Com Inst. de Crédito	0	0
3000+3100	a) À Vista	0	0
1-1a)	b) A Prazo ou com Pré-Aviso	0	0
32+35	2. Débitos Para Com Clientes	883,087	739,888
3213	a) Depósitos de Poupança	148,926	147,220
2-2a)	b) Outros Débitos	734,161	592,669
3200+3210	ba) à Vista	184,393	195,650
3202+3212	bb) a Prazo	476,601	316,526
34	3. Débitos Representados por Títulos	0	0
341	a) Obrigações em Circulação	0	0
340+342+349	b) Outros	0	0
33+36+39	4. Outros Passivos	1,242	2,120
52+54+56(cred)+58(Cred)+59(Cred)	5. Contas de Regularização	22,038	23,621
610+611+612+619	6. Provisões Para Riscos e Encargos	4,599	2,079
612	a) Pensões e Encargos Similares	0	0
619	b) Outras Provisões	0	0
64	Subsídio Concedido Pelo FGCAM	0	0
60	8. Passivos Subordinados	0	0
62	9. Capital Subscrito	11,110	10,090
630+631+632+634+639	11. Reservas	0	0
633	12. Reserva de Reavaliação	0	0
66	13. Resultados Transitados	48,656	43,591
69	14. Lucro do Exercício	0	0
	TOTAL DO PASSIVO	873,893	734,207

A. CUSTOS

Unidade: 1.000 escudos

CONTA	SALDO 93.12.31
6718 PERDAS RELATIVAS A EXERCÍCIOS ANTERIORES	1.750
TOTAL (SALDO CONTA 671)	1.750

B. PROVEITOS

Unidade: 1.000 escudos

CONTA	SALDO 93.12.31
6738 GANHOS RELATIVOS A EXERCÍCIOS ANTERIORES	2.702
6739 OUTROS GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	106
TOTAL (SALDO CONTA 673)	2.808

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO MÊS 0 AO MÊS 12 DO ANO 1993

(em milhares de escudos)

NC	ACTIVO	ANO	ANO ANTERIOR
70	1. Juros e Custos Equiparados	87,756	84,345
71	2. Comissões	218	32
72	3. Prejuízos em Operações Financeiras	0	0
73+74	4. Custos gerais Administrativos	24,349	21,408
730+731	(Salários e Vencimentos)	10,077	8,202
732+733	(Encargos Sociais Obrigatórios)	2,878	2,388
7329	(C/ Pensões)	592	503
78	5. Amortizações do Exercício	2,954	2,578
77	6. Outros Custos de Exploração	1,420	2,256
790+791+792+793+799	7. Provisões Para Crédito Vencido e Outros Riscos	24,334	9,581
794	8. Provisões Para Imobilizações Financeiras	0	0
	SOMA (C)	141,031	120,200
	9. Resultados da Actividade Corrente se Negativa	46,971	20,724
671	10. Perdas Extraordinárias	1,750	13,799
68	11. Imposto Sobre os Lucros	0	116
76	12. Outros Impostos	28	4
69	13. Lucro do Exercício	0	0
	TOTAL	48,749	34,643

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO MÊS 0 AO MÊS 12 DO ANO 1993

NC	ACTIVO	ANO	ANO ANTERIOR
80	1. Juros e Proceitos Equiparados	89,436	95,908
81	2. Rendimento de Títulos	0	0
812	Títulos de Rendimento Variável	0	0
81404	Rendimento de Participações	0	0
81403	Rendimento de Partes de Capital Em Empresas Coligadas	0	0
82	3. Comissões	772	608
83	4. Lucros em Operações Financeiras	0	0
840+841+842+843+849	5. Reposições e Anulações Respeitantes a Correções de Valor Relativas a Créditos e Provisões P/ Passivos Eventuais e P/ Compromissos	2,098	1,687
844	6. Reposições e Anulações Respeitantes a Correções de Valor Relativas a Valores Mobiliários Que Tenham o Carácter de Imobilizações Financeiras a Participações e a Partes de Capital Em Empresas Coligadas	0	0
89	7. Outros Proveitos de Exploração	1,754	1,273
	SOMA (D)	94,060	99,476
	8. Resultados da Actividade se Positiva	0	0
672+673	9. Ganhos Extraordinários	2,808	29,578
69	10. Prejuízo do Exercício	45,941	5,065
	TOTAL	48,749	34,643

TRABALHADORES AO SERVIÇO DA C.C.A.M.

CATEGORIAS PROFISSIONAIS	NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS	
	PARCIAL	TOTAL
GERENTE	①	
CHEFE DE SERVIÇOS	①	
EMPREGADOS DE CARTEIRA		②
		⑤

CRÉDITOS SOBRE ORDENS SOCIAIS

Unidade: 1.000 escudos

ÓRGÃOS SOCIAIS	CRÉDITO CONCEDIDO (1)
DIRECÇÃO	1.258
CONSELHO FISCAL	15.694
TOTAL	16.952

IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS

(em escudos)

CONTAS	Saldo do exercício anterior		Aumentos		Transferências	Amortizações do exercício	Regularizações	Abates (líquido)	Valor líquido em 31.12
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Aquisições	Reavaliações (líquido)					
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS									
Despesas do estabelecimento	523.931\$00	264.910\$00	-	-	-	64.133\$00	-	-	194.888\$00
Sistemas de tratamento automático de dados (Software)	-	-	284.200\$00	-	-	94.724\$00	-	-	189.476\$00
Outras	918.166\$70	955.597\$70	-	-	-	5.110\$00	-	-	17.459\$00
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS									
Equipamento	13.440.221\$30	6.415.052\$30	1.939.520\$00	-	-	2.790.246\$00	-	-	6.174.443\$00
TOTAIS	14.942.319\$00	7.635.560\$00	2.223.720\$00			2.954.213\$00			6.576.266\$00

PODE SER ÚTIL

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Turno F - Quinta-feira, Conceição, Rua S. Tiago, nº 709, Silvalde; sexta-feira, Teixeira, Centro Comercial Solverde/1, Avenida 8; sábado, Santos, Rua 19, nº 263; domingo, Paiva, Rua 19, nº 319; segunda-feira, Higiene, Rua 19, nº 293; terça-feira, Grande Farmácia, Rua 8, nº 1025; quarta-feira, Conceição, Rua S. Tiago, nº 709, Silvalde.

Freguesias

Anta, Farmácia de Anta, Estrada de Anta, telef. 721109, Paramos, Machado, Estrada 109, telef. 726388.

TRANSPORTES

Autocarros

Para a Boavista - 7h10 (excepto aos sábados e domingos), 10h10, 14h10 e 14h40 (excepto aos sábados e domingos).
Boavista para Espinho - 8 horas (excepto aos sábados e domingos), 11 horas, 15 horas, 17h30 (só aos sábados e domingos), 11 horas, 15 horas, 17h30 (só aos sábados e domingos) e 18h30 (excepto aos sábados e domingos).

Comboios

Para Aveiro (suburbanos) - 3h55 (só se efectua às segundas-feiras, excepto se coincidirem com feriados nacionais. Também se efectua no dia seguinte a feriados oficiais, se estes coincidirem com segunda, terça ou quarta-feira); 5h30 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 6h10 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais); 7h02; 8h15; 9h17; 11h01; 11h56 (até Ovar); 12h51 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 13h11 (só se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 13h15 (não se efectua aos

sábados, domingos e feriados oficiais); 13h54; 15h26; 15h39 (só até Ovar); 17h30; 17h56 (só até Ovar); 18h10 (não se efectua aos sábados); 19h41; 19h46; 20h01 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 20h22; 21h45, 22h34; 1h22.

Para o Porto (suburbanos) - 5h45; 6h40; 7h27 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais); 8h07; 8h50 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 9h35; 11 horas (não se efectua aos domingos e feriados oficiais); 9h35; 11 horas (não se efectua aos domingos e feriados oficiais e só para em Gaia); 11h16; 12h27 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 13h15; 13h44; 14h52; 16h25; 16h40; 17h57; 18h39; 18h55 (não se efectua aos sábados); 20h14; 20h42 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 21h09 (não se efectua aos sábados); 22h28.

Urbanos

Graciosa-Anta-Graciosa-7h35 (não se efectua aos domingos e feriados); 9h30; 12h35 (não se efectua aos domingos e feriados); 14h40; 16 horas (não se efectua aos domingos e feriados); 17h35; 18h35; 19h40.
Graciosa-Silvalde-Graciosa-7h05 (não se efectua aos domingos e feriados); 9 horas; 12h35 (não se efectua aos domingos e feriados); 13h40; 15h30 (não se efectua aos domingos e feriados); 17h05; 18h05; 19h10; 20h10.

ESTAÇÕES DE ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEL

Abertas durante 24 horas-BP, na variante da Granja (frente ao Hotel Solverde); **REPSOL**, Estrada Nac. 109 em Silvalde; **GALP**, em Cortegaça em Miramar, ambas na Estrada Nacional N.º 109.
Abertas das 7 horas às 24 horas-**MOBIL**, na Rua 19; **GALP**, na Av. 24; **MOBIL**, na Rua 19; **SHELL**, na Rua 62;



Cidade

Bombeiros Voluntários de Espinho, 720005; **Bombeiros Voluntários Espinhenses**, 720042; **Hospital**, 720327 e 721141; **Polícia de Segurança Pública**, 720038; **Guarda Nacional Republicana**, 720035; **Rádio-Táxis Costa Verde**, 720118; **Rádio-Táxis Unidos**, 722232; **Táxis Verdemar**, 723500; **Táxis do Largo José Salvador**, 723167; **Rádio Táxis União**, 728017 ou telemóvel 0676951034; **Repartição de Finanças**, 720750; **Jornal «Defesa de Espinho» e Agência de Publicidade de Espi-**

inho (EMPES), 721525 - Fax, 721525; **Centro de Saúde**, 721167; **Extensão de Saúde da Rua 31**, 720664; **EDP**, 728362; **Serviços Municipalizados de Água e Saneamento**, 720020 e 720367 (avarias); **Câmara Municipal de Espinho**, 720020 e 721800; **Junta de Freguesia de Espinho**, 724418; **Registo Civil**, 720599; **Tribunal Judicial**, 722351; **Correios**, 720355.

Freguesias

Anta - Junta de Freguesia, 726453; **Extensão de Saúde**, 725810; **Paróquia**, 720315.
Paramos - Junta de Freguesia, 722710; **Paróquia**, 72 2059; **Centro Social**, 722005.
Guetim - Junta de Freguesia, 724226; **Paróquia**, 723478.
Silvalde - Junta de Freguesia, 724017; **Paróquia**, 722026; **Unidade de Saúde de Silvaldinho**, 723642; **Unidade de Saúde da Marinha**, 723101.

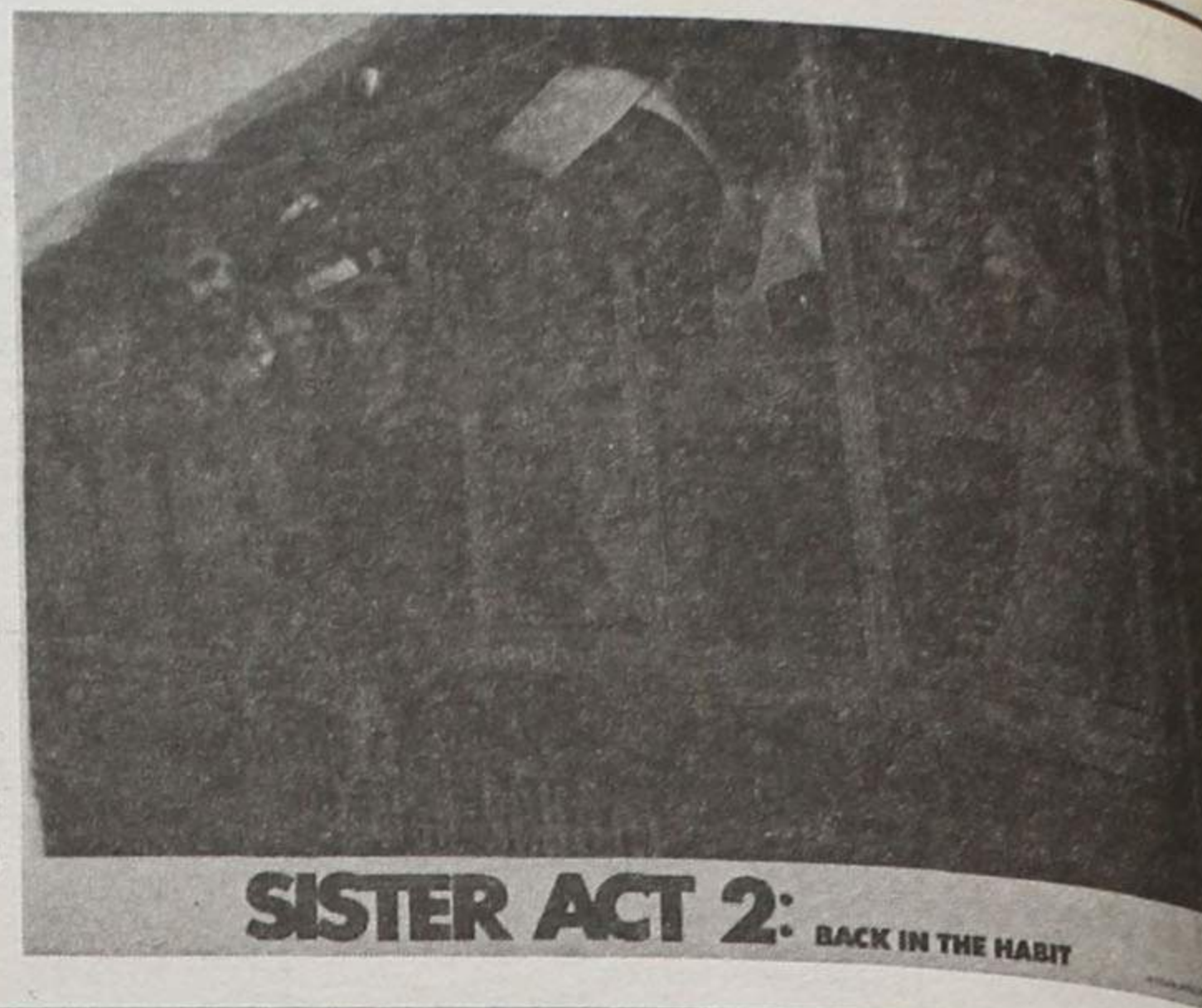
De 22 a 28 de Abril
“Do Cabaré Para o Convento II”
no Cine-Teatro S. Pedro

“DO CABARÉ PARA O CONVENTO II”. Um filme de **Bill Duke** com **Whoopi Goldberg** no principal papel, é muito mais que uma divertida comédia.

As sessões são de 2ª a

6ª feira às 15.30 e 21.45 horas. Sábados, Domingos e Feriados às 15.00, 17.45 e 21.45.

Sessões da meia-noite às sextas e sábados às 24.00.



Sexta

- 08.00 - Abertura
- 08.02 - Informação
- 08.05 - Rua Sésamo
- 08.30 - Informação
- 08.35 - Haydaze
- 09.00 - Bom Dia
- 11.40 - Culinária
- 12.00 - Informação
- 12.05 - Perigosas Peruas
- 13.00 - Jornal da Tarde
- 13.25 - Bolsa
- 13.30 - O Tempo
- 13.35 - Kung Fu
- 14.20 - Clube Paraíso
- 14.45 - Ponto Por Ponto
- 15.45 - Vizinhos
- 16.15 - Crime Disse Ela
- 17.00 - Edera
- 18.00 - Caderno Diário
- 18.10 - Ana Raio e Zé Trovão
- 19.00 - Com a Verdade M'Enganas
- 19.50 - RTP / Financial Times
- 20.00 - Telejornal
- 20.30 - Mandala
- 21.25 - Boa Noite
- 21.30 - Concurso: "1, 2, 3"
- 23.35 - 24 Horas
- 00.05 - Bolsa
- 00.10 - O Tempo
- 00.15 - Apresentação Prévia das Canções Concorrentes ao Concurso Eurovisão da Canção
- 00.35 - Pela Noite Dentro: "O Soro Maléfico"
- 02.00 - Encerramento

- 08.02 - Infantil/Juvenil
- 12.30 - Sem Limites
- 13.00 - Notícias
- 13.05 - O Tempo
- 13.10 - Blossom
- 13.35 - Top +
- 14.30 - Dinossauros
- 15.00 - Missão Impossível
- 15.50 - Primeira Matinée: "O Negócio do Século"
- 17.20 - Você Decide
- 18.40 - Simpsons
- 19.10 - Eu Tenho Dois Amores
- 19.45 - Joker
- 19.55 - O Tempo
- 20.00 - Jornal de Domingo
- 20.30 - Casa Cheia
- 21.10 - Boa Noite
- 21.15 - Na Paz dos Anjos
- 22.45 - Sozinhos em Casa
- 23.15 - Tramas de Seda
- 00.05 - O Tempo
- 00.10 - Noite de Cinema: "A Melhor Casa de Prazer do Texas"
- 02.00 - Encerramento

Sexta

- 11.00 - Abertura
- 11.02 - Televidas
- 12.00 - Infantil
- 12.50 - A Austrália de Ben Cropp
- 13.45 - O Tempo
- 13.50 - Love Along The Danube
- 14.40 - Segredos do Mundo
- 15.10 - Infantil
- 16.00 - Vólei: "Troféu RTP"
- 18.00 - Um Dó Li Tá
- 18.50 - Irei Para Longe
- 19.45 - Médicos Escritores Portugueses
- 20.15 - Boletim Agrário
- 20.20 - O Sonho de Democracia
- 21.15 - Boa Noite / O Tempo
- 21.30 - TV2 Jornal
- 22.00 - RTP / Financial Times
- 22.10 - Serões na Província
- 00.10 - Remate
- 00.20 - Robert Palmer at The Albert Hall
- 01.15 - As Piores Intenções
- 02.05 - O Tempo
- 02.10 - Amazônia
- 02.55 - Encerramento

Sábado

- 09.00 - Abertura
- 09.02 - Universidade Aberta
- 11.50 - Cine Sábado: "O Cais das Brumas"
- 13.20 - Totoloto
- 13.50 - Musical: "Take That - The Party Live at Wembley"
- 14.40 - Um Cão na Família
- 15.05 - Cabeça nas Nuvens
- 15.55 - O Tempo
- 16.00 - TV2 Desporto
- 22.15 - De Lisboa, Com Amor...
- 22.20 - O Tempo
- 22.25 - Irmãs
- 23.15 - Sexualidades
- 23.45 - O Tempo
- 23.50 - Cine Dois: "Terra Amarela"

Sábado

- 08.00 - Abertura
- 08.02 - Infantil/Juvenil
- 12.20 - Luta Livre Americana
- 13.00 - Notícias
- 13.05 - O Tempo
- 13.10 - Parlamento
- 14.00 - Clube Disney
- 15.25 - Emoções Fortes
- 15.50 - Primeira Matinée: "A Lenda da Mulher Índia"
- 17.45 - Beverly Hill's III 90210
- 18.30 - Made in Portugal
- 19.00 - Palavra Puxa Palavra
- 19.45 - Totoloto
- 19.50 - O Tempo
- 20.00 - Jornal de Sábado
- 20.30 - Na Paz dos Anjos
- 22.10 - Boa Noite
- 22.15 - Parabéns
- 24.00 - O Tempo
- 00.05 - Sessão Dupla: "Drácula" 01.50 - "A Carta Perdida"
- 03.20 - Encerramento

Domingo

- 08.00 - Abertura

- 01.20 - Uma Questão de Consciência
- 01.50 - Encerramento

Domingo

- 09.00 - Abertura
- 09.02 - À Mão de Semear
- 09.25 - Caminhos
- 10.00 - Novos Horizontes
- 10.30 - 70 x 7
- 11.00 - Missa
- 12.00 - Forum Musical
- 13.00 - Regiões
- 14.00 - Lisboa 94
- 14.25 - O Tempo
- 14.30 - TV2 Desporto
- 18.00 - Homenagem a Salgueiro Maia
- 19.15 - TV2 Desporto
- 22.15 - O Tempo
- 22.20 - Artes e Letras: "William Holden: The Golden Boy"
- 23.15 - O Tempo
- 23.20 - Cine Clube: "O Homem Que Matou Liberty Valance"
- 01.20 - Uma Questão de Consciência
- 01.50 - Encerramento

Sexta

- 12.00 - E O Resto é Conversa
- 13.00 - Notícias
- 13.15 - Sassá Mutema
- 14.00 - Os Donos da Bola
- 14.15 - Futebol
- 16.15 - E O Resto é Conversa
- 17.05 - Notícias
- 17.20 - O Mapa da Mina
- 18.55 - Praça Pública
- 19.30 - O Juiz Decide
- 19.55 - Você Está na SIC
- 20.00 - Jornal da Noite + Sete à Sexta
- 21.10 - Meteorologia
- 21.15 - Mulheres de Areia
- 22.15 - Mini Chuva de Estrelas
- 23.15 - Último Jornal
- 23.35 - Os Donos da Bola
- 23.45 - Playboy
- 00.45 - Os dias do Cinema: "O Barba Azul"
- 03.00 - Fecho

Sábado

- 11.30 - Buéréré
- 13.15 - Portugal Radical
- 13.30 - Classe de 96
- 14.30 - Sessão Aventura: "Assalto ao Forte"
- 16.15 - Desporto Gillette
- 16.45 - Grandes Planos
- 17.10 - P.S.: Eu Amo-te
- 18.05 - Batman
- 18.30 - Encontros Imediatos
- 19.10 - Nunca Digas Banzai
- 20.00 - Jornal da Noite
- 20.40 - Sessão Especial: "A Lenda de Bruce Lee"
- 22.30 - Boxe - Combate Hollyfield-Moore
- 23.00 - Sessão Especial: "A Costa do Mosquito"
- 01.10 - Meteorologia
- 01.15 - Último Jornal
- 01.35 - Água na Boca
- 02.35 - Fecho

Domingo

- 11.30 - Buéréré
- 13.15 - Portugal Radical
- 13.30 - National Geographic
- 14.30 - Chiado Terrasse: "O Jovem Toscanini"
- 16.15 - Tudo Pelas Notícias
- 17.15 - Obras Em Casa
- 17.45 - Bom Domingo

- 20.00 - Jornal da Noite
- 20.40 - Os Trapalhões
- 21.40 - Labirinto
- 22.15 - Maiores de 17: "O Super Detective"
- 00.00 - Meteorologia
- 00.05 - Último Jornal
- 00.25 - Música da África do Sul
- 01.25 - Histórias do Além
- 01.55 - Grandes Planos Especial - Phil Collins
- 02.35 - Fecho

Sexta

- 12.00 - Abertura
- 12.02 - Esquadrão Classe A
- 12.50 - A Amiga Olga
- 13.20 - Olá Cristina!
- 13.30 - Dama de Rosa
- 14.15 - Quatro Estações
- 14.25 - Uma Casa da Pradaria
- 15.15 - Encontro
- 15.20 - Coisas de Família
- 15.50 - Um Dia a Casa Cai
- 16.10 - Animação
- 16.40 - A Casa do Tio Carlos
- 17.15 - Quem Sai aos Seus
- 17.40 - Topázio
- 18.30 - Estrela
- 19.30 - Informação Quatro
- 20.00 - O Justiceiro
- 20.55 - Já Tocou na Faculdade
- 21.15 - Música: Top 25 RFM/TVI
- 21.50 - Cinema Quatro: "Perfeição"
- 00.00 - Última Hora
- 00.25 - Telefilme: "O Preço do Resgate"
- 02.00 - Quatro Estações
- 02.05 - Encontro

Sábado

- 10.00 - Abertura
- 10.02 - Animação
- 10.30 - A Casa do Tio Carlos
- 11.30 - Telemotor
- 12.00 - Contra-Ataque
- 13.30 - Quatro Estações
- 13.35 - Estrela
- 17.30 - Cinema ao Fim da Tarde: "Os Dois Super Polícias em Miami"
- 19.30 - Informação Quatro
- 20.00 - O Justiceiro
- 20.50 - O Jogo do Ganso
- 23.50 - Últimas Notícias
- 00.05 - Cinema Quatro: "História do Soldado"
- 02.10 - Quatro Estações
- 02.15 - Encontro

Domingo

- 10.00 - Abertura
- 10.02 - Histórias Mais Bonitas
- 10.30 - A Casa do Tio Carlos
- 11.30 - Quatro Ventos
- 12.00 - Vaticano em Directo: "Regina Coeli"
- 12.15 - Missa Dominical
- 13.30 - Coisas de Família
- 14.00 - Quatro Estações
- 14.05 - Vamos ao Circo
- 14.55 - Aquela Equipa de Basquete
- 17.00 - Estrelas de Miami
- 17.55 - Moda: "Stravaganza"
- 18.30 - Modelo e Detective
- 19.30 - Informação Quatro
- 20.00 - O Justiceiro
- 20.50 - TOP 25 - Entrada do Dia
- 20.55 - Passados dos Carretos
- 21.15 - O Turno da Noite
- 23.00 - Ficheiros Secretos
- 23.55 - Caixa de Perguntas
- 00.25 - Últimas Notícias
- 00.40 - Quatro Estações
- 00.45 - Encontro

TABELA DAS MARÉS

DIA	22/04	23/04	24/04	25/04	26/04	27/04	28/04
Preia Mar	01.26-14.02	02.22-14.52	03.11-15.38	03.59-16.23	04.46-17.08	05.32-17.53	06.20-18.39
Altura	3.0 - 3.0	3.2 - 3.3	3.4 - 3.5	3.6 - 3.6	3.7 - 3.7	3.7 - 3.7	3.6 - 3.6
Baixa Mar	07.44-20.04	08.34-20.55	09.21-21.42	10.07-22.29	10.52-23.15	11.37	00.03-12.25
Altura	0.9 - 0.9	0.6 - 0.6	0.4 - 0.4	0.3 - 0.3	0.3 - 0.2	0.3	0.3 - 0.4



DEFESA DE ESPINHO



NOME
 Idade Profissão
 Morada
 Localidade Cód. Postal
 Telefone
 Freguesia Concelho
 ACOMPANHANTE
 Idade Profissão

concurso

Com a Verdade M'Enganas

DEFESA DE ESPINHO

Nome
 Morada
 Localidade Cód. Postal
 Idade Profissão

Telefones
 Emprego
 Casa

IMPORTANTE: Preencher em letras maiúsculas, recortar pelo tracejado, colar num postal dos Correios e enviar para Concurso "COM A VERDADE M'ENGANAS" - Apartado 4316 - 1507 Lisboa Codex

Jogadores "tigres" pedem ajuda aos sócios

O Sporting Clube de Espinho vai arrancar, no próximo domingo, para a etapa final do campeonato nacional da segunda divisão de honra, que comporta sete importantes (vitais) encontros.

Embora todos os jogadores "tigres" estejam perfeitamente conscientes das dificuldades que se avizinhavam, ainda acreditam que

o seu clube poderá chegar a um lugar mais condizente com a realidade e com o seu historial.

Para o capitão de equipa, Zinho, os encontros que se aproximam são sete finais. São encontros muito difíceis, onde os nervos vão estar à flor da pele. Com tranquilidade e muita calma, estou convencido de que vamos ultrapassar os

nostros adversários. As equipas vêm para Espinho muito fechadas. Há conjuntos que nesta altura começam a utilizar outras armas e por isso teremos de estar preparados para as enfrentar. Teremos de conquistar, pelo menos, sete pontos até ao final da prova.

Em relação ao Académico de Viseu e Leixões, disse:

Essas duas equipas estão na luta da descida. Em caso de vitória, em nossa casa, nós distanciamos-nos deles.

Qual é o pedido que faz ao público?

Nesta altura sabemos que os adeptos andam um pouco aborrecidos. Nós também estamos tristes. Há dois meses e meio que não conseguimos vencer um encontro. Se nós, os jogadores e a direcção, estamos a sofrer, seria justo que neste momento de aflição, a massa associativa nos apoiasse. Só desta maneira, todos unidos, é que conseguiremos abandonar a situação em que nos

encontramos. Neste encontro com o Académico de Viseu, esperemos que o público pense que não se deve apoiar o Espinho apenas quando é para subir de divisão! Deverá fazê-lo também nos maus momentos e é nesta altura que mais precisamos deles. Recordo que todo o grande clube passa por um mau momento... Tenho a certeza de que os espinhenses vão estar do nosso lado no domingo.

Cardoso:

"Temos de marcar mais um golo que o adversário"

O jovem Cardoso, que se tem revelado ultimamente "o menino de ouro" do Espinho também acredita que o Espinho conseguirá permanecer na divisão de honra. Este também será o nosso grande objectivo, já que, devido às circunstâncias do nosso campeonato, fomos afastados da possibilidade de subir de escalão.

Em relação ao próximo



encontro, com o Viseu, afirmou:

Vai ser um encontro difícil e só espero que consigamos resolve-lo logo no início. Depois gostaria que fizéssemos uma boa partida para agradarmos a massa associativa.

Que o último golo seja o da vitória e que seja o seu...

Que seja o de qualquer

um! Temos de marcar mais um golo que o adversário.

Qual é o pedido que faz aos sócios?

Gostaria que não nos assobiassem, como o têm feito ultimamente. É nos momentos difíceis que mais precisamos deles.

Cont. na pág. seg.

PASTELARIA CANTA GALO, LDA. ②

Rua 23, N.º 774 — Telefone, 72 10 48
4500 ESPINHO

Fabrico próprio de

**Bolo-Rei; Pão-de-Ló; Escangalhado
e pastelaria fina**

SERVIMOS COM QUALIDADE E SIMPATIA A CIDADE DE ESPINHO



Pastelaria "Canta Galo 2" inaugurada no domingo

Foi oficialmente inaugurada, no passado domingo, a pastelaria "Canta Galo 2", direccionada para todos quantos vêm no atendimento personalizado uma forma diferente de servir.

A grande aposta daquele estabelecimento reside na qualidade de serviço, tendo para o efeito conseguido os serviços do reputado pasteleiro Serafim. Uma vez que irá dispor de fabrico próprio, os seus responsáveis esperam abastecer algumas pastelarias da zona, para além de fornecer os produtos ao "Canta Galo 1".

A nova pastelaria - sita na Rua 23, n.º 774 - espera satisfazer todos os seus clientes, tal como tem acontecido no estabelecimento já existente, localizado na Rua 19 n.º 1066.

Jogadores pedem apoio do sócios

Cont. da pág. ant.

Ado: "que os espinhenses compareçam em massa no domingo"

Para o brasileiro, Ado, a ponta final do campeonato vai ser terrível! Espero que nestes sete últimos jogos o Espinho consiga concretizar os seus objectivos que são unica e exclusivamente a permanência na divisão de honra. Este clube tem grandes jogadores, alguns que já têm um grande passado cá dentro, por isso acredito que conseguire-

mos.

Qual é o pedido que faz à massa associativa?

Peço que nos apoie. Quando jogamos em casa, até parece que estamos a jogar no campo do adversário! Espero que no domingo os espinhenses compareçam em massa e que todos contrariemos a equipa adversária.

Rui Manuel:

"ainda há muitas equipas que poderão vir cá para baixo"

O atleta do Espinho mais pontuado pelo Tro-

féu «DE», Rui Manuel, pensa que será possível conseguir a manuten-

acontecer.

A massa associativa, Rui Manuel pede que



ção. E isso que nos interessa e é para isso que estamos empenhados e unidos. Vamos tentar ganhar os jogos que temos em casa. Embora estejamos com os mesmos pontos que o Viseu e o Leixões, há muitas equipas que estão acima de nós e que poderão vir cá para baixo. O campeonato está a ser muito equilibrado e tudo poderá

compreendam a nossa tarefa porque estamos a esforçar para conseguir bons resultados! Os sócios têm-se portado bastante bem, só que também têm motivos para estarem descontentes porque nós não temos feito grandes resultados. Espero que nos apoiem como o têm feito até aqui.

Manuel Proença



Futebol juvenil em maré de azar

Juniores A

Leixões-Guimarães 3-3
Espinho-Boavista 1-2

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Boavista	4	4	0	0	14-4	8
Espinho	4	1	1	2	5-8	3
Guimarães	4	1	1	2	7-8	3
Leixões	4	0	2	2	6-8	2

Juniores B

Académica-Espinho 2-0
Leixões-Guimarães 4-1

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Guimarães	4	3	0	1	13-4	6
Leixões	4	3	0	1	13-7	6
Académica	4	1	1	2	3-8	3
Espinho	4	0	1	3	0-10	1

A equipa de juniores A do Sporting Clube de Espinho não teve muita sorte na jornada anterior do campeonato nacional daquela categoria, pois perdeu o encontro com o Boavista, por 2-1.

Os juniores B também não levaram a melhor sobre o seu adversário, perdendo na cidade estudante, com a Académica de Coimbra por 2-0.

Em iniciados, na Taça Nacional, os "tigres" perderam com o Futebol Clube do Porto por 3-0.

Eis os resultados e classificações dos juniores:

Hóquei em patins

"Meninas" da Académica golearam

Contrariando os resultados menos positivos que obtiveram ultimamente, as hoquistas da Académica alcançaram uma vitória retumbante diante do Novo Mundo, por 9-0. Com o resultado, a Académica deu um "pulo" significativo no Campeonato Regional.

A contar para o Torneio de Encerramento, a turma do Mocho impôs um empate ao Infante Sagres, um dos "grandes" do hóquei português.

EXCELENTE OPORTUNIDADE DE CONSTRUIR A SUA CASA

VENDE-SE LOTES TERRENO LUGAR DO MONTE S. PAIO DE OLEIROS



Loteamento aprovado pela Câmara Municipal da Feira

Alvará Nº 5/94 de 8/Fev/94

Contactar:

de Segunda a Sexta das 9 às 12 e das 14 às 17

764 70 07 ou 764 70 32

outros horários: 764 72 23 (falar com Sr. Fernando)

Abertas as inscrições para o núcleo de badminton

Foi criado, no passado mês de Março, o Núcleo de Badminton da Costa Verde, destinado a todos aqueles que se pretendem iniciar na modalidade. O grande impulsionador do projecto é o jogador de 1ª categoria de badminton, João Silva.

Os treinos decorrerão aos sábados, das 16 às 19 horas, no

Pavilhão Gimnodesportivo do Regimento de Engenharia de Espinho.

Estão abertas as inscrições para a prática desta modalidade, pelo que os interessados deverão contactar pessoalmente com João Artur, na sua residência, na Rua 4 nº 953 - 2ª Esquerdo 4500 Espinho, ou pelo telefone 723860.

Futebol de cinco

Administração venceu "Torneio Solverde"

A equipa da Administração da Solverde, constituída pelo Dr. Manuel Violas, dr. Pedro Violas e Sá, dr. Joaquim Reis, dr. Gregory Babayans, eng. Joel Pais, Tiago Violas Ferreira, António Sousa e Paulo Pedrosa, foi a vencedora do Torneio de futebol de 5, organizado pelo Grupo Violas que terminou no sábado passado.

A equipa da Administração bateu na final, a turma da Sala de Bingo por um concludente 3-0, enquanto, para o terceiro e quarto lugares, os Serviços Administrativos venceram a Sala de Jogo por 4-0.

Pedro Violas e Sá, da Administração e Lino Costa, da Cotesi B receberam os troféus do Melhor Marcador, cada um com 9 golos marcados, enquanto os troféus para o guarda redes menos batido foram para Adelino Silva, do Bingo, Joaquim Varandas, da Corfi e António Sousa, da Cotesi B, todos com sete golos sofridos.

A Taça de Disciplina foi para duas equipas: a Cotesi B e os Serviços Técnicos.

Todos os participantes na prova receberam medalhas e o Regimento de Engenharia de Espinho, Associação Académica de Espinho e Solverde foram distinguidos com uma placa de agradecimento pela colaboração que prestaram à realização da prova.

Andebol

"Manuel Laranjeira"

soma bons resultados

O empate, a quinze golos, obtido pelas atletas juvenis da Associação Desportiva Manuel Laranjeira diante do Santa Isabel, uma das quatro equipas apuradas para representar a A.A Porto nos nacionais de juvenis, acabou por premiar o bom momento de forma que aquela equipa espinhense atravessa. A equipa de juvenis rubricou uma brilhante exibição e, só por manifesta infelicidade, perdeu a hipótese de vencer o encontro.

As iniciadas, por seu turno, ao lograrem vencer o CPN por 20-11, mostraram as razões pelas quais são consideradas como as grandes candidatas ao título no campeonato regional da 1ª divisão.

Vamos (todos) ajudar os "tigres"

Agora que estamos a apenas sete jornadas do termo do campeonato nacional da segunda divisão de honra, e que os resultados obtidos pela equipa de futebol profissional do Sporting Clube de Espinho não são os mais agradáveis, está na altura, daqueles que mais gostamos do clube, darmos um "empurrãozinho" à equipa. E há muitas formas de o fazermos: apoiando o conjunto liderado por Norton de Matos, quer no próximo domingo, com o Académico de Viseu, directo concorrente dos "tigres" na fuga aos lugares de despromoção, quer nos encontros que irão ser disputados fora do Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, que já viveu, num passado muito recente, momentos de grande euforia e alegria.

Tudo aponta que até ao termo do campeonato, os espinhenses terão em suas mãos grandes finais, com a Académica de Coimbra, que embora não seja um directo concorrente, anda envolvida numa operação de angariação de vitórias com vista à sua subida de escalão e que pode "escorregar", por motivos que se prendem com a obrigação de vencer; com o Leixões e Louletano no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas e em Penafiel com a turma local, serão encontros decisivos, onde só a vitória convém aos espinhenses; os dois últimos jogos já pouco devem dizer aos "tigres". O penúltimo é com o Tirsense, em Espinho e o último será jogado em Leiria, de onde os espinhenses não têm grandes recordações.

Está, por isso, na hora de darmos as mãos e de ajudarmos a nossa equipa a alcançar o lugar a que tem direito, sem dificultar o trabalho dos profissionais, sobre os quais recai toda a responsabilidade.

Não é com assobios, nem com vaias que se resolvem os problemas, muito menos com palavras injuriosas.

Gostaríamos de ver no próximo domingo o Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas cheio de espinhenses, a aplaudirem e incentivarem quer a equipa técnica quer os jogadores, nos bons e maus momentos. Se tal acontecer, cremos que o resultado será o do agrado de todos e que dentro de muito pouco tempo vemos o nosso "espinhinho" fora da zona perigosa. Cremos também que na próxima temporada tudo vai correr melhor e que teremos os "tigres" a lutar pelo lugar de direito próprio: a primeira divisão.

MP

Golo no último minuto de nada serviu!

O encontro entre o Rio Ave e o Sporting Clube de Espinho era aguardado com alguma expectativa, pois o primeiro aspira um lugar de promoção e o segundo pretendia escapar à linha de descida de escalão.

O facto mais saliente, embora não tivesse grande resultado em termos de pontuação, foi, mais uma vez, o golo de Vítor Cardoso, apontado sobre o final. O "menino de ouro" continua a fazer golos e está quase a alcançar o "especialista", Edil, no total de tentos.

A partida de Vila do Conde, foi dominada pela turma da casa, liderada pelo ex-"tigre", Quinito. Os espinhenses apresentaram uma formação essencialmente defensiva, procurando dessa forma a obtenção de um ponto, o que lhes vinha mesmo a calhar, dada a posição em que se encontram. Mas não conseguiram concretizar esse objectivo.

O Rio Ave, no minuto final da primeira parte, apontou um golo. Fê-lo através de Toni que respondeu muitíssimo bem a um cruzamento de Camberra.

Depois do intervalo, Luís Norton de Matos resolveu al-

terar um pouco a sua estratégia e retirou um homem de meio campo, Vítor Santos, para introduzir mais um avançado, o brasileiro Ado, o que veio transmitir muito mais agressividade ao ataque espinhense. A primeira situação de golo dos "tigres" foi conseguida cerca de cinco minutos depois, com um remate de Amadeu, que proporcionou ao guarda redes vilacondense uma excelente defesa. Começou a notar-se um maior equilíbrio. Mas não foi por muito tempo! Os pupilos de Quinito arregaçaram as mangas e tomaram de novo o pulso à partida. Toni, de novo, apontou um golo, aos 67 minutos, após uma excelente jogada individual, deixando para trás o defesa Castro e fazendo passar a bola por cima do guarda espinhense, Ivo.

Edil, aos 68 minutos era expulso e a sua equipa ficava reduzida a 10 unidades, o que veio trazer mais dificuldades aos comandados de Norton de Matos. O Rio Ave controlou a partida e num lance de Cardoso, o jovem espinhense "disparou" para um golo, que ao fim ao cabo, de nada adiantou.

Troféu

DEFESA DE ESPINHO

Pontuação por jogo (Rio Ave)

Ivo	2
Amadeu	3
Castro	2
Cerqueira	2
Andrade	2
Slagalo	2
Rui Ferreira	2
Leandro	1
Zinho	2
Vítor Santos	2
Ado	3
Cardoso	4
Edil	1

Total

Rui Manuel	74
Ivo	74
Cerqueira	65
Ado	60
Andrade	59
Edil	56
Amadeu	55
Nascimento	48
Zinho	48
Miranda	47
Leandro	44
Castro	43
Vítor Silva	41
Januário	40
Cardoso	35
Aziz	34
Slagalo	32
Sérgio	18
Filipe	17
Vítor Santos	8
Rui Ferreira	5
Paquete	2

Rio Ave, 2 Espinho, 1

Jogo realizado no Estádio do Rio Ave Futebol Clube, em Vila do Conde, sob a arbitragem de Vítor Reis, de Lisboa, auxiliado por Carlos Albuquerque e Florentino Mendonça.

Cartão amarelo: Castro, aos 10', Slagalo, aos 61' e Toni, aos 89'.

Cartão vermelho: Toni (89') e Edil (68').

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: Toni, aos 45 e 66 minutos; Cardoso, aos 89'.

Rio Ave - Jorge Silva; Camberra, Carlos Brito, Valério e Resende; Falica, Zé da Rocha, Clint (Emanuel, aos 86') e Pelé; Gamboa (Gama, aos 71') e Toni.

Treinador: Quinito.

Espinho - Ivo; Amadeu, Castro, Cerqueira e Andrade; Slagalo, Rui Ferreira (Leandro, aos 60') e Zinho; Vítor Santos (Ado, aos 46'); Cardoso e Edil.

Treinador: Norton de Matos.

Resultados

Penafiel-Académica	2-0
Ac. Viseu-Leixões	1-1
Rio Ave-Espinho	2-1
Torreense-Louletano	3-2
Aves-Tirsense	0-0
Portimonense-Chaves	0-1
Leça-Nacional	2-1
Felgueiras-Campomaiorense	3-0

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Tirsense	27	14	11	2	34-18	39
U. Leiria	27	14	6	7	38-17	34
Rio Ave	27	14	6	7	35-20	34
Académica	27	15	4	8	35-23	34
Chaves	27	13	7	7	35-23	33
Felgueiras	27	10	10	7	29-24	30
Ovarense	27	9	9	9	36-36	27
Aves	27	10	6	11	26-32	26
Leça	27	12	2	13	27-40	26
Campomaior	27	10	5	12	32-37	25
Torreense	27	7	11	9	22-24	25
Nacional	27	8	8	11	25-27	24
Portimonense	27	8	8	11	30-34	24
Espinho	27	6	10	11	24-36	22
Leixões	27	7	8	12	22-31	22
Ac. Viseu	27	7	8	12	27-33	22
Penafiel	27	9	3	15	22-35	21
Louletano	27	6	6	15	35-44	18

Próxima Jornada (24 de Abril)

Leixões - Académica
Espinho - Ac. Viseu
Louletano - Rio Ave
Tirsense - Torreense
U. Leiria - Aves
Chaves - Ovarense
Nacional - Portimonense
Campomaiorense - Leça
Felgueiras - Penafiel

Marcadores

Edil	5
Cardoso	4
Ado	3
Leandro	3
Aziz	2
Rui Manuel	2
Cerqueira	2
Januário	1
Filipe	1
Miranda	1

Totobola

Concurso dos Órgãos de Informação nº 17/94 relativo a 25 de Abril de 1994. Prognóstico «Defesa de Espinho», redacção desportiva:

Benfica-Setúbal	1
Porto-Sporting	1
Farense-Braga	1
Famalicão-P. Ferreira	X
Marítimo-Salgueiros	X
Beira Mar-Belenenses	1
Estoril-E. Amadora	2
Boavista-U. Madeira	1
Guimarães-Gil Vicente	X
Leixões-Académica	2
Espinho-Ac. Viseu	1
Louletano-Rio Ave	2
Campomaior-Leça	1

Totobola

Concurso dos Órgãos de Informação nº 18/94 relativo a 1 de Maio de 1994. Prognóstico «Defesa de Espinho», redacção desportiva:

Belenenses-Benfica	2
Sporting-Estoril	1
U. Madeira-Porto	2
P. Ferreira-Braga	1
Salgueiros-Famalicão	1
Setúbal-Marítimo	1
E. Amadora-Beira Mar	1
Gil Vicente-Boavista	2
Guimarães-Farense	1
Académica-Espinho	X
Rio Ave-Tirsense	1
Aves-Chaves	X
Torreense-U. Leiria	1

HEALTH CLUB

SE QUER COMPRAR, ALUGAR OU EXPLORAR UM HEALTH CLUB COM PISCINA, GINÁSIO, SAUNA, SQUASH, etc, TEMOS O NEGÓCIO QUE LHE INTERESSA.

ZONA: ESPINHO/GRANJA

CONTACTAR: CARLOS LOUREIRO/JOSÉ RODRIGUES

TELEFONE: 02/745 18 82 / 745 42 28

Passagem-de-nível estava aberta...

Professora ao volante viu a morte à sua frente!

Aconteceu na passagem-de-nível de Silvalde, na passada segunda feira, cerca das 13h45. Ao volante do seu carro, uma jovem professora de Espinho, que dá aulas na escola do bairro piscatório e que se fazia acompanhar de um filho de 3 anos de idade, viu a morte à sua frente, quando uma máquina que circulava de norte para sul, foi embater violentamente nas traseiras do veículo, deixando-o em estado lastimoso.

Desta feita, as responsabilidades cabem inteiramente à CP, com graves culpas para um seu funcionário que no local estava o funcionamento automático da sinalização e se "esqueceu", lamentavelmente, de mandar parar o carro conduzido pela professora quando da passagem da máquina em manobras.

A verdade é que esteve iminentemente uma tragédia de consequências imprevisíveis, o que deu origem a manifestações hostis por parte de inúmeros populares que acorreram ao local, visando particularmente o negligente funcionário que, de forma arrogante, incompreensível e injusta, pretendia atribuir culpas do suce-

didado à condutora do automóvel.

**Pare
Escute
Olhe...**

A professora Maria da Conceição Sarmiento Azevedo de Sousa Oliveira, de 34 anos de idade, casada e mãe de dois filhos menores, residente na Rua 19, em Espinho, quando chegou junto da via férrea para a transportar de nascente para poente (ia dar aulas na escola situada ali perto), a passagem estava livre. A pesar disso, fê-lo com todas as cautelas, no respeito pelos conselhos que nos são dirigidos junto das passagens-de-nível sem guarda, destas sobretudo, o que não era o caso: **pare, escute, olhe...**

A senhora não terá parado (nem tinha que o fazer, ali, naquele local!), mas escutou e olhou. E foi por ter olhado, que ela, agora, pode dar graças a Deus por se encontrar viva!

Assim, ao olhar para a sua direita, ela viu avançar a máquina em boa velocidade. Outro qualquer talvez houvesse ficado ali, imobilizado, ví-

tima de uma paragem cardíaca. Mas a senhora, carregando no pedal das velocidades do seu Opel Kadete, acelerou a marcha e pôde, deste modo, evitar que a máquina lhe apanhasse o automóvel pela frente ou meio, matando-a a ela e ao seu filho, que ia atrás, mas de pé, entre os dois bancos da frente, junto do travão de mão.

Foi a nossa sorte! - contou a professora ao nosso jornal, quando algumas horas depois, debaixo, ainda, de grande tensão, foi por nós contactada para dar a sua versão sobre o desastre.

Contou-nos que logo após o acidente começou a ser inquirida por um sujeito que disse ser da CP e se encontrava no local, o qual **quis atribuir-me culpas pelo sucedido! Era um homem alto, de barbas, que me perguntou se eu havia cumprido as regras de trânsito quando se atravessa uma via férrea. Disse-lhe que sim. Aliás, se não o tivesse feito, olhando para a minha direita (do lado da máquina em movimento), talvez não estivesse viva, assim como o meu filho.**

Foi então que as pessoas começaram a juntar-se, rode-

ando o estranho "inquiridor" que, ao ver-se em situação difícil, desapareceu disfarça-

rem ençerradas? E como circular em ruas de sentido proibido?

do acidente, tendo-se levantado da cama com visíveis perturbações de espírito.



damente do local. Antes, porém, não quis fornecer à senhora a sua identidade. Havia, ali, quem dissesse tratar-se de um "engenheiro". Seria?

Contou-nos, ainda, a professora, que o filho que a acompanhava (o José Luís) acusou durante a noite seguinte os efeitos

Qual virá a ser o futuro dessa criança?

A.G.

O papel da autarquia

Revelando que o acidente produziu no seu espírito marcas profundas, cujos efeitos futuros não pode adivinhar, a professora lamentou que a vida de uma ou mais pessoas (no caso concreto eram duas) esteja à mercê da irresponsabilidade dos outros.

Adiantou que no caso das passagens-de-nível, a autarquia terá de encontrar soluções, visando a segurança das pessoas.

Estranha que no Plano Director nada esteja previsto relativamente a essa segurança, a qual, segundo ela (e nós corroboramos essa ideia), passa por alterações de trânsito relativamente à parte da cidade que fica entre a via férrea e o mar.

Se há o azar de acontecer nessa zona uma tragédia, como poderão entrar ali ambulâncias, no caso de as passagens-de-nível se encontra-

Detidos por posse de moeda falsa

A PSP de Espinho apreendeu na passada segunda feira, na feira semanal, a dois ciganos do Porto, 390 "t-shirts" e 119 camisas por falta de facturação e pelo facto da proveniência ser duvidosa.

Esta semana, a Polícia deteve dois indivíduos, de Lourosa, um de 20 e outro de 22 anos de idade, por posse de moeda falsa. Os dois homens tentaram comprar bilhetes no cinema do Teatro S. Pedro com uma nota falsa de 10.000 escudos.

A PSP apresentou-os ao Tribunal.

CASIMIRO DE ANDRADE NELSO ALVES REIS

MÉDICOS DENTISTAS

Consultório: RUA 22 (Junto à Câmara)
Telef. 724909



SEMANÁRIO REGISTADO
NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O Nº 41/37
FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

DEFESA DE ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O Nº 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE UM MILHÃO E QUARENTA MIL ESCUDOS ★ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, Nº 601, 2º ESQUERDO, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX - TELEFONE 721525 ★ MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO ELECTRÓNICA E FOTOMONTAGEM EM "DEFESA DE ESPINHO" ★ IMPRESSÃO - NAVEPRIINTER, INDÚSTRIA GRÁFICA DO NORTE, SA - E.N. 14 (km 7,05) - Apt. 121 - 4471 MAIA Codex - Tels. 9411085-9485631-9485564 - Fax 9411084 ★ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES ★ DEPÓSITO LEGAL Nº 1604/83 ★ MEMBRO DO IPIR *- INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO